

PROCESSO Nº _____

ANO _____

~~19222~~
19222



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - **CONDEPHAAT**

Processo: 33188 / 1995

Data: 30/03/2009

Interessado: MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E LÚCIO G

Assunto: 33188

Nro. Bem: ~~20012~~ 19222

Rua NESTOR PESTANA

230

Município: SÃO PAULO



SECRETARIA DA CULTURA

CONDEPHAAT

SOLICITAÇÃO DE TOMBAMENTO

GUICHÊ N.º 03404

INTERESSADO : DR. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA e DR. LÚCIO GOMES MACHADO

DATA : 09/06/94

DESCRIÇÃO

: Solicita o estudo de Tombamento do Teatro de Cultura Artística, sito
Rua Nestor Pestana nº 230. CAPITAL

CEP - 03303-010

PROPRIETÁRIO

LOCALIZAÇÃO : SÃO PAULO - SP

EXMO. SR. PRESIDENTE DO CONDEPHAAT


17:10
SILVA
06 94

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA, brasileiro, casado, RG 1.230.568, advogado, OAB 10.974, residente e domiciliado à Rua Polônia n. 325, São Paulo, Capital e LÚCIO GOMES MACHADO, brasileiro, casado, RG. 3.517.969, arquiteto, CREA 25567-D-SP, residente e domiciliado à Rua Maranhão 531, ap.121, São Paulo, SP, vêm respeitosamente requerer a abertura de processo competente para proceder ao tombamento dos seguintes edifícios de autoria do Arquiteto Rino Levi e colaboradores, todos de fundamental importância para a memória da arquitetura moderna brasileira, na vertente produzida e valorizada no Estado de São Paulo, conforme justificativa exposta em anexo:

1. Edifício Higienópolis
Rua Conselheiro Brotero, n. 1092, São Paulo, SP.
2. Edifício do Cinema Ipiranga e Hotel Excelsior
Av. Ipiranga ns. 770 e 786, São Paulo, SP.
3. Instituto Sedes Sapientiae
Rua Marques de Paranaguá, n. 111, São Paulo, SP.
4. Teatro de Cultura Artística
Rua Nestor Pestana n. 230, São Paulo, SP.
5. Residência Rino Levi
Rua Bélgica n. 116, São Paulo, SP
6. Hospital Central do Câncer
Rua Prof. Antonio Prudente n. 211, São Paulo, SP
7. Edifício Prudência
Av. Higienópolis, n 265, São Paulo, SP.
8. Residência Olivio Gomes
Fazenda Sant'Ana, São José dos Campos, SP.
9. Edifício Plavinil-Elclor
Al Santos n. 2101, São Paulo, SP
10. Agência e Edifício do Banco Sul Americano do Brasil,
(atualmente Banco Itaú)
Av. Paulista 1948, esq Rua Frei Caneca, São Paulo SP
11. Paço Municipal de Santo André
Praça IV Centenário, Santo André, SP.

Termos em que
P Deferimento

São Paulo, 30 de maio de 1994


Modesto Souza Barros Carvalhosa


Lúcio Gomes Machado

103
mej

4. Teatro de Cultura Artística
Rua Nestor Pestana n. 230, São Paulo, SP.
1943

Esta obra representa o estágio mais avançado nos estudos sobre as relações entre acústica e forma arquitetônica, empreendidos pelo arquiteto.

A partir de um terreno com forma irregular e de certo modo exíguo para o programa pretendido, Rino Levi projeta um conjunto de duas salas de concerto e arte dramática, sendo a maior com 1560 lugares e a menor com 458 lugares, contando com avançados recursos técnicos.

O projeto minuciosamente elaborado incluía até mesmo o mobiliário (inclusive poltronas especiais para o auditório) e os elementos de comunicação visual.

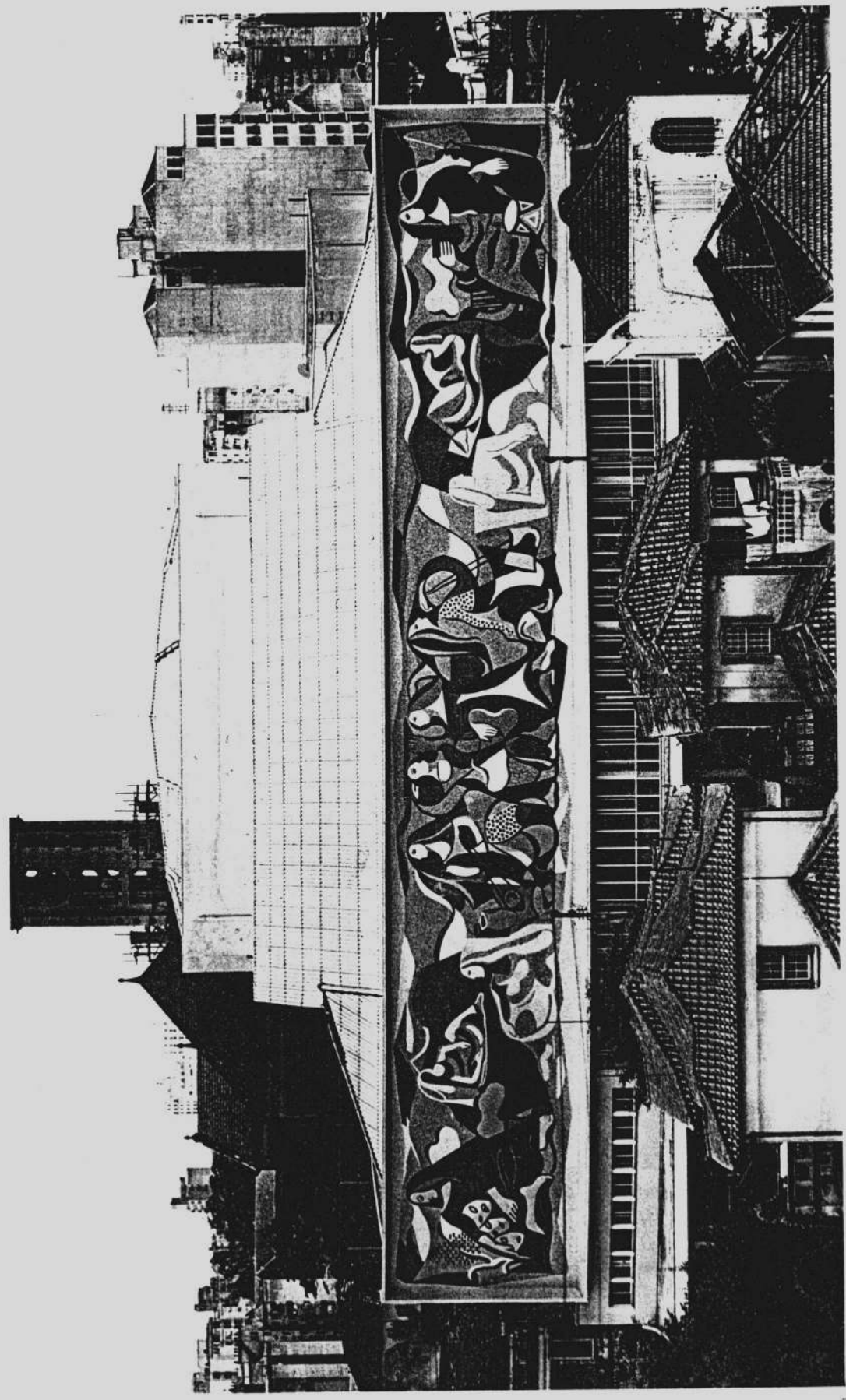
Lamentavelmente, o edifício sofreu profunda dilapidação na década de 60, mas foi restaurado sob a coordenação de Roberto Cerqueira Cesar na década seguinte, recebendo então algumas adaptações nos acessos às salas e nos sistemas de apoio técnico, além de alterações nas superfícies de reflexão do som. É considerado o melhor auditório de música da cidade.

O mural de Emiliano Di Cavalcanti executado com mosaico de vidro é um marco na obra do pintor e é talvez a obra de arte de maiores dimensões exposta em espaço público, na cidade.

10.04
Krey



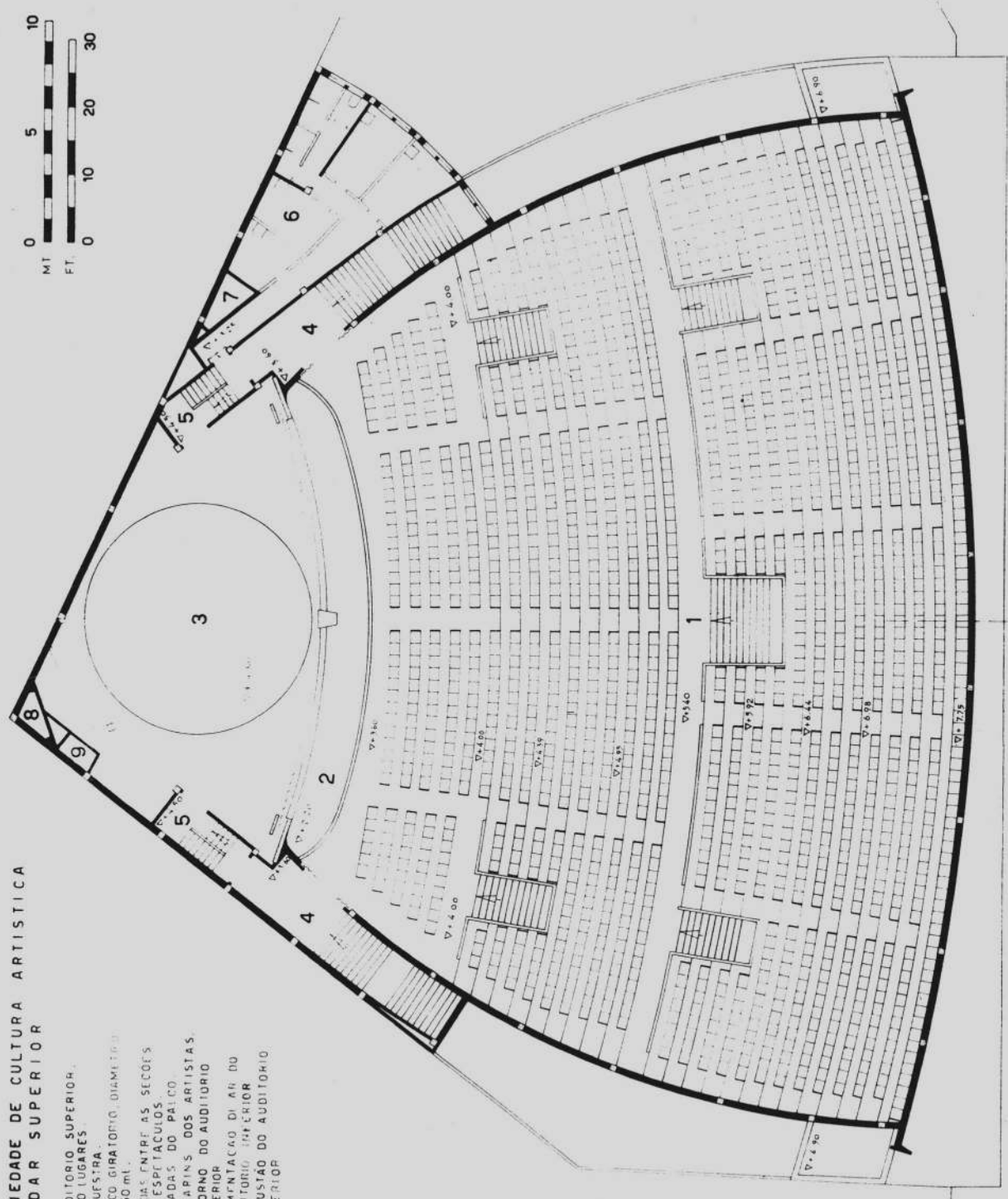
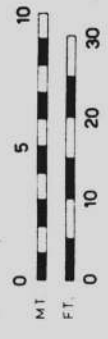
105
5/27



806
9/27

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
ANDAR SUPERIOR

- 1-AUDITORIO SUPERIOR,
1560 LUGARES.
- 2-ORQUESTRA.
- 3-PALCO GIRATORIO, DIAMETRO
10 50 ML.
- 4-SALAS ENTRE AS SECÇÕES
DE ESPECTACULOS
- 5-ESCADAS DO PALCO
- 6-CAMARINS DOS ARTISTAS.
- 7-RETORNO DO AUDITORIO
SUPERIOR
- 8-ALIMENTAÇÃO DE AR DO
AUDITORIO INFERIOR
- 9-EXAUSTÃO DO AUDITORIO
INFERIOR

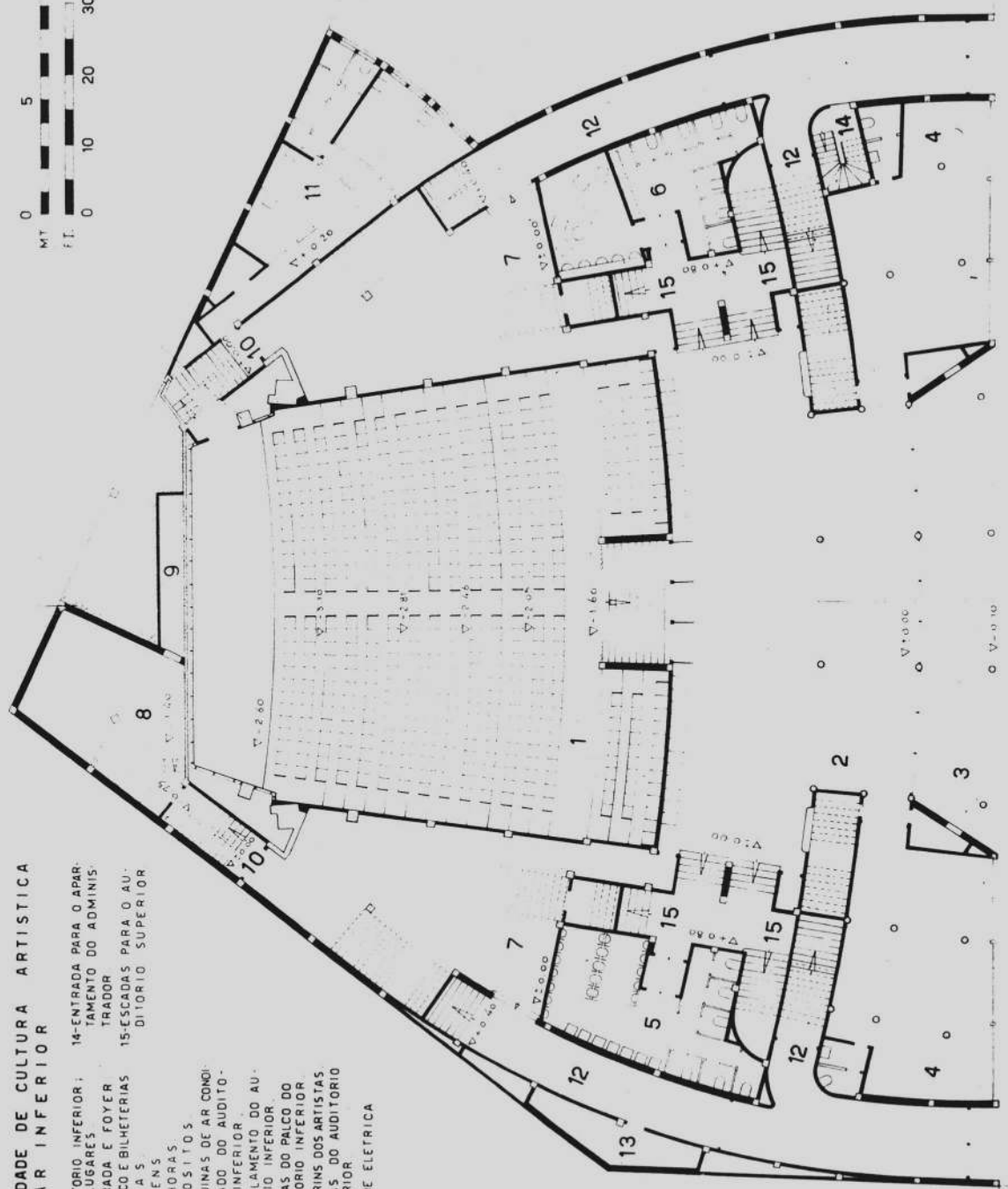


RINO LEVI
ARQUITETO

Rino Levi
Arquiteto

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
ANDAR INFERIOR

- 1-AUDITORIO INFERIOR;
456 LUGARES
- 2-ENTRADA E FOYER
- 3-PORTICO E BILHETERIAS
- 4-LOJAS
- 5-HOMENS
- 6-SENHORAS
- 7-DEPOSITOS
- 8-MACINAS DE AR CONDI-
CIONADO DO AUDITO-
RIO INFERIOR
- 9-INSUFLAMENTO DO AU-
DITORIO INFERIOR
- 10-ESCADAS DO PALCO DO
AUDITORIO INFERIOR
- 11-CAMARINS DOS ARTISTAS
- 12-SAIDAS DO AUDITORIO
SUPERIOR
- 13-CABINE ELETRICA
- 14-ENTRADA PARA O APAR-
TAMENTO DO ADMINIS-
TRADOR
- 15-ESCADAS PARA O AU-
DITORIO SUPERIOR



RINO LEVI
ARQUITETO

JUSTIFICATIVA PARA O TOMBAMENTO SOLICITADO

INTRODUÇÃO

Rino Levi foi responsável por obras de significativa importância para o desenvolvimento da arquitetura moderna em São Paulo. Contou para sua concepção com a colaboração de Roberto Cerqueira Cesar (a partir de 1941) e de Luiz Roberto Carvalho Franco (a partir de 1952), além de Burle-Marx para os jardins e murais e Di Cavalcanti para o notável mural do Teatro Cultura Artística.

Sua obra, inicia-se em 1927 e estende-se até 1965, quando falece, sendo então continuada por seus colaboradores.

Tendo em vista o tempo decorrido desde então, tem-se assistido à destruição de alguns exemplares de seus projetos mais significativos, como é o notório caso atualmente objeto de sucessivas notícias em jornais, da descabida demolição de sua antiga residência situada à Rua Bélgica 116, em São Paulo ou a inútil demolição do Edifício Columbus (1932), marco fundamental da arquitetura moderna no Brasil, entre outros também demolidos, irremediavelmente perdidos para a Cultura Paulista.

No presente momento, alguns edifícios por ele projetados correm o risco de ser definitivamente desfigurados em razão do eventual descuido de seus proprietários, que podem não estar atentos para a suas qualidades artísticas e para a possibilidade de adaptá-los a novas necessidades, com a preservação de suas características fundamentais. Certamente, alguns correm até mesmo o risco entrar para o rol de edifícios de sua autoria já demolidos o qual, tristemente, não é pequeno.

Felizmente, por outra parte, alguns proprietários têm demonstrado especial interesse por algumas obras, providenciando sua conservação e promovendo as qualidades dos projetos de Rino Levi, mas tal exemplo não tem sido amplamente compreendido. Frequentemente, nem mesmo a valorização econômica que adquirem os imóveis com projeto arquitetônico avançado quando convenientemente preservados tem sido difundida ou reconhecida.

Desta forma é fundamental a intervenção do Estado para a garantia de sua preservação com a utilização dos meios legais existentes, entre quais se sobressai a figura do Tombamento.

Em boa hora, o acervo de documentos gráficos do Escritório Rino Levi foi doado à Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, onde é parte integrante de sua coleção de mais de 30.000 desenhos de arquitetura. Tal acervo constitui-se, por seu turno, em importante fonte documental para os estudos a serem desenvolvidos para a instrução do processo de tombamento ora requerido.

A IMPORTÂNCIA DA OBRA DO ARQUITETO RINO LEVI

A arquitetura moderna no Brasil tem sido estudada geralmente tendo como referência "segmentos" notáveis (as casas pioneiras de Warchavchik, o edifício do Ministério da Educação e Saúde, Brasília, entre outros) - ou em torno de "escolas" - como o grupo do Rio, a arquitetura "paulista", etc..

Estes enfoques parciais e a precária sistematização da documentação sobre a arquitetura brasileira tenderam a consolidar uma visão esquemática da arquitetura brasileira, na qual o trabalho de diversos arquitetos não teve o destaque devido, impossibilitando compreender sua importância para a formação da arquitetura brasileira. Este era o caso de Rino Levi, até há bem pouco, mas em razão de diversos estudos acadêmicos elaborados nos últimos anos e mesmo um tardio reconhecimento do público em geral, tem sido notado um crescente interesse por sua obra

Nascido em 1901, em São Paulo, filho de imigrantes italianos, Rino Levi formou-se arquiteto na Itália e regressou ao Brasil em 1926, marcou decisivamente a arquitetura em São Paulo em razão do volume de sua obra, da relevância dos programas enfrentados e de sua influência na formação de gerações de arquitetos.

De fato, muito além de seu papel como professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo durante poucos anos, suas obras constituíram um dos mais ricos mananciais da renovação da arquitetura em nosso meio, marcando decisivamente a forma como os jovens arquitetos vislumbravam os caminhos da profissão. Teve, ainda, relevante papel na formulação da organização da profissão do arquiteto, em termos de uma economia marcada pela industrialização, e foi um dos fundadores do Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo, em 1933.

Sua obra, embora bastante documentada em periódicos nacionais e internacionais, mereceu poucos estudos críticos. Como contribuição para o conhecimento de fontes para o estudo de sua obra, anexamos a este documento uma relação das menções a suas obras publicadas em periódicos nacionais e estrangeiros, além de bibliografia específica..

Como ocorre com a maioria dos arquitetos brasileiros, Rino Levi pouco escreveu. No entanto, algumas de suas palestras felizmente foram publicadas e, ao lado dos artigos em que ensaiou, de certo modo, suas teses sobre arquitetura, formam um dos raros corpos teóricos sobre a arquitetura brasileira moderna, escritos por aqueles que a estavam construindo.

No entanto, sua obra deve ser tomada como referência importante para a compreensão do desenvolvimento da arquitetura brasileira.

Tendo iniciado sua carreira no final da década de 20, seus projetos acompanham os caminhos da arquitetura paulista e brasileira - e muitas vezes os determina - estando sempre perfeitamente integrados no panorama da arquitetura internacional.

A passagem da arquitetura acadêmica para a arquitetura reconhecida no século XX como "arquitetura moderna" tem tido diversas interpretações. A introdução de novos materiais, os novos programas, a busca por uma nova organização das cidades, as pesquisas relacionadas com racionalização de procedimentos construtivos necessários ao atendimento dos programas de habitação de interesse social, a renovação no ensino das artes, a militância de arquitetos e artistas em movimentos políticos e a transposição para a arquitetura de propostas das

p. 10
Rino Levi

vanguardas artísticas permitem a compreensão de parcelas do quadro geral. Quadro esse que, evidentemente, não depende somente de uma determinada condição social ou política e nem de boas intenções dos artistas e arquitetos.

Adotada esta perspectiva, seria possível, paralelamente, reconsiderar a formação do Movimento Moderno no Brasil, ultrapassando as limitações dos esquemas que usualmente tem explicado o início de seu desenvolvimento por meio do projeto do Edifício do Ministério da Educação e Saúde e privilegiando o grupo de arquitetos cariocas como eixo de condução da evolução da arquitetura brasileira.

Rino Levi, no início de sua obra, trará para o Brasil a arquitetura a que tinha acesso como estudante na Europa e, com maior ênfase, a arquitetura de vanguarda que se ensaiava na Itália. Incorpora, então, ao meio cultural brasileiro as mais recentes experiências relacionadas com a integração da arquitetura às propostas expressionistas, de um lado, e à racionalização de processos construtivos, de outro, decorrente da adoção do concreto armado como técnica símbolo da nova arquitetura. Esta atitude de constante renovação marcará toda sua obra.

Outro parâmetro importante para a compreensão de seu papel pioneiro seria o provincianismo que caracteriza a cidade de São Paulo no final da década de 20. Rino Levi lutou arduamente para impor uma nova concepção da arquitetura e do papel do arquiteto na sociedade, vinculando sua atuação a novos programas próprios de uma sociedade de massas e a novas formas de investimentos imobiliários, próprios da emergente cidade industrial.

Na cidade de perfil marcadamente horizontal e cuja construção era dominada pelos construtores leigos habituados a um pastiche da arquitetura européia do século passado, o jovem arquiteto será o responsável por edifícios altos que contrastavam com a paisagem e por soluções para novos programas compostas segundo princípios estéticos que eram conhecidos somente por uma restrita elite intelectual. Será a eficiência de suas obras - do ponto de vista funcional e do ponto de vista construtivo e portanto do ponto de vista da economia dos negócios imobiliários - que possibilitará sua afirmação na elite paulistana e conseqüentemente a aceitação do novo estilo de arquitetura.

Este estilo era acompanhado por uma nova forma de prática profissional: o arquiteto somente projeta e acompanha, do ponto de vista técnico, a construção, não mais participando dos aspectos comerciais do empreendimento.

Colaboraram em grande parte de sua carreira, Roberto Cerqueira Cesar, a partir de 1941, e Luiz Roberto Carvalho Franco, a partir de 1952. Embora as obras fossem, como regra geral, assinadas "Rino Levi Arquiteto" - (inclusive os desenhos para execução), não há como negar que tenham tido participação importantíssima na constituição do que se reconhece hoje como um acervo exemplar. É um trabalho ainda a ser feito a identificação das contribuições individuais de cada um dos colaboradores.

Independentemente de uma tentativa de periodização mais rígida, poderíamos propor um agrupamento de obras de Rino Levi, de acordo com características que as tornam comparáveis.

Um primeiro grupo poderia ser constituído por obras em que a expressão plástica baseia-se na justaposição de volumes, normalmente geometrizados. No início, seus projetos empregam volumes prismáticos, ortogonais. Gradativamente, são empregados volumes gerados por curvas, consistindo a riqueza formal destes edifícios, precisamente no confronto entre superfícies curvas e planas, entre volumes prismáticos e a sucessão ritmada de pequenos outros volumes curvos ou

prismáticos. Exemplos desta linha de projetos são a Residência Ferrabino (1931), a Residência Dante Ramenzoni (1931), o Edifício Columbus (1932), o Edifício Nicolau Schiesser (1934), a Residência Médici (1935), o Edifício Wancole (1935), o Edifício Sarti (1935), o Edifício Higienópolis, o Edifício Guarany (1936), o projeto para o Aeroporto Santos Dumont (1937) e o Edifício Porchat (1943).

Um caso particular desta fase é o das salas de cinema, cujos espaços interiores, onde predominam as superfícies curvas são resultado das curvas de visibilidade e das curvas necessárias para a audição. Nesta área, Rino Levi foi pioneiro no Brasil, introduzindo estudos sistemáticos sobre a acústica e suas relações com o espaço arquitetônico. Assim, o pioneiro Cinema UFA Palace (1932) conta com um interior onde as formas arquitetônicas são calcadas nas curvas de visibilidade e na busca de níveis adequados de reverberação e um exterior em que a dramaticidade de uma influência do expressionismo alemão é marcada pelas fotos noturnas.

A partir da repercussão do primeiro projeto, uma série de salas de cinemas foi encomendada a Rino Levi, contando cada um deles com certas peculiaridades de forma e processo construtivo. Assim, sobre a sala do Cinema Ipiranga, projetou um edifício de grande porte para um hotel, apoiado em grandes vigas de transição para vencer os vãos necessários para a sala de projeção (1941). No Cine Universo (1936), uma grande cobertura com estrutura metálica movia-se mecanicamente trazendo o "universo" para a sala de projeção nas noites de verão. A justaposição da acústica com a pesquisa formal será também o filão explorado no projeto para o Teatro Cultura Artística (1943).

Uma segunda linha de projetos é caracterizada pela reunião de funções em blocos prismáticos isolados, compondo freqüentemente, de modo contrastante, volumes horizontais e verticais. O ponto de partida para esta linha, de certo modo prenunciada pelo projeto para a Sedes Sapeientiae (1941) é a série de hospitais projetados por Rino Levi e que didaticamente demonstram a aplicação de determinados preceitos da arquitetura racionalista européia, entre eles rasgos horizontais nas fachadas e pilotis. Para estes hospitais, introduziu o estudo das funções e das circulações propostos pelos programas, procurando racionalizar suas interconexões e, desta forma, fazer do edifício um elemento de eficiência no processo de atendimento aos pacientes. O projeto pioneiro, imediatamente citado na literatura especializada é o da Maternidade para a Universidade de São Paulo (1943), que não foi construído. A este seguiram-se o Hospital Central do Câncer (1947) o Hospital da Cruzada Pró-Infância (1950), o Instituto de Moléstias do Aparelho Digestivo (1952), o Hospital Albert Einstein (1958), o Instituto de Gastroenterologia (1959) e uma série de projetos de Hospitais para o Governo da Venezuela, país em que chegou a montar um segundo escritório para levar a cabo tais projetos.

Paralelamente, edifícios de escritórios ou de apartamentos foram projetados segundo os mesmos princípios: o Edifício Souza Aranha (1946), o Banco Paulista do Comércio (1947), o Edifício Prudencia (1948), o Edifício Seguradora Brasileira (1948), o Banco Sul-Americano do Brasil e o Paço Municipal de Santo André (1965).

Elementos construtivos para proteção contra a insolação excessiva foram, a partir do projeto para o Sedes Sapeientiae (1941) um componente importante para a conformação de sua arquitetura. Grelhas de argamassa ou concreto como no Sedes, lâminas do mesmo material, na Cia Jardim de Cafés Finos (1943) e na Residência Rino Levi (1944). Um caso extremo seria o Edifício Plavinil Elclor onde os elementos cerâmicos dispostos dentro de uma malha modular que representa a modulação da estrutura acaba por proporcionar uma superfície contínua que gera a forma prismática final do edifício.

p. 012
3/2/87

O mesmo cuidado com a proteção contra a insolação levará Rino Levi a desenvolver, em certas obras, brises minuciosamente dimensionados e que participarão, com destaque, da forma final de alguns edifícios: Edifício Concórdia (1955), Laboratório Paulista de Biologia (1956), Banco Sul Americano do Brasil (1962) e Paço Municipal de Santo André (1965).

Por fim, a partir do projeto de sua casa, no Jardim Europa (1944), desenvolve um partido muito pessoal para a solução de residências, onde há uma busca intensa de integração e continuidade de espaços internos e externos. Para tanto, lança mão de planos de pergolados, continuando os planos de forros internos, bem como pátios em torno dos quais se manifesta, de forma mais intensa, uma preocupação presente em quase todos os seus projetos: a integração de jardins e obras de arte à arquitetura. Neste aspecto, a contribuição de Burle-Marx, seu amigo pessoal de todas as horas, será decisivo.

A arquitetura de Rino Levi retrata uma trajetória da arquitetura brasileira moderna, com uma continuidade, em seus 40 anos de ininterrupto exercício profissional, raramente vista na obra de outros arquitetos do mesmo período. Ao conceituar a arquitetura como arte que deve ser exercida com ampla liberdade, faz ressalva de que ela deve ter como baliza as técnicas de construção e de organização programática. Contribuiu assim, de forma significativa para que a arquitetura incorporasse a produção industrial, deixando de lado a organização artesanal do escritório e do canteiro.

8-13

SOBRE OS EDIFÍCIOS PROPOSTOS PARA TOMBAMENTO

Os edifícios propostos para tombamento constituem os exemplos mais notáveis de sua vasta obra projetada e em grande parte construída.

Optou-se por escolher os exemplos mais significativos de suas diversas fases criativas, e (com exceção de sua residência) aqueles em melhor estado de conservação ou que são mais valorizados por seus proprietários.

Certamente, tendo em vista a sua importância para a cultura paulistana, poeria-se pensar em preservar a totalidade da obra construída. No entanto, esta atitude seria dificilmente defensável, tendo em vista os pressupostos já consagrados pelos órgãos de preservação, na formulação de suas políticas. Assim, a seleção de onze imóveis proposta deve ser entendida como o elenco mínimo para a compreensão da obra do arquiteto e para a valorização deste aspecto da cultura paulista.

BIBLIOGRAFIA**Livros e artigos**

- ALFIERI, Bruno - Rino Levi, Una nuova dignità all habitat. Zodiac rº . 6, 1960. Trad. Bras. - rino Levi: uma nova dignidade à habitação. *Arquitetura*. rº . dez 1965.
- BACKEUSER, José Luiz - Realismo como método na arquitetura de um edifício. *Arquitetura e Construção*, nº 3, jan-mar 1967.
- BRUAND, Yves - *Arquitetura Contemporânea no Brasil*. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- FERRAZ, Geraldo - *Individualidades na história da atual arquitetura no Brasil*, *Habitat* nº.30, mai 1956.
- FISHER, Sylvia & ACAYABA, Marlene Milan - *Arquitetura Moderna Brasileira*, São Paulo, Projeto, 1982.
- GOODWIN, Phillip L & SMITH, G. E. Kidder - *Brazil Builds, architecture New and Old 1652-1942*. New York, The Museum of Modern Art, 1943.
- LEMOS, Carlos - "Arquitetura Contemporânea" in *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo, Instituto Walter Moreira Salles, Fundação Djalma Guimarães, 1983. Org. Walter Zanini.
- MACHADO, LÚCIO Gomes - *Rino Levi e a Renovação da Arquitetura Brasileira*. Tese de Doutorado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 1992
- Rino Levi, Paradigma para a arquitetura moderna. *AU - Arquitetura Urbanismo*. fev-mar 1993.
- MINDLIN, Henrique E. - *Modern architecture in Brazil*. Rio de Janeiro / Amsterdam, Colibris, 1956.
- PERSITZ Alexandre - Rino Levi. *L'Architecture d'Aujourd'hui*, rº 27, dez 1949.
- Rino Levi* - Introduções de Roberto Burle Marx e Nestor Goulart Reis Filho. Milano, Edizioni di Comunità, 1974.

OBRAS DE RINO LEVI

PUBLICACOES EM PERIODICOS

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
EDIFICIOS DE APOIO A AVIACAO				
	Estacao do Aeroporto Sadia SA		Concordia	
1937	Aeroporto Santos Dumont	Rc Santos Dumont	R de Janeiro	
1953	Mangar da Tecelagem Parahyba		S J dos Campos	Acropole 349 abr 1968
BANCOS				
1939	B Holandes Unido SA	R XV de Novembro	S Paulo	
1939	B Noroeste do Est S Paulo SA	R Alvares Penteado	S Paulo	
1943	B Sul Americano do Brasil SA	R Alvares Penteado	S Paulo	
1944	B da America SA	R Sao Bento 413	S Paulo	
1946	B Central de Credito	R Sao Bento	S Paulo	
1946	B Sul Americano do Brasil SA	R Silva Bueno 1421	S Paulo	
1946	B Sul Americano do Brasil SA		Pres Prudente	
1947	B Paulista do Comercio SA	R Boa Vista	S Paulo	Acropole 146 Jun 1950 Archictural Record 1 jan 1952 Arquitetura e Engenharia 13 abr/jun 1950 L'architecture d'aujourd'hui 42/43 ago 1952 Revista de Engenharia Mackenzie 104 jan/fev 1952 The Architectural Review 660 dez 1951
1954	B Sul Americano do Brasil SA	R Augusta 1595	S Paulo	Acropole 223 mai 1957
1955	B Sul Americano do Brasil SA		Maringa	
1955	B Sul Americano do Brasil SA	R XV Novembro x Bento Dias	Capivari	Acropole 223 Mai 1957 Arquitetura 42 dez 1957 Arquitetura e deco-acao 22 mar/abr 1957 Informes de la Construccion 153 ago/set 1963 Nuestra Arquitectura 356 jul 1959
1956	B Sul Americano do Brasil SA		S Joao do Cauia	
1958	B Sul Americano do Brasil SA	Av Dr A Arruda Penteado	Cotia	
1959	B Sul Americano do Brasil SA	R Cap Pacheco Chaves 1104	S Paulo	
1959	B Sul Americano do Brasil SA		Auriflama	
1959	Bank of London & South America Ltd	R XV de Novembro	S Paulo	
1960	B Sul Americano do Brasil SA		Londrina	
1960	B Sul Americano do Brasil SA	R Sete de Setembro 98	Santos	
1960	B Sul Americano do Brasil SA	R Nove de Julho 154/142	Vinhedo	
1961	B Sul Americano do Brasil SA		Tatuí	
1962	B Sul Americano do Brasil SA	Av Paulista 1948	S Paulo	Acropole 334 nov 1966 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 74 dez 1963 L'Architettura 84 1962 O Dirigente Construtor 12 set 1972
VILAS E TEATROS				
1934	Cine e Escritorios Luis Medici	R Libero Badaro	S Paulo	
1936	Cine Universo	Av Celso Garcia 378	S Paulo	Habitat 30 mai 1956 Revista Politecnia 130 abr/jun 1939

185

186

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1936	Cine Ufa-Palacio	Av S Joao 419	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Architettura 5 mai 1938 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 9 set 1938 Revista Politecnica 122 abr dez 1936 Revista Politecnica 123 jan Abr 1937
1938	Cine Art-Palacio	R Santo Antonio	Recife	Acropole 25 mai 1940 habitat 30 mai 1956
1940	Cine Teatro Anilo Santo Angelo		Mogi das Cruzes	
1941	Cine Piratiniga - Edif Copag	Av Rangel Pestana 1554	S Paulo	
1941	Cine Ipiranga - Hotel Excelsior	Av Ipiranga 786	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Anhenbi 84 Nov 1957 Chantiers Bruxelles 4 out 1947 L'Architecture d'Aujourd'hui 23 mai 1949 La Maison Bruxelles 11 Nov 1947 Lights and Lighting Londres 3 mar 1957 Progressive Architecture 10 out 1946 Techniques et Architecture 7/8 1946 The Architectural Review 636 Dez 1949
1943	Teatro Cultura Artistica	R Nestor Pestana 230	S Paulo	Acropole 145 mai 1950 Acropole 184 jan 1954 Architectural Record 7 Jul 1950 Arquitetura 42 dez 1965 Domus 259 jun 1951 Informes de la Construccion 75 nov 1955 Kunst in Volk 9/10 set out 1950 L'Architecture d'Aujourd'hui 29 abr 1950 The Architectural Review 660 dez 1951
1957	Cine-Clube Usinas Elclor		R Grande Serra	
1960	Casa Musical de Maracaibo		Maracaibo	
EDIFICIOS PARA COMERCIO				
	Drogaria de Elekeiros SA	R S Bento 45	S Paulo	
1928	Casa Pratt	R Sao Bento 45	S Paulo	
1951	Merc p Operarion Tec Parahyba		S J dos Campos	
1956	Centro Comercial do Prookin	Av Cordeiro	S Paulo	Acropole 227 set 1957 Arquitetura Mexico 54 jun 1956 Integral Venezuela 6 fev 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 67/68 out 1957
1963	Merc p Operarion Tec Parahyba		S J dos Campos	
1964	Coop e Clube de O Estado de S Paulo	R P Hendea 136	S Paulo	
1965	NASA Nova Alianca SA		S J dos Campos	
CONJUNTOS RESIDENCIAIS				
1952	Casa do Estudante ESALQ		Piracicaba	
1952	Conj Resid Operarion Tecel Parahyba		S J dos Campos	Acropole 193 out 1954 Brasil Arquitetura Contemporanea 7 1956 El Arquitecto Peruando 204/205 jul ago 1956 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 57 dez 1954 Nuestra Arquitectura 302 set 1954
1953	Conj Resid Estudantes USP		S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Acropole 208 fev 1956 Architectural Design 12 dez 1955

217

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1953	Conj Resid Estudantes USP		SPaulo	Domus 267 out 1953 El Arquitecto Peruano 190 mai jun 1953 Espacio Havana 9 mai jun 1953 Habitat 11 jun 1953 Habitat 27 fev 1956 Habitat 30 mai 1956 Informes de la Construccion 73 ago set 1955 Integral Venezuela 14 Fev 1959 L'Architecture d'Aujourd'hui 53 abr 1954 Progressive Architecture 11 nov 1953 Revista de Arquitectura B Aires 374 mai ago 1954 Revista do Globo 625 Nov 1954 Revista Intercambio 3/4 1953 The Architectural Review 694 out 1954 Werl 8 ago 1953
1955	Conj Resid Tecelagem Parahyba		S J dos Campos	
1962	Conjunto Nacional	AV Tocantins	B Horizonte	
1963	Tecelagem Parahyba/Fazenda San'Ana		S J dos Campos	
EDIFICIOS PARA ATIVIDADES DE ENSINO				
1939	Instituto Agronomico de Campinas	Av. Barao de Itapura	Campinas	
1940	Cineateo Estadual de Itu		Itu	
1941	Instituto Sedes Sapientiae	R Mq de Paranagua 111	S Paulo	Acropole 64 ago 1943 Acropole 184 jan 1954 Architectural Design and Construction 9 set 1945 Arquitetura 42 dez 1965 Chantiers Bruxelles 4 out 1947 habitat 30 mai 1956 Kunst in Volk Viena 9/10 set/out 1950 L'Architecture d'Aujourd'hui 11 nov 1945 L'Architecture d'Aujourd'hui 10 mar 1947 La Maison Bruxelles 11 nov 1949 Revista Munic de Engenharia 5 set 1942 Techniques et Architecture 7/8 1946
1952	Lar das Crianças Congreg Israelita	Av Luis Antonio	S Paulo	
1957	Grupo Escolar para Usinas Elclor		R Grande Serra	
EDIFICIOS DE ESCRITORIOS				
1935	Edif p Angelo Poggi	Pc Correio	S Paulo	
1938	Edif p Guilherme Seabra	R Senador Feijo	S Paulo	
1939	Conj Instat Pensoes Industriarios	Largo S Bento	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Arquitetura 42 Dez 1965 Habitat 30 mai 1956 Revista Municipal de Engenharia n.1 jan 1944
1942	Edif STIG	R Martins Fontes 226	S Paulo	The Architecture Review 638 fev 1950
1942	Edif Nicolau Barros	R Libero Badaro 374	S Paulo	
1942	Edif p Paulo Trussardi	Pc da Republica	S Paulo	
1943	Edif p Imaou Petrella	R Dom Jose de Barros 25	S Paulo	
1943	Edif Conde Sciciliano	R Maua	S Paulo	
1943	Edif p Imaos Goncalves	R Jose Bonifacio	S Paulo	
1943	Edif Cofermat	R Florencio de Abreu	S Paulo	Acropole 102 out 1946

18

ANO	TITULO	ENDERECO	CIDADE	PERIODICO
1946	Edif AE Souza Aranha	Av Brig Luis Antonio	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Arquitetura e Engenharia jan mar 1950 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 13/14 set 1947 La maison 11 nov 1949
1947	Edif do Inst Arquitetos do Brasil	R Bento Freitas 306	S Paulo	
1952	Edif Sao Paulo Cia Nac de Seguros	R do Carmo	S Paulo	Acropole 166 fev 1952 Acropole 184 jan 1954 Die Kunst 9 jun 1953 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 42/43 ago 1952 Progressive Architecture 10 out 1952 Revista Intercambio 3/4 1953 The Architectural Review 668 ago 1952
1953	Edif Ordem dos Advogados do Brasil	Pc da Se 375	S Paulo	Acropole 216 out 1956 International Asbestos-Cement Review 33 jan 1954 L'Architecture d'Aujourd'hui 67/68 out 1956 Nuestra Arquitectura 356 jul 1959
1955	Edif Concordia	R Paula Souza 355	S Paulo	Acropole 229 nov 1957 acropole 233 mar 1958 International Asbestos Cement Review 33 jan 1954
1956	Centxo Profissional "La Parabola"		CARACAS	Arquitetura 42 Dez 1965 Habitat 34 set 1956 Integral Venezuela 3 abr 1956 Visao 21 nov 1957
1956	Edif ECAL	Av N de Julho x R A Carvalho	S Paulo	
1956	Edif Argilex SA	R Nestor Pestana 47	S Paulo	
1959	Edif Galeria R Monteiro	R 24 de Maio 77	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 77 mai/jun 1964 Informes de la Construccion 180 mai 1966
1961	Edif Flavinil-Elclor	Al Santos 2101	S Paulo	Arquitetura e Construcao 4 2.trim 1967
1961	Edif Elclor	Av Paulista	S Paulo	
1964	Edif O Estado de S Paulo	R Major Quedinho 90	S Paulo	
1931	Pavilhao Elekeitor	Parque da Agua Franca	S Paulo	
1936	Pavilhao p Exp de Artes Plasticas		S Paulo	
EDIFICIOS PARA ESTACIONAMENTO DE AUTOVEICULOS				
	Garagem Sub-solo STEEL		S Paulo	
1912	Garagem Publica	P Anhangabau	S Paulo	
1947	Garagem Coletiva		Guaruja	
1956	Garagem P Ofasa	Av Anhangabau	S Paulo	Habitat 38 jan 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 70 fev 1957
1956	Garagem Polielicoidal (prototipo)			
1956	Garagem Copana	R Republica do Peru	R de Janeiro	Acropole 199 mai 1955 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 38 jan 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 70 fev 1957
1956	Garagem America	R Riachuelo 209	S Paulo	Acropole 199 mai 1955 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 38 jan 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 70 fev 1957
1956	Garagem Ofasa	R Araujo	S Paulo	

219

ANO	TITULO	ENDERECO	CIDADE	PERIODICO
1957	Garagem Cavalcanti & Junqueira	R Formosa	S Paulo	
1957	Garagem Carlos Monteiro Ltda	R Mario Ribeiro	Guaruja	
1957	Garagem Erasmo Braga	Av Erasmo Braga	R de Janeiro	Arquitetura 42 dez 1965
1958	Garagem em Condominio	R Mario Ribeiro X R Partic	Guaruja	
1963	Garag Clube Coop O Estado S Paulo	R Penaforte Mendes 186	S Paulo	
EDIFICIOS PARA HABITACAO COLETIVA				
1929	Edif Gazeau	R Cons Furtado 172	S Paulo	
1932	Edif Columbus	Av Brig Luis Antonio 23/29	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Architettura 5 mai 1938 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 2 fev 1939 Revista Politecnica 120 jul/out 1935
1934	Edif Micoalu Shiesner	R Augusta 201	S Paulo	Revista Politecnica 119 mar jun 1935
1935	Edif Mamoris	R do Arouche 153	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965
1935	Edif Henrique Jovino	R do Paraiso 1	S Paulo	
1935	Edif Saiti	Pc da Republica 465	S Paulo	
1936	Edif Custany	Av Rangel Pestana 1092	S Paulo	Revista Anual do Salao de Maio n.1 1939
1936	Edif Higienopolis	R Cons Brotero 1092	S Paulo	Acropole 27 jul 1940 Arquitetura 42 Dez 1965
1937	Edif p Maria da Silva Prado	R Marques de Itu	S Paulo	
1938	Edif p Cyro de Mesende	R Santo Amaro	S Paulo	
1938	Edif p Cleopatra Marsiglia	R Epitacio Pessoa	S Paulo	
1939	Edif p Luiz Medici	R Libero Badaro	S Paulo	
1939	Edif p Paulo Pacheco Bacelar	R Maria Teresa	S Paulo	
1939	Edif a R Abranches	R Abranches	S Paulo	
1939	Edif p Antonio Devisatti	R Cons Furtado	S Paulo	
1939	Edif p Antonia das Neves	R Marconi	S Paulo	
1940	Edif p Otavio Marcondes Ferraz	R Major Quedinho	S Paulo	
1941	Edif p Pedro Baldassari e Irmaos	R Maria Paula	S Paulo	
1941	Edif p Nao Ribeiro	Av Liberdade	S Paulo	
1941	Edif Trussardi & Cia	Av S Joao	S Paulo	Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 16 dez 1947
1942	Edif p Carolino da Motta e Silva	Pc Marechal Deodoro	S Paulo	
1942	Edif p Irmaos Goncalves	Av S Joao	S Paulo	
1943	Edif p Luiz Medici	R Gal Olimpio da Silveira	S Paulo	
1943	Edif p J M Pinheiro Jr	R Dois de Dezembro	R de Janeiro	
1943	Edif Porchat	Av S Joao X R Apa	S Paulo	
1944	Edif p Antonio Prudente e F Costa	R Helvetia	S Paulo	
1944	Edif Estuando Costa	R Vero Correa	S Vicente	

f 20

TIPO	ANO	TITULO	ENDERECO	CIDADE	PERIODICO
Habit Colet	1944	Edif Texnovo	Av Conceicao	S Paulo	
Habit Colet	1944	Edif Menduba	Av Peira Mar	Guaruja	
Habit Colet	1944	Edif p Reynaldo Forchat		S Paulo	Chantiers 4 out 1947 La maison Bruxelles 11 Nov 1949 Revista de Engenharia Mackenzie 84 out 1950 Revista Politecnica 142 mai 1943
Habit Colet	1945	Edif p Roberto Simonsen	R Marques de Itu	S Paulo	
Habit Colet	1945	Edif p Imobiliaria Itaipava	Av S Joao	S Paulo	
Habit Colet	1946	Edif p Prudencia Capitalizacao	Av Nove de Julho	S Paulo	
Habit Colet	1946	Edif p Osvaldo Forchat			
Habit Colet	1946	Edif Betty p Jose Kauffmann	R Treze de Maio	S Paulo	
Habit Colet	1947	Edif p Antonio Prudente	R Acarahu lote 3	S Paulo	
Habit Colet	1947	Edif p Sta Casa de Misericordia	Al Barao de Limeira	S Paulo	
Habit Colet	1948	Edif p Seguradora Brasileira	Av Liberdade	S Paulo	Acropole Bouw Bruxelles 46 nov 1962 Domus 287 1953 Habitat 45 Nov Dez 1957 Informes de la Construcccion 103 ago/set 1951 L'Architecture d'Aujourd'hui 31 set 1951 L'Architecture d'Aujourd'hui 74 nov 1951 Revista Politecnica 162 jul/ago 1951 La maison 11 Bruxelles Nov 1949
Habit Colet	1948	Edif Prudencia	Av Higienopolis 265	S Paulo	Acropole 154 fev 1951 Acropole 184 jan 1954 Arquitetura 42 Dez 1965 Arquiteturae Engenharia 17 mai/jun 1951 Bouwerdrijfen Openbare Werken 19 ser 1951 Die Kunst 9 jun 1953 Domus 264/265 Dez 1951 Habitat 3 Habitat 30 mai 1956 International Asbestos-Cement n.1 jan 1951 L'Architecture d'Aujourd'hui 16 Dez 1947 Progressive Architecture 8 ago 1952 The Architecture Review 660 dez 1951 Werk 8 ago 1951
Habit Colet	1948	Edif p Antonio Prudente	R Avanhandava	S Paulo	
Habit Colet	1951	Edif Andorinha	R dos Guimoes 556	S Paulo	
Habit Colet	1951	Edif p Olivio Gomes	R Bahia x R Sergipe	S Paulo	
Habit Colet	1953	Edif p Florentina de Falco	Av Nove de Julho	S Paulo	
Habit Colet	1954	Edif XX de Setembro	R Alvaro de Carvalho	S Paulo	
Habit Colet	1955	Edif p Jovira Polim Sodre	R Adrubal do Nascimento	S Paulo	Acropole 223 mai 1957 Acropole 226 ago 1957
Habit Colet	1958	Hotel Itacolomy Eng e Com IEC	R Castele x R Guaranya	R Horizonte	
Habit Colet	1961	Edif Cond Parque Balneario	Av Vicente de Carvalho	Santon	
Habit Colet	1964	Edif Gravata	Av Nove de Julho 4861	S Paulo	
Habit Colet	1965	Edif Araucária	Av Nove de Julho 4776	S Paulo	

HABITACOES INDIVIDUAIS

Habit Indiv	1927	Res Godofredo da Silva Teles	R Cons Nebian 653	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 30 mai 1956
-------------	------	------------------------------	-------------------	---------	--

221

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1928	Res Luis Manfro	R Morgado de Mateus	S Paulo	
1929	Res Vicente Ciaccagli	Av Cons Rodrigues Alves	S Paulo	
1930	Res Regina Previdelli	R Padre Joao Manuel	S Paulo	Acropole 184 jan 1954
1931	Res Dante Ramenoni	R Mazzini	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 30 mai 1956
1931	Res Delfina Ferrabino	R Estados Unidos 62	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 30 mai 1956
1931	Res Luis Manfro	R dos Apeninos	S Paulo	
1932	Res Jeanne Maronat	Trav Loefgren 5	S Paulo	
1932	Res Andrea Matarazzo	R S Carlos do Pinhal	S Paulo	
1932	Res Francisco Gomes	Al Franca 146	S Paulo	
1932	Res Carlos Musca	R Mazzini	S Paulo	
1933	Res Cesar Trigo	Av Brasil 2012	S Paulo	
1935	Res Luis Medici	Lago de Santo Amaro	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 30 mai 1956 Arquitetura 42 dez 1965 Architettura 5 mai 1938 L'Architecture d'Aujourd'hui 2 fev 1939 Revista Politecnica 124 mai ago 1937
1936	Res Pedro Porta	R Leoes Paulistanos	S Paulo	
1938	Res J C de Almeida Sobr	R Gal Fonseca Teles	S Paulo	
1939	Res Renato Dantas	R Humberto I	S Paulo	
1940	Res Oswald de Andrade	R Capote Valente	S Paulo	
1944	Res Mino Levi	R Helgica 116	S Paulo	Acropole 102 out 1946 Acropole 176 Acropole 192 set 1954 Architectural Forum nov 1947 Arquitetura e Engenharia 12 jan mai 1950 Art e Decoration 13 1949 Casa e jardim 23 mar 1956 Domus 222 Set 1947 Domus 258 mai 1951 Habitat 30 mai 1956 International Asbestos Cement Review 3 jul 1956 Kunst ins Volk Viena 9/10 set out 1950 L'Architecture d'Aujourd'hui 18. 19 jun 1948 La Maison Bruxelles 11 nov 1949 The Architectural Review 647 nov 1950 Werk 6 jun 1949
1947	Casa Pre-fabricada p Serva Ribeiro		S Paulo	
1950	Res Olivo Gomes	Fazenda Sant'Ana	S J dos Campos	
1951	Res Saneao Flexor	R Joaquim Tavora	S Paulo	
1951	Res Olivio Gomes	R Rui Barbosa	S J dos Campos	Acropole 184 jan 1954 Acropole 208 fev 1956 Acropole 217 nov 1956 Architectural Design 7 jul 1955 Architectural Record 224 jul 1955 Arquitetura Montevideo 229 out 1954 Arquitetura e Engenharia 34 jan. mar 1955 Aujourd'hui n.1 jan fev 1955 Casa de Claudia 165A jul 1955 Casa e Jardim 17 set 1955 Die Kunst 9 Junho 1953 Domus 264/265 dez 1951 Domus 302 jan 1952 Habitat 2 jan mar 1951 Habitat 30 mai 1956 Informes de la Construcccion 88 fev 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 422/43 ago 1952 L'Architecture d'Aujourd'hui 581 out 1954 Nuestra Arquitectura 303 out 1954 Revista de Arquitectura e Arq. mai ago 1954 Revista do Globo 625 nov 1954 Revista Intercambio 3/4 1953

f 22

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1951	Res Milton Guper	R Venezuela 309	S Paulo	Acropole 212 jun 1956 Arquitetura e Decoracao 3 dez jan 1954 Arquitetura e Engenharia 32 jul set 1954 Casa e Jardim 6 1954 Domus 292 mar 1954 Espacio Havana jan abr 1954 Habitat 30 mai 1956 Integral Venezuela 14 fev 1959 L'Architecture d'Aujourd'hui 52 fev 1954 Modulo 2 ago 1955 The Architectural Review 694 out 1954
1951	Res Luiz Fernando Rodrigues Alves	R Sergipe	S Paulo	
1953	Res Paulo Hess	R Campo Verde	S Paulo	Casa e jardim 107 dez 1963 Habitat 54 mai jun 1959
1954	Res Yara Bernette	R Uranium 133	S Paulo	Casa e jardim 52 mai 1959
1954	Res Jacob Szporn	Rua L	S Paulo	
1955	Res Jovira Rolim Sodre	Fazenda Sao Luiz	Lins	
1955	Res Robert Kanner	R da Paz 258	S Paulo	
1956	Res p engenheiros Usinas Elclor		Rio Grande Serra	Acropole 255 jan 1960 Acropole 286 set 1962 Arquitetura Mexico 76 dez 1961 Informes de la Construccion 139 abr 1962 Zodiac 6 1960
1956	Res Omar Fontana	R Alm Pereira Guimaraes 257	S Paulo	
1956	Res Anselmo Fontana	R Florano Peixoto	Concordia	
1958	Res Castor Delgado Perez	Av Nove de Julho 5170	S Paulo	Acropole 258 abr 1960 Acropole 286 set 1962 Arquitetura 42 dez 1965 Bouwered holanda 20 set 1961 Casa e Jardim 73 fev 1961 El Arquitecto Peruano 28A.289.290 jul ago e. Habitat 58 jan fev 1960 L'Architecture d'Aujourd'hui 90 jun 1960 The Architectural Review 765 nov 1960 Zodiac 6
1960	Res Victor Brecheret	R Joao Moura 100	S Paulo	
1962	Res Irmao Gomes		Ubatuba	
1962	Res Roberto Cerqueira Cesar	R D. Balduino 203	S Paulo	
1962	Res I. R. Carvalho Franco	R Gal E. Figueiredo 163	S Paulo	
1963	Res Clemente Gomes	R Cruz Jose Guimaraes 271	S Paulo	
1963	Res Jose Monteiro	R Espanha 104	S Paulo	
1964	Res Rino Levi	Clube de Campo de S Paulo	S Paulo	
1964	Res Paulo Amarante	Av da Praia s.n.	Ubatuba	
1964	R Gaston Foucrier	R 36 391	S Paulo	
1964	Res Aziz Simao	R Souza Ramon	S Paulo	
EDIFICIOS INDUSTRIAIS				
1927	Fabrica de Pianos Hardelli		S Paulo	
1928	Deposito e Oficina Casa Pratt	R Martin Burchard 54	S Paulo	
1931	Dist de Varzea Soc Prod Ch L Queiroz		S Paulo	

ANO	TITULO	ENDERECO	CIDADE	PERIODICO
1932	Deposito de Enxofre SA Elekeiros		S Paulo	
1936	Fabrica de Chapeus Dante Ramenzoni	R Lavapes X Scuvero	S Paulo	
1941	Tipografia Henrique Scheliger e Cia	R Anhanguera	S Paulo	
1941	Miguel Langone e Cia Ltda	R Joaquim Carlos 550	S Paulo	
1942	Bullandi e Cia Ltda	R Muniz de Souza 532	S Paulo	
1943	Fabrica Trussardi	R Vitorino Carmilo 806/834	S Paulo	
1943	Cia Jardim de Cafes Finos	Av do Estado 5748	S Paulo	Architectural Forum 5 nov 1947 Chantiers Bruxelles 4 out 1947 Construcao em Sao Paulo 1451 dez 1975 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 13/14/set 1947
1943	Armazens Joao Marino Bruno Menzerini	Av do Estado	S Paulo	
1944	Fol-o-Moi	R Sarah Souza	S Paulo	
1950	Manufatura de Binquedas Estrela SA	R Joaquim Carlos 508	S Paulo	
1950	Aino SA Ind e Com	R Fico Costa Pinto	S Paulo	Habitat 10 1953
1952	Cia Distrib Geral Bismotor		S B do Campo	
1953	Galpao da Tecelagem Parahyba		S J dos Campos	Acropole 241 nov 1958 Habitat 50 set out 1958 Informes de la Construccion 112 jun jul 1959 L'Architecture d'Aujourd'hui 90 jun jul 1960
1956	Laboratorio Paulista de Biologia	R Maria Candida 1693	S Paulo	Acropole 265 nov 1960 Acropole 286 set 1962 Arquitetura 42 dez 1965 Informes de la Construccion 144 out 1962 L'Architecture d'Aujourd'hui 95 abr mai 1961 l'Industria Italiana del Cimento 11 Nov 1964 O Dirigente Industrial 6 fev 1962 UIA Hungria 1964/65
1958	Laboratorios Rex Filmes	R Frei Caneca	S Paulo	
1963	Usina de Leite Parahyba		S J dos Campos	Arquitetura e Construcao n.0 1966 Arquitetura 42 dez 1965
1964	Tecelagem Parahyba		Salvador	
1964	Permetal SA Metal Perfurados		Guarulhos	
EDIFICIOS INSTITUCIONAIS				
1953	Centro Civico Univ S Paulo	Cidade Universitaria	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 27 feva 1956
1953	Torre da Cidade Universitaria	Cidade Universitaria	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 27 fev 1956 Habitat 34 set 1956
1962	Centro Social da Univ S Paulo	Cidade Universitaria	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 69 set 1962 Sodiac 11
1965	Gran Kuzsal de San Sebastian		San Sebastian	Arquitetura 42 Dez 1965
1965	Centro Civico de Santo Andre	Pc IV Centenario	S Andre	
EDIFICIOS PARA LAZER E ESPORTE				
1957	Sede Clube Operarios Tec Parahyba		S J dos Campos	

824

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1958	Clube de Campo de S Paulo	Represa Guarapiranga	S Paulo	
1959	Jockey Club de S Paulo	Largo do Ouvidor	S Paulo	
1964	Col de Ferias O Estado de S Paulo		Fraia Grande	
1965	Estadio S C Corinthians Paulista		S Paulo	
EDIFICIOS RELIGIOSOS				
1952	Igreja de S Domingos	R Atibaia	S Paulo	
1952	Igreja para Escola de Aeronautica		Guaratingueta	
1954	Sinagoga Congregacao Israelita	R Antonio Carlos	S Paulo	
EDIFICIOS PARA SAUDE				
1940	Asilo Colonia Santo Angelo		S Angelo	
1945	Clínica Godoy Moreira	Av. Brig Luiz Antonio 2050	S Paulo	
1945	Maternidade Universitaria de S Paulo	Av Rebouças	S Paulo	Acropole 102 out 1946 Acropole 162 out 1951 Acropole 184 jan 1954 Architectural Forum nov 1947 Arquitectura Mexico 37 mar 1952 Arquitectura 35 mai 1965 Arquitetura e Engenharia 20 jan fev 1951 Die Kunst 9 jun 1953 Habitat 25 dez 1955 Habitat 30 mai 1956 informes de la Construccion 12 jun ju Kunst ins Volk 9/10 set out 1950 L'Architecture d'Aujourd'hui 17 abr 1951 la Maison Bruxelles 11 nov 1949 Progressive Architecture 10 out 1946 Progressive Architecture 12 dez 1949 Revista do Glebo 625 out 1954 The Architectural Review 694 out 1951
1947	Hospital Central do Cancer	R Prof Antonio Prudente 211	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Acropole 223 mai 1957 Architectural Design n.1 jan 1956 Architectural Record n.2 fev 1950 Architectural Record 207 fev 1954 Die Deutsche Bauzeitung 5 mai 1958 Die kunst 9 jun 1953 Domus 287 out 1953 Habitat 13 dez 1953 Habitat 30 mai 1956 Hospitais de hoje vol 9 ano 3 Informes de la Construccion 28 fev 1955 Informes de la Construccion 71 mai 1955 L'Architecture d'Aujourd'hui 27 dez 1951 L'Architecture d'Aujourd'hui 42/43 L'Architecture d'Aujourd'hui 52 fev 1951 La Maison Bruxelles 11 nov 1949 Rev Paulista de Hospitais 9 set 1954 Rev. intercambio 3/4 1953 Structural Concrete set 1957
1948	Maternidade Sao Paulo		S Paulo	
1949	Clínica Dr. Ernento Mendes	Av. Washington Luiz	S Paulo	
1950	Hospital da Cruzada Pro Infancia	Av Brig Luiz Antonio 683	S Paulo	Acropole 162 out 1951 Acropole 286 set 1967 Architectural Design n.1 jan 1956 Hospital de Hoje 4. trim 1955 Informes de la Construccion 76 out 1955 Revista Paulista de Hospitais 5 mai 1955

125

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1952	Inst Molentian Aparelho Digestivo	R Borges Lagoa	S Paulo	
1956	Edif p Bumba de Cobalto	R Prof Antonio Prudente 211	S Paulo	
1958	Hospital Albert Einstein	Av Albert Einstein 665	S Paulo	
1958	Hospital Albert Einstein	Av Albert Einstein 665	S Paulo	Acropole 23º set 1958 Arquitetura 42 dez 1965 Arquitetura e Engenharia 52 jan/fev 1959 Boletim de la Soc Arq del Uruguay 166 ago 1959 Concrete Quarterly 46 jul set 1960 Habitat 48 mai jul 1958 Habitat 50 set out 1958 Hospital de Hoje vol10 ano4 L'Architecture d'Aujourd'hui 84 jun jul 1959 Rev Paulista de Hospitais 6 jun 1958 Visao 13 set 1958
1959	Hospital Geral	Av Soublotte	Maquetia	Acropole 269 mar abr 1961 Arquitetura 42 dez 1965 Colegio Ing de Venezuela 291 abr jun 1961 Venezuela 17 mai jul 1964
1959	Hospital Geral		La Guaira	
1959	Hospital Geral		Puerto Cabello	Acropole 269 mar abr 1961 Arquitetura 42 dez 1965 Colegio Ing de Venezuela 291 abr jun 1961 Venezuela 17 mai jul 1964
1959	Hospital Geral	Calle Cementerio	Chacao	
1959	Hospital Geral	Av Gusman Blanco	Caracas	Acropole 269 mar abr 1961 Arquitetura 42 dez 1965 Colegio Ing de Venezuela 291 abr jun 1961 Venezuela 17 mai jul 1964
1959	Edificio de Gastroenterologia	R Silvia 276	S Paulo	L'Architecture d' Aujourd'hui 84 jun/jul 1959
1959	Hospital Geral	Calle Yunque	Catia	
1960	Hospital do Sandu	Trevo de Bonsucesso	R de Janeiro	
1960	Hospital Geral		Maracay	
1962	Hospital Psiquiatrico		Rio Claro	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 70 dez 1962
1962	Hospital Psiquiatrico		Atacajuba	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 67 mai 1962
URUBAITICO				
1965	Viaduto do Cha	Vale do Anhangabaú	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 70 mai 1966 Vida das Artes 3 ago 1975
1957	Plano Piloto de Brasilia		Brasilia	Acropole 256/257 fev/mar 1960 Arquitecton de Mexico 13 2.trim 1961 Arquitetura Montevideo 234 nov 1958 Arquitetura 42 Dez 1965 Arquitetura e Engenharia 46 ago/net 1957 Aujourd'hui 13 jun 1957 Bauvelt Berlim 44 nov 1957 Die Deutsche Bauzeitung 5 mai 1958 Habitat 40/41 mar abr 1957 L'Architettura 51 jan 1960 Modulo 8 jul 1957 Zodiac 6



f. 26

Do	Número	Ano	Rubrica
Requerimento			

INT.: DR. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E DR. LÚCIO GOMES MACHA
DO

ASS.: Solicita o estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artís-
tica, situado na Rua Nestor Pestana nº 230 - Capital

1. À SA para abertura de guichê;
2. Ao STCR para início dos estudos.

GP/Condephaat, 07 de junho de 1994.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

/emws.-

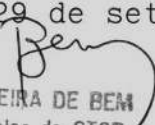


Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	00404	94	

INT:-DR.MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E DR.LÚCIO GOMES MACHADO
ASS:-Solicita o estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística,
sito à Rua Nestor Pestana nº 230 - Capital.

NOTA D.T., - O presente guichê aguarda oportunidade de instrução,
conforme deliberação do E.Colegiado, quando da formação da Comissão de Conselheiros e Técnicos para definições de diretrizes para encaminhamento de "Guichês e Processos de Estudos de Tombamento em tramitação no Condephaat".

STCR, 29 de setembro de 1.994.


SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica do STCR
CREA n.º 55.198-D-RJ

SFB/srap.



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	00404	94	

INT: DR. MODESTO S.B. CARVALHOSA E DR. LUCIO GOMES MACHADO
ASS: Solicita o estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística, sito Rua Nestor Pestana nº 230. CAPITAL

Aos arquitetos Paulo Del Negro e Flávio Soares,
para manifestação
S.T.C.R., A / 11 / 94.

SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica do STCR
CREA n.º 55.198-D-RJ



Do _____ Número _____ Ano _____ Rubrica _____

A Sra. Diretora Técnica

Os guichês n.ºs 00406, 00405, 0040⁴~~5~~, 00402, 00400 e 003⁹~~0~~9^B tratam de um pedido de abertura para tombamento de um conjunto de obras do arquiteto Rino Levi. São elas, respectivamente: o edifício do Cinema Ipiranga e Hotel Excelsior, situados na Avenida Ipiranga 770 e 786, nesta capital; o edifício do Paço Municipal de Santo André, situado na praça IV Centenário, no mesmo município; o edifício do Teatro Cultura Artística, situado na rua Nestor Pestana, 230, nesta capital; o edifício do Hospital do Cancer, situado na rua Profa. Antonio Prudente, 211, nesta capital; o edifício Elcor-Plavinil, situado na Alameda Santos 2.101, nesta capital e, finalmente, o antigo edifício do Banco Sul Americano, atual sede do Banco Itaú S.A., na Avenida Paulista, 1.948, esquina com a rua Frei Caneca.

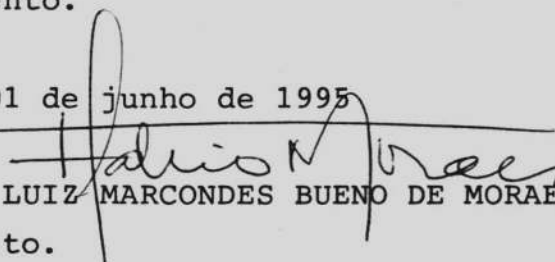
O pedido para a abertura de estudos para tombamento desse conjunto de imóveis constitui-se numa rara oportunidade em aprofundar uma avaliação do período da implantação do movimento moderno na arquitetura.

Nesse contexto, o arquiteto Rino Levi realizou uma extensa obra, que caracterizou-se como uma das mais expressivas manifestações da produção arquitetônica do período.

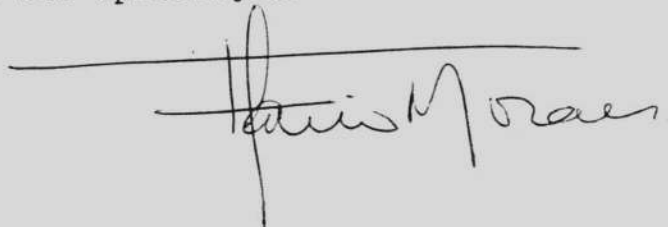
Vale salientar, ainda, que o conjunto das obras acima selecionadas poderá nos possibilitar um entendimento mais preciso dos meios de expressão do arquiteto, assim como seu pensamento e a evolução formal da sua arquitetura.

Diante do acima exposto, encaminhamos este parecer, incorporado em todos os guichês, para avaliação do Egrégio Colegiado verificar a oportunidade de abrir os consequentes processos de tombamento.

STCR, 01 de junho de 1995


FLÁVIO LUIZ MARCONDES BUENO DE MORAES
arquiteto.

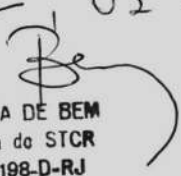
PS. Considerando que os guichês que tratam deste assunto foram encaminhados também para o arquiteto Paulo Sérgio Del Negro, solicito dar-lhe o devido conhecimento deste meu parecer para sua apreciação.



De acordo;

As E. coligadas,
para apreciação.

STCR, 02 de junho de 1995.


SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica do STCR
CREA n.º 55.198-D-RJ

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura



Do

quichê

Número

404

Ano

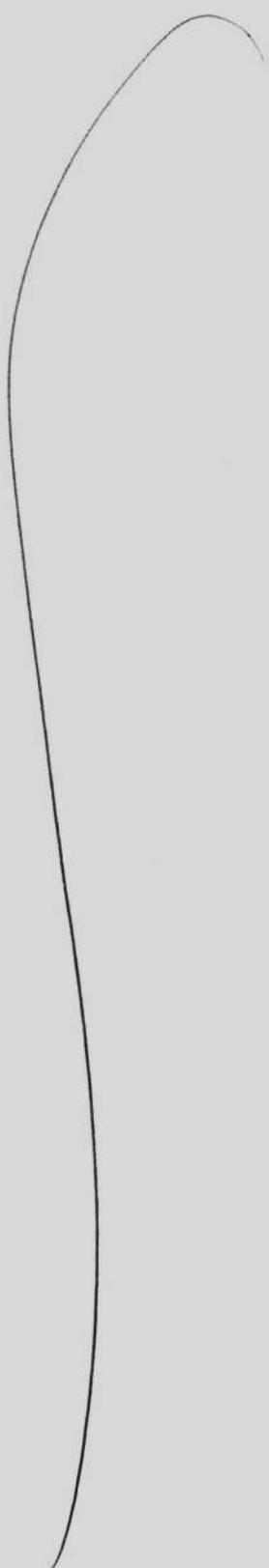
94

Rubrica

Conselheiro
Carlos A. Mattui Faggin
relator
S. Paulo 05/06/95

Ribeiro de Almeida

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente
CONDEPHAAT



Juntada

Segue *m* juntada *s* nesta data, Documento *s* / Folha *s* de Informação rubricada

sob n.º *31 a 38*

Em *17* de *agosto* de 19 *93*

Assinatura

Elisabete



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	404	94	

INT.: DR. MODESTO S. BARROS CARVALHOSA E DR. LÚCIO G. MACHADO
ASS.: Solicita o estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística situado na Rua Nestor Pestana nº 230 - Capital

Senhor Presidente,

Como arquiteto me orgulho de poder relatar processos que mencionam projetos de autoria de Rino Levi e seus colaboradores.

É motivo de alegria para mim propor a este Conselho o reconhecimento de obra tão grandiosa e querida para São Paulo e sua cultura.

Morto em 1965, Rino Levi realizou em 40 anos de atuação profissional uma arquitetura que marca e balisa o desenvolvimento do trabalho profissional dos arquitetos paulistas.

Seu escritório foi o primeiro escritório paulista a desvincular o trabalho profissional do projeto da construção civil, e por isso serviu de exemplo para diversos outros profissionais que se lançaram nessa atividade.

Sua presença decidida deu vida à arquitetura de São Paulo, ao IAB-São Paulo, à FAU-USP e ao digno exercício de nossa profissão.

Nas pranchetas de seu escritório, muitos estudantes e arquitetos aprenderam o processo de trabalho e conheceram regras de atuação profissional que não aprendiam na escola.

Quero compartilhar com meus colegas de Conselho a satisfação de propor o reconhecimento dessa obra vigorosa e ao mesmo tempo didática já de fama internacional.

Os Edifícios indicados para tombamento são exemplos os mais notáveis de sua obra, exemplos mais significativos das fases de sua carreira, em melhor estado de conservação e elenco mínimo para a compreensão da obra do arquiteto e valorização da cultura paulista.



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	404	94	

-02-

É necessário salientar que o Edifício Higienópolis e o Edifício Prudência já foram mencionados em processo que trata do Patrimônio Cultural do Bairro de Higienópolis (Processo nº 32.102/94). Por esse motivo são aqui apenas mencionados.

A residência do Arquiteto Rino Levi, hoje demolida, não foi por esse motivo, analisada.

Ao grupo remanescente de nove imóveis que são objeto de deste parecer juntei também o edifício GARAGE AMERICANA, pela importância justificada adiante. Também assim para o Instituto de Gastroenterologia de São Paulo.

Por fim, faço recomendações sobre outros imóveis localizados em em propriedades da Família Gomes em São José dos Campos.

1. Residência Castor Delgado Peres
Av. Nove de Julho nº 5170 - São Paulo/SP
Guichê 00432/94
1958/1959

Residência completamente voltada para dentro com 04 pátios internos, resolve o problema da crescente necessidade de isolamento das residências e do seu entorno. Admirável solução da área destinada aos empregados localizada sobre a garagem.

2. Paço Municipal de Santo André
Praça IV Centenário/Santo André-SP
1965
Guichê 00405/94

Incorpora os edifícios do Paço Municipal, Teatro Municipal, Câmara de Vereadores ao Fórum já existente no local. Isola circulações de pedestres e de veículos e integra os diversos edifícios por meio de jardins e pios de Burle Marx.



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	404	94	

-03-

3. Residência Família Gomes

Fazenda Sant'Ana/São José dos Campos-SP
1951

Guichê 00398/94

Em contraponto às casas urbanas, esta casa está inteiramente voltada para fora, apropriando os espaços livres e voltando-se para a paisagem local magnificamente reorganizada por Burle Marx em Jardins e Murais.

Tem a felicidade de propor, formalmente no âmbito da arquitetura moderna, o velho programa das casas de fazenda do interior do citado.

Temos conhecimento do esforço da Prefeitura de São José dos Campos em preservar obras cujos projetos são de autoria de Rino Levi, além de uma casa projetada por Carlos Milan todas localizadas na Fazenda Sant'Ana, e propriedades da Família Gomes, hoje já integradas ao tecido urbano da Cidade.

Além da residência que é objeto deste Guichê e da residência de Milan para Olívio Gomes situada na Rua Rui Barbosa, devemos mencionar para tombamento:

1. Galpão para abrigo de máquinas agrícolas, de 1957 - em dois arcos de 22,5m de vão por 1,20m de comprimento;

2. Vila Operária para as Indústrias Paraíba - construção parcial de 62 blocos, de residências unifamiliares de 02 e 03 dormitórios (1954);

3. Usina de Leite Paraíba (1963) - parte do conjunto industrial em questão, composto de dois edifícios para fabrico de manteiga e pasteurização de leite e outro para fábrica de queijos;

4. Hangar para Tecelagem Paraíba (1965) - com posto em abobada mista apoiadas em vigas atirantadas sobre um único apoio de modo a liberar o vão para estacionamento de a-



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	404	94	

-04-

4. Hotel Excelsior e Cine Ipiranga
Av. Ipiranga nºs 770 e 786
Guichê 00406/94
1941

Soluciona um programa complexo para um terreno pequeno, superpondo um hotel de 200 quartos a um cinema de 2000 lugares e a uma praça de acesso ao cinema e ao hotel. Hâbil uso de vigas de transição para livrar a sala de projeção de elementos verticais de suporte estrutural do hotel.

5. Hospital do Cancer de São Paulo
Rua Profº Antonio Prudente nº 211
São Paulo - SP
Guichê 00402/94
1948

Dá início à racionalização formal do programa hospitalar, abrigando enfermarias em bloco vertical, ambulatórios e centro cirúrgico em bloco intermediário horizontal e alojamento de residentes em volume transversal e mais baixo. Atualmente novo edifício de expansão foi construído ao lado do prédio original comprometendo completamente a compreensão do partido original.

6. Teatro de Cultura Artística
Rua Nestor Pestana nº 230 - São Paulo/SP
Guichê 00404/94
1942/1947

Considerado o melhor auditório de música da cidade o edifício encerra duas salas de 500 e 1500 lugares, apuradas em sua acústica e visibilidade. Destaca-se o painel externo em mosaico de vidro, de autoria de Emiliano Di Cavalcanti, talvez o maior painel mural de São Paulo.



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	404	94	

-05-

7. Edifício Plavinil-Elcior
Al. Santos nº 2101 - São Paulo/SP
Guichê 00400/94
1961

De forma magistral o projeto cria um micro-clima regular para as atividades comerciais que se desenvolvem no seu interior independente da posição e da localização em planta. Repropõe o combago da nossa arquitetura tradicional e se reconstitui em contraponto valioso à cortina de vidro.

8. Banco Sul Americano do Brasil (atual Banco Itaú)
Av. Paulista nº 1948 - São Paulo - SP
Guichê 00399/94
1962

Solução exemplar para edifícios comerciais no âmbito da arquitetura moderna em São Paulo. Embasamento de serviços bancários contrasta com a torre comercial em lamina. Quebra-sóis articulados defendem as fachadas leste e oeste. É de uma atualidade desconcertante.

9. Instituto de Filosofia "Sedes Sapientae"
Rua Marquês de Paranaguã nº 111
São Paulo - SP
Processo 24.371/36
1941

Solução funcionalista de edifícios destinados ao ensino e alojamento de alunos, ligados por marquise de concreto com desenho em dobraduras estruturais, já incorpora soluções pioneiras de tratamento de fachadas, proteção à insolação e pá-tios internos, depois desenvolvidos ao longo de sua obra.



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	404	94	

-06-

10. Garage America

Rua Riachuelo nº 297 - São Paulo/SP
1955

Quero acrescentar a lista o edifício de estacionamentos construído a Rua Riachuelo, com acesso também pela Av. 23 de Maio. Utiliza estrutura metálica integral com lajes em concreto e resolve um programa ainda atual no centro da cidade de São Paulo, que são os edifícios verticais para estacionamento. Abriga em um terreno de 1000m², com forma irregular, cerca de 500 vagas, tirando partido da estrutura metálica e de painéis de fechamento que compõe as fachadas da Riachuelo e da 23 de Maio

11. Instituto de Gastroenterologia de São Paulo

Rua Silvia nº 278 - São Paulo/SP
1958

É obra de singular beleza. Edifício de pequeno porte, resolve em três volumes o programa de uma clínica particular especializada mais uma área de internação e centro cirúrgico. Como é recorrente na obra de Rino Levi o uso dos materiais é racional e a beleza provem da construção de espaços surpreendentes mas simples. Foi capa de um número da L'Architecture D'Aujourd'hui dedicada à arquitetura brasileira.

Quero lamentar que a ignorância inculta tenha nos privado de conviver com a Residência de Rino Levi, localizada à Rua Bélgica nº 116, recentemente demolida de forma próxima ao crime. Demolições não podem se opor a tombamentos; tombamentos não podem se opor a demolições. É dever deste Conselho fazer saber sempre à comunidade que o nosso verdadeiro objetivo é preservar balisas da nossa cultura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

37


Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	404	94	

-07-

Estou certo que a obra de Rino Levi, cujo tombamento ora propomos, deverá contribuir francamente para essa finalidade.

É o meu parecer.

São Paulo, 07 de agosto de 1995.



CARLOS AUGUSTO MATTEI FAGGIN
Conselheiro

/emws.-



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	00404	94	

INT.: DR.MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA e DR.LÚCIO G.MACHADO
ASS.: Solicita o estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística, sito à Rua Nestor Pestana nº 230 - CAPITAL

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE AGOSTO DE 1995
ATA Nº 1043

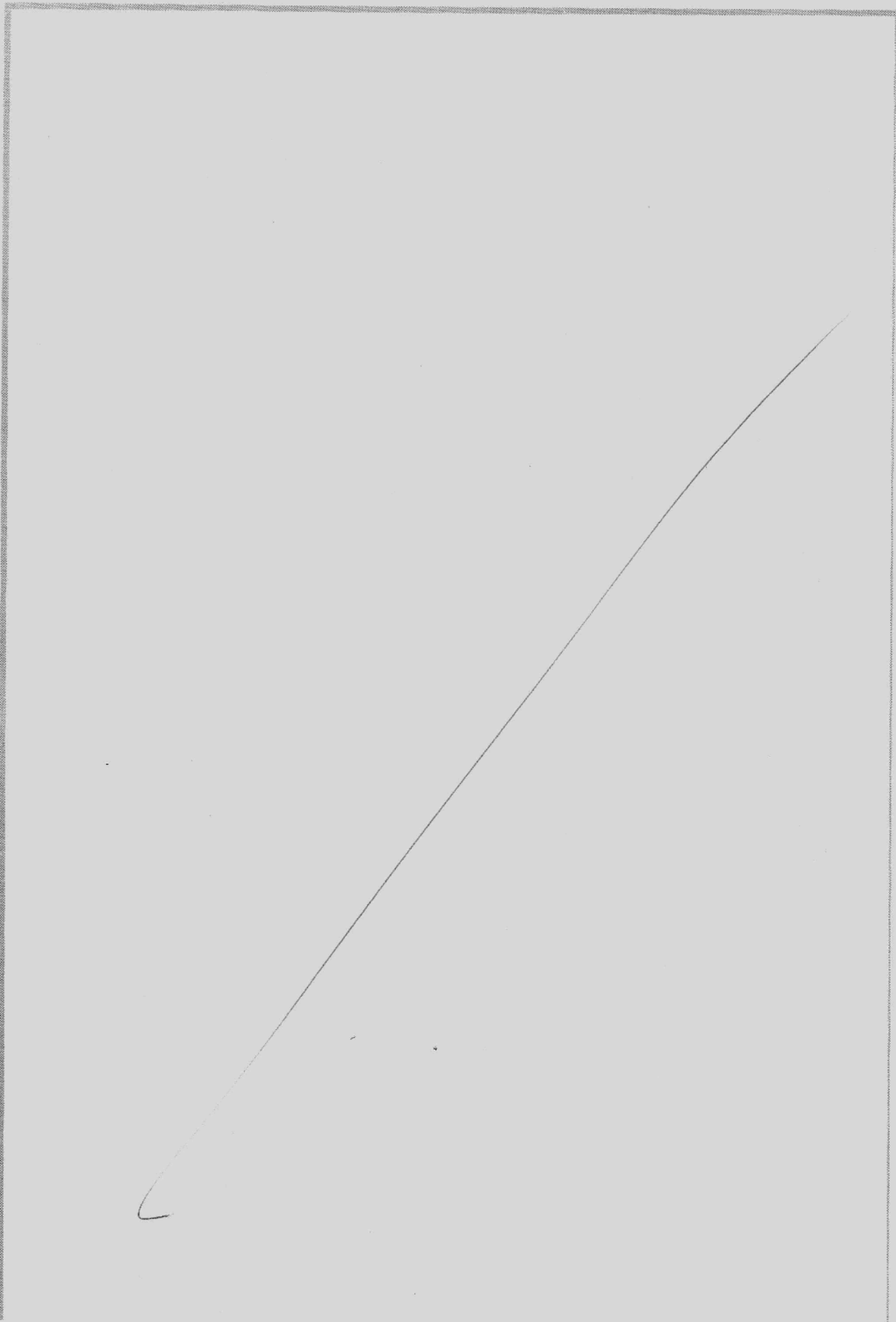
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer do Conselheiro-Relator, favorável à abertura do processo de estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística, situado na Rua Nestor Pestana nº 230, nesta Capital.

1. À SA para abertura de processo.
2. À DT para as providências relativas à publicação do DOE e envio de ofícios aos interessados e autoridades competentes.

GP/CONDEPHAAT, 15 de agosto de 1995.

Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

cp.-



Juntada

Segue juntada nesta data. Documento /Folha de informação rubricada

sob n.º 39 / 46

DT

Em 1ª de setembro de 19 95

Assinatura

a



39

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO-CONDEPHAAT**

Proc. Condephaat
33.188/95

NOTIFICAÇÃO

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística situado na Rua Nestor Postans, nº 230 nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação de abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final de autoridade competente, ficando proibida, portanto, sem prévia autorização do Conselho, qualquer intervenção no bem, em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27 de março/85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

CONDEPHAAT, 05 de setembro de 1995.

Osélio de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

RC/Ld1

40

□ CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO — CONDEPHAAT

Notificações

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 28.08.95, Ata nº 1.045, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do imóvel situado na Rua Riachuelo, nº 297 Capital-SP.

Assim nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.8.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento da residência Castor Delgado Perez, situada na Avenida Nove de Julho, nº 5.162, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 28.8.95, Ata nº 1.045, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do imóvel situado na Rua Silvia, nº 278, nesta Capital.

Assim nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27 de março/85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística situado na Rua Nestor Petana, nº 230, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27 de março/85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do edifício Plaviniil, situado na Alameda Santos, nº 2.101, nesta Capital.

Assim nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto a deliberação da abertura de processo

tanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do Hospital Central do Câncer, situado na Rua Prof. Antonio Prudente, nº 211, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do edifício da Agência do Banco Sul Americano do Brasil, atualmente Banco Itaú, situado na Avenida Paulista, nº 1.948, esquina com a Rua Frei Caneca, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do Paço Municipal de Santo André, situado à Praça IV Centenário-Santo André-SP.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", atualmente Fundação São Paulo-PUC, situado na Rua Marquês de Paranaguá, nº 111, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.



Ofício GP-1.508/95

Proc.24.371/86

Proc.33.183/95

Proc.33.188/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Senhor Delegado,

Comunicamos a Vossa Senhoria que, em ses
são ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043, o Egrégio Colegiado
deliberou em favor da abertura de processos de estudo de tomba
mento, relacionados abaixo, de imóveis situados nesta Capital, se
quais constam da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia
anexa.

- Proc. 24.371/86 Rua Marquês de Paranaguá, nº 111
- Proc. 33.183/95 Av. Paulista, nº 1.948
- Proc. 33.188/95 Rua Nestor Pestana, nº 230

No ensejo renovamos a Vossa Senhoria nos
sos protestos de elevada estima e distinto apreço.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ilmo Senhor

DR. JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS

M.D. Delegado Titular do 4º DP

Rua Marquês de Paranaguá nº 246

01303-050 - Capital-SP

RC/Ld1



Ofício GP-1.510/95

Processos: 24.371/86 - 33.182/95 - 33.183/95
33.185/95 - 33.186/95 - 33.187/95
33.188/95 - 33.220/95 - 33.221/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Senhor Presidente,

Comunicamos a Vossa Senhoria que, em sessão ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043 e do dia 28.8.95, Ata 1.045, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura de processos de estudo de tombamento de imóveis situados nesta Capital, os quais constam da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia anexa.

No ensejo renovamos a Vossa Senhoria, nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ilmo Senhor
DR. MARCOS FAERMAN
M.D. Presidente do CONPRESF-PMSP
Rua Frei Caneca nº 1.402
01307-002 - Capital-SP

RC/Ld1



Ofício GP-1.511/95

Processos: 33.183/95 - 33.185/95 - 33.186/95
33.187/95 - 33.188/95 - 33.189/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Prezados Senhores,

Comunicamos a Vossas Senhorias que, em ses são ordinária do dia 14.08.95, Ata 1.043 e do dia 28.8.95, Ata nº 1.045, o Egregio Colegiado deliberou em favor da abertura de proces sos de estudo de tombamento, de imóveis situados nesta Capital e Mu nicipio de Santo André, os quais constam da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia anexa.

No ensejo renovamos a Vossas Senhorias, nos sos protestos de elevada estima e distinta consideração.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Senhores

MODESTO SOUZA BAREOS CARVALHOSA e
LÚCIO GOMES MACHADO
Rua José Maria Lisboa, nº 1.139 - Jd. Paulista
01423-001 - Capital-SP

RC/Ldl



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-1.513/95

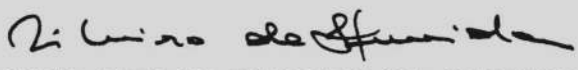
Processos: 24.371/86 - 33.183/95 - 33.186/95 - 33.187/95
33.188/95 - 33.220/95 - 33.221/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Prezado Senhor,

Comunicamos a Vossa Senhoria que, em sessão ordinária do dia 14.8.95, Ata nº 1.043 e do dia 28.8.95, Ata nº 1.045, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura de processos de estudo de tombamento de imóveis situados nesta Capital, os quais constam da Notificação publicada no DOE de 7.9.95, cópia anexa.

No ensejo renovamos a Vossa Senhoria, nos protestos de elevada estima e distinto apreço.


JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ilmo Senhor
DR VICTOR DAVID
M.D.Administrador Regional da Sé
Av.do Estado nº 900
01108-000 Capital- SP

RC/Ldl



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDPEHAAT

Ofício GP-1.496/95

Proc.33.188/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Prezados Senhores,

Comunicamos a Vossas Senhorias que, em sessão ordinária do dia 14.8.95, Ata nº 1.043, o Egrégio Colegia do deliberou em favor da abertura do processo nº 33.188/95, de estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado na Rua Nestor Pestana, nº 230, nesta Capital, o qual consta da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia anexa.

Na certeza que Vossas Senhorias não deixarão de cumprir os exatos termos da referida Notificação, subscrevemo-nos,

atenciosamente,

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

Ao
TEATRO CULTURA ARTÍSTICA
Rua Nestor Pestana, 230
01303-010 Capital-SP

RC/Ldl



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP 1.509/95

Processos: 24.371/86 - 33.182/95 - 33.183/95
33.185/86 - 33.186/95 - 33.187/95
33.188/95 - 33.220/95 - 33.221/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Senhor Promotor de Justiça,

Comunicamos a Vossa Excelência que, em sessão ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043 e do dia 28.8.95, Ata nº 1.045, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura de processos de estudo de tombamento de imóveis situados nesta Capital, os quais constam da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia anexa.

No ensejo renovamos a Vossa Excelência, nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

OSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Exmo Senhor
DR. DANIEL ROBERTO FINK
D.D. Promotor de Justiça do Meio Ambiente
Fornm João Mendes Jr.
Praça João Mendes, s/ nº 16º andar s/1.619
01051-970 Capital-SP

RC/Ld1



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-1602/95

Processos: 24.371/86 - 33.182/95 - 33.183/95

33.185/95 - 33.186/95 - 33.187/95

33.188/95 - 33.220/95 - 33.221/95

São Paulo, 12 de setembro de 1995.

Senhor Prefeito,

Comunicamos a Vossa Excelência que, em sessão ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043 e do dia 28.8.95, Ata nº 1045, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura de processos de estudo de tombamento de imóveis situados nesta Capital, os quais constam da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia anexa.

No ensejo renovamos a Vossa Excelência nos protestos de elevada estima e distinta apreço.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Exmo Senhor
DR PAULO SALIM MALUF
D.D.Prefeito Municipal
Palácio das Indústrias
03003-000 - Capital-SP

RC/Ldl

33.188/95

 ECT BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO AR	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
	OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RÉCEPTION	<input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		Nº DO OBJETO / No. 208725859	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE		
	TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA Proc.33.188/95		
	ENDEREÇO / ADRESSE		
	Rua Nestor Pestana, 230 ***		
	CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS	
01303-010	Capital-SP		
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR			
Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT			
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE			
R.da Consolação, 2.333			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	BRASIL
01301-980	São Paulo	SP	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT	
		Antonio C. da Silva Matr. 8973.768-3 	
75170392-3 ANTONIO C. POMES		A6 - 105 x 148 mm	

segue juntada a
fs. ~~48~~, nota lata
HR, 27/9/95
HT



49
[Handwritten signature]

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	33.188/95		

Interessado: Modesto Souza Barros Carvalhosa e Lúcio G. Machado
Assunto: Solicita estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística, sito à Rua Nestor Pestana nº 230 - SP


Ad. arquitetos Paulo do Negro, Hálvio Moraes,
para manifestação Le Silvia Wolff.
S.T.C.R., 27 / 09 / 95.

[Handwritten signature]

SUELI FERREIRA DE ~~SEN~~
Diretora Técnica de STCR
CREA n.º 55.198-D-RJ

JTO

33 188/95


 ECT BRÉSIL		AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		Nº DO OBJETO / No.		DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT	
		208 726032		19/09/95	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE / DU DESTINATAIRE				
	DR JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS			Proc. 24.371/86	
	ENDEREÇO / ADRESSE				
	Rua Marquês de Paranaguã, nº 246				
CEP / CODE POSTAL		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS			
01303-050		CAPITAL-SP			
PREENCHIDO PELO DESTINATÁRIO	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR				
	Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT				
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE				
	Rua da Consolação, 2333				
CEP / CODE POSTAL		CIDADE / LOCALITÉ		UF	
01301-980		São Paulo		SP	BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT		
Chaua Pacheco			Maurício 8902998-4		

75170392-3

A6 - 105 x 148 mm

51

33.188/95

 ECT BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEPCION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT	
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT <i>Central</i>	Nº DO OBJETO / No. <i>208726063</i>	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT <i>3</i>
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA e LUCIO G.MACHADO		
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua José Maria Lisboa, nº 1.139' - Jd.Paulista		
	CEP / CODE POSTAL 01423-001	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Capital-SP	
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT		
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Rua da Consolação, 2.333		
	CEP / CODE POSTAL 01301-980	CIDADE / LOCALITÉ S. Paulo	UF SP
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>Cleide Rocha</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>Luiz 08989046</i>	
75170392-3 <i>CLEIDE ROCHA</i>		A6 • 105 x 148 mm	

53415 JVTJ107 DO DOC
400 0 52 053.
JYKH / KJG / PS / 70 / 00 / 00.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

52

Ofício GP-1604/08

São Paulo, 25 de agosto de 2008.

Senhor Presidente,

Vimos transmitir a Vossa Senhoria e aos Membros da Sociedade de Cultura Artística a solidariedade do CONDEPHAAT, face ao momento triste interessando ao Teatro de Cultura Artística.

Destacamos que o Teatro faz parte de um conjunto maior de imóveis de autoria do Arq. Rino Levi, em processo de tombamento por este Conselho. Gostaríamos, por este motivo de sermos informados a respeito das providencias que estão sendo tomadas, bem como do laudo do Corpo de Bombeiros e um relatório do ocorrido.

Reiteramos a Vossa Senhoria protestos de admiração e estima.

Atenciosamente,


ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

Senhor
JOSÉ E. MINDLIN
DD. Diretor-Presidente da Sociedade de Cultura Artística
Rua Nestor Pestana, 196
CAPITAL – SP
01303-010

/ceao.-



B

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do
Ofício GP nº. 1604/08

Referência

Ano
2008


Rubrica

INTERESSADO: **JOSÉ E. MINDLIN**

ASSUNTO: Encaminha documento para anexar ao processo Condephaat.

Ao NAA/PT para juntar ao processo de estudo de tombamento.

UPPH, 28 de agosto de 2008.


JULIANA MENDES PRATA

Respondendo Pela Coordenadoria

A DIRETORIA,

/aafr.

Encaminho o presente processo para dar

atendimento ao Ofício nº 3833/08 - 3º PJMAC
à fl 10 do processo nº 58145/08

Em o que tivermos a informação

UPFH, 04.09.08

atq. 

54

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DA CAPITAL

São Paulo, 22 de setembro de 2008.

Ofício n. 4436/08-3-PJMAC – **IC. 282/08**

Assunto: Acompanhamento das obras de reconstrução do Teatro Cultura Artística, situado à Rua Nestor Pestana, n.º 196, Centro, Capital.

SENHOR PRESIDENTE:

Acusando o recebimento do ofício n. GP. 1695/08 CONDEPHAAT GP 751/08, datado de 09.09.08, e por determinação da Exma. Sra. Dra. CLÁUDIA CECÍLIA FEDELI, restituímos os autos originais, do Processo n. 33188-1995, referentes ao Tombamento do Teatro Cultura Artística, que aqui foram encaminhados por engano.

No ensejo renovo a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

pp. Claudy T. Tucunduva

MARIZA SCHIAVO TUCUNDUVA
Promotora de Justiça

Ilustríssimo Senhor
DR. ADILSON AVANSI DE ABREU
DD. Presidente do CONDEPHAAT
01028-000 – Rua Mauá, 51 - 3º andar
SÃO PAULO – SP
/ebm

CONDEPHAAT - Presidência
Em 29/09/08
Recebido por José Adilson
Horas _____

Rua Riachuelo, nº 115 - 1º andar - sala 47

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Tel: (11) 3119-9800 Fax: (11) 3119-9899 - cep: 01007-304
e-mail: pjmac@mp.sp.gov.br





SEQUE YUHTADZ TO DO.
COPRESS & SB.
UHTH/WHTZ/RT/30/OK/100





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO

554

São Paulo, 10 de setembro de 2008.

Ofício GSA 499/ 2008

Prezada Coordenadora,

Favor anexar ao processo de tombamento do Teatro Cultura Artística esta declaração pública, veiculada em 07/09/08 no jornal O Estado de São Paulo.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Ronaldo Bianchi
Secretário Adjunto

Juliana Mendes Prata

Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH)
Rua Mauá, 51 – 3º andar
01028-900 – São Paulo - SP

CONDEPHAAT - Presidência
Em 10/09/08
Recebido por JOSE EDUARDO
Horas _____

COMUNICADO DA
**SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA**

Passados alguns dias desde a tragédia que se abateu sobre nós, vimos a público agradecer o grande volume de manifestações de solidariedade recebidas. O apoio de nossos assinantes, colaboradores do meio artístico e empresarial e das autoridades (federais, estaduais e municipais) e, principalmente, o carinho da população da cidade de São Paulo de maneira geral nos confortam e nos dão ânimo para continuar nossa missão.

Até o momento, ainda não foi possível determinar as causas do incêndio que destruiu parcialmente o Teatro Cultura Artística. Porém, findas as investigações dos órgãos tecnicamente responsáveis e capacitados para tanto, como o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil, ficou evidenciado, sem qualquer margem de dúvida, que as instalações do teatro satisfaziam plenamente os requisitos legais e operacionais necessários. Sabemos que os frequentadores do Teatro Cultura Artística e as pessoas que conhecem o esmero e a dedicação que a administração da **Sociedade de Cultura Artística** dedica ao desenvolvimento de suas atividades jamais tiveram qualquer dúvida quanto a isso. Julgamos ser importante, mais uma vez, enfatizar esse ponto para dirimir qualquer interpretação contrária com referência à qualidade e à responsabilidade de nossa gestão, bem como nosso respeito ao público e à comunidade.

O momento agora é de olharmos para frente, mas sem esquecer nossas raízes e tradições. Nesse sentido, a diretoria da **Sociedade de Cultura Artística** deliberou pelo início imediato do projeto de reconstrução do teatro. Salvo algum impedimento de ordem técnica, o Teatro Cultura Artística será reerguido no mesmo local onde, por 58 anos, oferecemos uma programação musical e teatral de altíssimo gabarito. O projeto é ambicioso e visa criar a melhor e mais moderna sala de espetáculos do País, além de contemplar a revitalização de todo o entorno do teatro. Como premissa básica do projeto foi colocada a preservação do magnífico painel de Emiliano Di Cavalcanti, que sobreviveu ao incêndio sem danos estruturais.

A meta é termos o novo teatro operando já na celebração do centenário da **Sociedade de Cultura Artística**, em 2012. Nos próximos dias, o plano de reconstrução será levado ao conhecimento da população e esperamos contar com o apoio inestimável de todos na obtenção dos recursos necessários.

Sociedade de Cultura Artística

JG

801517

9

TE

ESTADO

Cultura Artística

Má conservação do prédio favoreceu incêndio, diz IC

Laudo afirma que só curto-circuito não teria causado as chamas e descarta ação criminosa

**RENATO MACHADO
RODRIGO BRANCATELLI**

O estado de conservação do Teatro Cultura Artística criou condições para a propagação do incêndio que destruiu quase todo o espaço na madrugada de 17 de agosto. Essa é uma das principais conclusões do laudo do Instituto de Criminalística (IC), concluído ontem. O documento descarta que o fogo possa ter sido causado apenas por curto-circuito, mas não aponta indícios de uma ação criminosa.

O trabalho dos peritos Antônio Roberto Antunes Lazaro e Ivo Valentini, do Núcleo de Engenharia do IC, abre um leque de hipóteses e não elege culpados. O fogo teria começado na região do palco da Sala

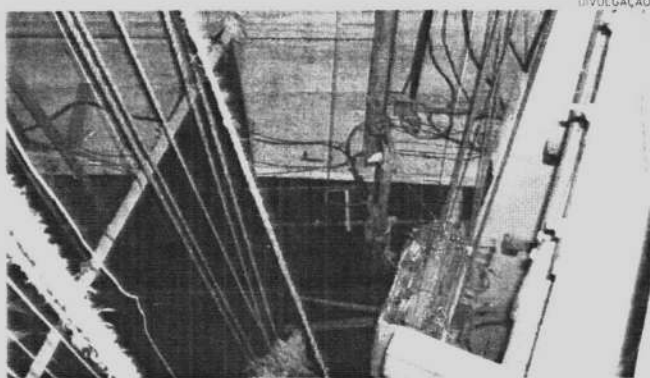


Foto de arquiteto mostra ferrugem na caixa de disjuntores e infiltração

Esther Mesquita, a maior do teatro.

Uma das principais hipóteses para o início do incêndio seria um fenômeno termoelétrico, que pode ser provocado por um superaquecimento do sistema de iluminação ou da fiação elétrica. Segundo os peritos, o sistema de iluminação pode ter superaquecido ou os próprios fios poderiam estar sobrecarregan-

do o sistema elétrico. Mas também não está descartada a suposição de uma causa externa de combustão, como um fósforo ou um cigarro.

Mesmo sem chegar a uma conclusão final, os peritos apontam que, se não fosse o estado de conservação do Teatro Cultura Artística, o fogo não teria tomado as proporções de tragédia. O IC usou como referên-

cia fotos tiradas no dia 29 de maio. Nelas, é possível ver fios expostos no palco da Sala Esther Mesquita, ferrugem nas soldas da caixa de disjuntores, infiltrações, concreto desgastado e madeira deteriorada.

As fotos foram feitas pelo arquiteto Anderson Leite Schmidt, de 28 anos, que visitou o Teatro Cultura Artística para concluir um trabalho sobre "Patologias, Origens e Reflexos no Desempenho Técnico-Construtivo do Edifício".

A diretoria da Sociedade Cultura Artística afirmou que só irá se pronunciar após a divulgação oficial do laudo do IC. Antes, a entidade havia atacado a credibilidade do trabalho de Anderson Leite Schmidt.

"Ele não tem seriedade nenhuma e está cheio de mentiras. As fotos não deixam claro que se trata do nosso teatro. Podem ser de qualquer outro lugar, podem ser de um dia de montagem de espetáculo, quando tudo fica um pouco desorganizado", disse o superintendente da entidade, Gérald Perret. ■

O ESTADO DE S. PAULO

Linha 4-Amarela: mais cara e demorada

Conclusão de obra em lote da Estação Pinheiros é prorrogada em 26 meses

Eduardo Reina

O Metrô concedeu novo reajuste nos valores dos contratos de construção da Linha 4-Amarela. São mais R\$ 73.506.638,55 - o quarto aditamento do lote 2, em que está localizada a futura Estação Pinheiros, onde ocorreu desabamento em 2007 que matou sete pessoas. O aditamento, publicado em julho no *Diário Oficial*, também prorroga o prazo de conclusão das obras em mais 26 meses, transferindo a entrega para 30 de março de 2010.

Está em negociação um terceiro aditivo para o lote 1, que inclui a construção do Acesso Ouro Preto, ao custo de R\$ 25 milhões, além de também prorrogar o prazo final das obras para 30 de março de 2010. O novo acesso fica na

Rua da Consolação, ao lado do Edifício Consolata, atrás da Universidade Mackenzie. A assinatura deve ser concretizada em breve.

A injeção de mais dinheiro do Estado no lote 2 já chega a 15,92% do previsto inicialmente. O documento original assinado em 1º de junho de 2003 previa pagamento de R\$ 846,9 milhões às empreiteiras responsáveis pelas obras, o Consórcio Via Amarela. Já foram realizados quatro aditamentos para o setor, somando R\$ 116,3 milhões a mais. Os lotes 1 e 3 tiveram dois reajustes cada um. O Ministério Público Estadual abriu uma investigação, no fim de agosto, sobre os três contratos dos três lotes para verificar a legalidade dos primeiros aditamentos realizados.

O prazo para a finalização des-

sa obra sofreu a sua segunda modificação. Passou de 42 meses para 56 meses. Já o mais recente aditamento regularizou o prazo para 82 meses. A inauguração da primeira fase - Estações Butantã, Faria Lima, Paulista, Repúbli-

Estado injeta 15,92% a mais do que o previsto no lote 2

ca e Luz - passou do fim de 2007 para 2010. A data da conclusão da Estação Pinheiros continua indefinida. A segunda fase é prevista para 2012, com a entrega das Estações Vila Sônia, São Paulo-Morumbi, Fradique Coutinho,

Oscar Freire e Higienópolis-Mackenzie.

O consórcio informou que "somente o Metrô pode se manifestar sobre o tema". O Metrô informou que o edital de julho corresponde "à subestação elétrica Caxingui, bem como à complementação da Estação Faria Lima, antecipada para a Fase 1". A mudança, explica nota, deu-se por causa da mudança no método construtivo da Estação Morumbi, que passou a ser feita por escavação em rocha, o que levou à antecipação da obra da fase dois para a um. O Metrô alega também antecipação da construção da subestação Caxingui para a fase um, para o fornecimento elétrico de operação dos trens até Vila Sônia. ■

Diretor sofre agressão dentro de escola estadual em Osvaldo Cruz

► Educador foi golpeado na testa com um capacete de moto pelo padrasto de um estudante da 6ª série

GUILHERME RUSSO

gullherme.russo@diariosp.com.br

► Depois de ser agredido pelo padrasto de um estudante na secretária da escola onde trabalha como diretor, em Osvaldo Cruz, a 574 quilômetros da capital, o educador Sidney Zenaro, de 50 anos, sofreu um deslocamento de retina e teve que passar por uma cirurgia para remediar o problema.

Ele foi golpeado na testa com um capacete de moto, por volta das 12h30 do dia 20 de agosto. E só no final do mês saberá se o ferimento deixará alguma seqüela.

Zenaro contou que havia chamado a mãe de um garoto da 6ª série à escola, para notificá-la de que seu filho havia passado um bilhete obsceno para uma coleguinha. "Falei que ela deveria educar o filho dela. E ela não gostou", disse.

Na versão da mãe, além da notificação de má conduta do aluno, Zenaro teria começado a

xingá-la. "Eu nunca faria uma coisa dessas", disse o educador. A mulher teria contado isso ao atual marido, um operador de carregadeiras de 27 anos, que chegou à secretária da escola pouco depois.

"Fui pego na traição", disse o educador, contando que o padrasto do menino deu com o capacete em sua cabeça e "saiu sem falar nada." Duas funcionárias da escola sustentam a versão de Zenaro, segundo contou o diretor. O educador foi socorrido na Santa Casa de Osvaldo Cruz com um profundo corte no supercílio.

A agressão foi parar na delegacia da cidade, onde Zenaro registrou um boletim de ocorrência de lesão corporal dolosa (com intenção) contra o padrasto do aluno.

Informada sobre o caso pelo DIÁRIO, a Secretaria Estadual de Educação lamentou o ocorrido em Osvaldo Cruz. O agressor não foi localizado para comentar o caso.

— AGORA —

PRAZO ACABA DIA 29

100 mil alunos fizeram matrícula antecipada

Quem quer estudar em escolas públicas do Estado ou do município em 2009, mas está cursando ensino infantil ou está fora da rede pública paulista e vai completar seis anos até 30 de junho de 2009 precisa fazer matrícula antecipada, procedimento cujo prazo termina no próximo dia 29. Após essa data é possível fazer matrícula, mas a chance de conseguir uma vaga na escola preferida ficará mais difícil. Segundo a Secretaria de Estado da Educação, até ontem 100 mil estudantes haviam feito inscrição. Isso significa

que a média diária de matrículas é menor do que no ano passado. Em 2007, nos 24 dias úteis em que a matrícula antecipada foi realizada houve 318 mil inscrições — média de 13.250 ao dia. Nos primeiros 11 dias desse sistema em 2008, a média foi de 9.090 — queda de 32%. Para fazer a matrícula, pais ou responsáveis pelos alunos devem procurar qualquer escola pública estadual ou municipal de ensino fundamental ou médio levando certidão de nascimento, RG e comprovante de endereço do aluno. (TB)

GREVE DA POLÍCIA CIVIL

Fracassa 1ª operação padrão em delegacias

A operação padrão, que prometia burocratizar a partir de ontem o trabalho da Polícia Civil, ficou apenas no papel. As delegacias da capital funcionaram normalmente e em algumas delas os policiais souberam do movimento pela reportagem. A medida, que prevê o cancelamento do

registro de boletins de ocorrência de natureza não criminal, da escolta de presos e das investigações em regiões distantes, foi decidida na noite de anteontem por sindicatos dos policiais. A reportagem percorreu oito delegacias e todas estavam funcionando sem restrições. (TM)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do
Ofício GSA 499/2008

Referência

Ano
2008

Rubrica

INTERESSADO: **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO / SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA – GABINETE DO SECRETÁRIO**

ASSUNTO: Encaminha publicação do Jornal O Estado de São Paulo, datado de 07/09/08, referente ao Teatro Cultura Artística.

1. Ao NAA/PT para juntar ao respectivo processo.
 2. Ao GT para ciência e manifestação
- UPPH, 11 de setembro de 2008.


JULIANA MENDES PRATA

Respondendo Pela Coordenadoria

Ao arquiteto

Para manifestação

Paulo Del Negro
30/09/08

/aafr.

ANA LUIZA MARTINS
Diretora do Centro de Estudos de
Tombamento de Bens Culturais

R
João Paulo 30.09.08



59 / Su

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

Interessado: Dr. Modesto Carvalhosa e Lucio Gomes Machado

Assunto: Solicita estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística, situado à Rua Nestor Pestana, 230 Capital

Trata o presente do tombamento, da sede da Sociedade Cultura Artística, pedido realizado em paralelo a outros bens representativos da obra do arquiteto Rino Levi.

1. A Sociedade Cultura Artística:

"O que determina, em principal, o mérito primeiro e a utilidade magnífica da Sociedade de Cultura Artística é a qualidade musical que ela impõe a São Paulo, se erguendo a pioneira na apresentação dos grandes virtuosos e agrupamentos musicais de celebridade mundial. (...) E si é incontestável que a vida musical paulista ainda se consegue manter numa elevação muito honrosa, ela o deve em parte decisiva ao exemplo e ação da Sociedade de Cultura Artística *Mario de Andrade, 1942, na comemoração do 30º aniversário da Sociedade.*

O que foi dito em 1942 por Mario de Andrade, entre outros papéis, o patrono das artes e da preservação no Brasil, ainda se mantém hoje. Crise econômica, após crise econômica, a Sociedade tem logrado manter-se atuante, sempre com espetáculos de qualidade e em consonância com o panorama musical internacional. Embora o enfoque maior tenha se concentrado em apresentações de música erudita, as atividades culturais não se restringem, desde a sua origem, a esse tema. São palestras (como a célebre de Ricardo Severo, propondo o estilo arquitetônico neocolonial), espetáculos dramáticos e cursos de formação.

Além disso, embora pelo vulto e custo dos espetáculos, o acesso possa ser considerado restrito pelo custo dos ingressos, todos os espetáculos musicais promovidos pela sociedade, inclusive internacionais, têm suas sessões abertas para estudantes de música por preços



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

68
SW

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

simbólicos.

Foram sócios que fundaram, colaboraram com seu tempo ou recursos financeiros ou apresentaram-se em importantes eventos, dentre outras figuras de projeção na história paulistana, Afonso Arinos, Alfredo Pujol, Arnaldo Vieira de Carvalho, Nestor Rangel Pestana, Graça Aranha, Olavo Bilac, Martins Fontes, Coelho Neto, Armando Prado, Amadeu Amaral, Oliveira Lima e Esther Mesquita, representando a família fundadora do jornal O Estado de São Paulo, diretora da sociedade por volta dos anos 1950 e denominação da grande sala do Teatro.

O Teatro Cultura Artística foi palco de centenas de eventos memoráveis com artistas e intelectuais nacionais e estrangeiros, como Antonieta Rudge, Heitor Villa Lobos, Maestro Chiafarelli, a apresentação da cantora Edith Piaf em maio de 1957 e a conferência do filósofo francês Jean-Paul Sartre em 1960. Praticamente todos os grandes nomes do teatro brasileiro se apresentaram em alguma de suas duas salas (além da Esther Mesquita, havia a sala Rubens Sverner, ou "Culturinha", com 339 lugares), como Paulo Autran, Tônia Carrero, Cacilda Becker, Jardel Filho, Sérgio Cardoso e Dercy Gonçalves, entre os mais antigos, e Marieta Severo, Regina Duarte, Debora Bloch, Denise Stoklos, Diogo Vilela, Marco Nanini, Antonio Fagundes e Fernanda Torres, de gerações mais recentes.

No campo da música, a lista de quem já se apresentou no Cultura Artística também é extensa: pianistas como Arthur Rubinstein, Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro e Nelson Freire; os maestros Pierre Boulez, Zubin Mehta e Kurt Masur; os violoncelistas Yo-Yo Ma Anne Sophie Mutter e a cantora Kiri Te Kanawa; dentre muitos outros nomes

A construção de sua sede na rua Nestor Pestana, nome dado em homenagem ao diretor que logrou viabilizá-la, foi um sonho de anos. Em fins de 1920 foi possível a compra do terreno para o que formou-se um fundo especial de donativos dos sócios. Afinal, com projeto do arquiteto Rino Levi, iniciou-se a construção da sede em terreno próprio em 1942.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

61
SW

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

2. O arquiteto Rino Levi e o prédio do Teatro

O arquiteto Rino Levi desenvolveu produtiva e extensa carreira na cidade de São Paulo, com obra iniciada em 1927 e que se estendeu até 1965, ano de sua morte. A partir de 1941 contou com a colaboração de Roberto Cerqueira Cesar e de Luiz Roberto Carvalho Franco. Mas o sistema de colaboração que desenvolveu não se limitou a estes e são inúmeros os profissionais que reconhecem que as atividades, estágios, colaborações ou mesmo sociedade que desenvolveram no escritório foram fontes de sua formação. Dão esse tipo de depoimento, por exemplo, os arquitetos Paulo Bruna, Antonio Carlos Sant'anna e Roberto Loeb.

O reconhecimento por parte da crítica arquitetônica, porém tardou e ainda não é unanimidade. A arquitetura moderna no Brasil até pouco era explicada a partir de alguns parâmetros e marcos: o grito vanguardista de Warchavchik, nos anos 1920 (mesmo este contestado por alguns), a originalidade da escola carioca a partir do contato inicial com Le Corbusier e o traço inovador presente no prédio do Ministério da Educação no Rio de Janeiro em 1936 e a inserção paulistana na arquitetura moderna posterior ao Projeto do Parque Ibirapuera por Oscar Niemeyer na década de 1950.

Rino Levi era visto como competente construtor, mas extremamente racional, não teria contribuído com a liberdade e a genialidade, por exemplo de Oscar Niemeyer.

De fato a busca de Rino Levi era pragmática e racional e era sob estes parâmetros que ele buscava a beleza.

Numa viagem, Rino me falou sobre seu amor à matemática, que estudara por dez anos, todas as noites, até altas horas. Acreditava que ela fosse o instrumental lógico para elucidar o sentido do mundo e inventar a construção perfeita do ambiente humano. Decepcionado, passara a considerá-la inútil. Hoje, penso que já havia incorporado aos seus neurônios uma "metamatemática" sensível, humanizada, que gerou detalhe por detalhe seus extraordinários edifícios. In: Vituvius, Resenha de Joaquim Guedes Casa e cidade. Um mestre da moderna arquitetura brasileira, Renato Anelli. São Paulo, Romano Guerra



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

62
sw

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

São vários os estudos acadêmicos recentes sobre o autor e o reconhecimento de que sua inegável contribuição para a arquitetura brasileira foi de outra ordem. Foi profissional que enfrentou os desafios de novos programas em sua origem: residências, edifícios de apartamentos, auditórios, hospitais, escolas, fábricas, garagens verticais, entre outros...Realizou esses projetos com pesquisas relacionadas com racionalização de procedimentos construtivos e de usos de novos materiais sempre aliado ao traço do desenho harmonioso e ao cuidado nos detalhes.

O Teatro Cultura Artística faz parte da obra do profissional já maduro e, projetado e construído entre 1942 e 1947, insere-se em uma série de construções de salas de espetáculo que o arquiteto vinha desenvolvendo. Os cinemas UFA Palace, 1936; Universo, 1936-1939; UFA Palace de Recife, 1937. Nesses projetos e posteriormente no Cine Ipiranga é visível o empenho do projeto em buscar resolver questões de visibilidade e acústica.

O raciocínio adotado para os projetos de cinema foi transferido para o projeto do Teatro Cultura Artística. A forma seguiu os mesmos procedimentos de cálculos acústicos adotados até então, apresentando especificidade de acordo com o seu uso. Sob a parte mais baixa da platéia Levi projeta o auditório menor. Foram desenvolvidas algumas características dos cinemas, em especial a sobreposição entre fundo e platéia e dispositivos de acesso e espera de público. Mas algumas inovações marcam a importância desse projeto. Toda envidraçada, a sala de espera permitiu a vista para a cidade, ainda que restrita ao topo das casas vizinhas e, no sentido inverso aliviou a massa do volume. O gigantesco painel de Di Cavalcanti criava uma outra profundidade para o restante da fachada, consistindo numa das primeiras colaborações de Levi com artistas plásticos de renome. O palco giratório expressava o seu interesse na aplicação de conhecimentos de cenografia. O desenho de uma cadeira especial seria justificado pela inexistência de uma "cadeira moderna" naquela época em São Paulo, que fosse coerente com seus critérios formais. O arquiteto procurava realizar assim o completo controle sobre o todo do projeto. Renato ANELLI, *Arquitetura e Cidade na Obra de Rino Levi. São Paulo: Tese de Doutorado FAUUSP, 1995, p.169.*

O projeto, como analisado acima, insere-se na continuidade da pesquisa e realização de projetos de salas de espetáculo já empreendida pelo arquiteto Rino Levi. Como em várias situações que teve que enfrentar em sua carreira o terreno é relativamente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

exíguo e o Teatro ao mesmo tempo revela a busca pelo uso racional do espaço, mas também ressentir-se disso. A começar do palco que logo se revelou exíguo e inadequado e foi reformado pelo próprio arquiteto, ampliando-se sobre a platéia da sala grande

A solução adotada sobrepôs uma sala grande e uma pequena (executada apenas décadas depois) numa base essencialmente triangular. Junto à extensa fachada curva desenvolvem-se os saguões e espaços administrativos tanto no térreo quanto no primeiro pavimento. A grande platéia, cuja inclinação atinge seu ponto mais alto junto à base do painel artístico, desce em direção ao fundo do terreno num dos vértices do triângulo, onde localiza-se o palco. Circulações e camarins situaram-se nas laterais da sala.

O grande espaço da sala de espetáculos era o aspecto mais interessante do projeto, junto com a fachada envidraçada com o grande painel de pastilhas, ligeiramente em curva, ampliando a sensação do desenho da rua. O painel situou-se no panorama caro à arquitetura moderna de síntese das artes,

3. Avaliação Geral de Grau de Alteração e Estado de Conservação:

O projeto original foi revisto pelo próprio arquiteto, visando adequar-se a exigências específicas de uma sala de teatro e de concertos. Ainda assim, o palco jamais logrou acomodar grandes orquestras, tendo a sociedade que se submeter a alugar espaços maiores quando apresentava grandes formações de músicos. Espaços de recepção e apoio ao público como foyer e sanitários também não eram condizentes com a capacidade de público da sala, sendo muito exíguos.

O grande trunfo do painel de pastilhas também foi logo eclipsado pelo crescimento da cidade e pela pouca largura da rua Nestor Pestana, de modo que não há ângulo de visualização plena do painel a partir do espaço público.

63/20



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

64
su

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

Depois de muitos anos alugado para a TV Excelsior, a Sociedade retomou a administração do Teatro na década de 1980 e promoveram-se novas reformas. Neste momento houve substituição integral das poltronas originais destruídas pelo mau uso. Foi também nesse período que se construiu a sala menor, presente no projeto original, mas não concretizada até então. A Sociedade chegou a projetar construção para o terreno vizinho, aprovada pelo CONDEPHAAT, mas que não se efetivou.

Contudo, as reformas havidas não foram suficientes para comprometer os aspectos relevantes e os valores do espaço, a sua grande sala e a fachada, valorizados e queridos por profissionais da arquitetura e pelo público em geral. Sempre foi unânime também o reconhecimento das qualidades acústicas da sala, que também passaram por algumas melhorias ao longo das décadas.

Este aspecto foi totalmente alterado pela magnitude de incêndio ocorrido em 2008. O incêndio destruiu integralmente a sala de espetáculos, deixando intacta a fachada e o painel artístico. (ver processo 58145/08)

4. Relação com o entorno:

O prédio localiza-se no coração da cidade, em região fortemente verticalizada. Qualquer análise de área envoltória não deverá estabelecer restrições para construções no entorno. Sequer o painel artístico pode ser devidamente visualizado hoje. É extremamente bem-vindo, contudo o anseio da Sociedade de adquirir terreno que separa a construção da Praça Roosevelt de modo a integrar-se futuramente a esse espaço público.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

5. PRESERVAÇÃO PROPOSTA:

Reconhecendo o valor cultural e a fundamental contribuição da Sociedade Cultura Artística para a metropolização e internacionalização da cultura da cidade de São Paulo desde sua fundação em 1912;

Reconhecendo o significado do projeto do Teatro Cultura Artística dentro da obra do arquiteto Rino Levi e como representante das salas de teatro da cidade de São Paulo, mas diante da magnitude da destruição ocorrida no prédio pelo fogo em 2008

e, ainda,

Reconhecendo as necessidades contemporâneas para o funcionamento de uma sala de espetáculos

propõe-se, a preservação do espaço da sede da Sociedade Cultura Artística situada na Rua Nestor Pestana, 196.

6. Diretrizes para preservação:

1. Fica preservada integralmente a fachada remanescente do prédio original do Teatro Cultura Artística voltada para a rua Nestor Pestana, 196, com recuperação e restauração de seus componentes.

2. Permite-se a ocupação do interior do terreno com liberdade de modo a atender necessidades de espaço, tecnologia e funcionamento de um teatro contemporâneo.

3. Prevê-se a possibilidade de futuras ampliações com incorporações de outros terrenos vizinhos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

66
su

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

7. Área envoltória:

Não se estabelece qualquer diretriz específica para área envoltória.

8. Principais Referências bibliográficas:

Site Cultura Artística

Rino Levi. Milano: Edizione Comunità, 1974, p.48 e 49

ANELLI, Renato, Rino Levi: Arquitetura e Cidade, São Paulo: Romano Guerra, 2001, p. 118,119

Artigo da Revista Acrópole n.145 de janeiro de 1950

Artigo da Revista L'Architecture D'Aujourd'hui n.29 de maio de 1950

Diante do acima exposto, é o que temos a encaminhar,

UPPH, 18 de novembro de 2008

Arq. Paulo Sergio B. Del Negro

Arq. Silvia Ferreira Santos Wolff

Em tempo: Encaminhamos sugestões de minuta de resolução de tribunaletos (fls. 90, 91) su



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

67
SW

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

DOCUMENTAÇÃO SOBRE TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

.Localização do terreno do Teatro em cadastral de 1954

.Lista da Relação de pranchas que compõem o projeto original na Biblioteca da FAUUSP

.Seleção de pranchas que compõem o projeto original (Arquivo Biblioteca FAUUSP:

Perspectiva do Teatro

Planta do Grande Auditório

Planta do pequeno auditório

Planta do andar Inferior

Corte

.Relação dos documentos anexados:

.Artigo da Revista Acrópole n.145 de janeiro de 1950

.Trecho da Revista Acrópole n.184 de janeiro de 1954, p.162

.Artigo da Revista L'Architecture D'Aujourd'hui n.29 de maio de 1950

.ANELLI, Renato. Rino Levi: arquitetura e cidade. São Paulo: Romano Guerra, 2001, p.147,148

.RINO LEVI, Milão, Ed, Comunitá, p.60,61

62/50



TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

VASP-CRUZEIRO - 1954

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOV./ 2008



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

70/50

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------



Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

7/3

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------



72
sw





Handwritten initials or signature in the top right corner.



- V.1 - FLS.1 A 5 - PERSPECTIVAS;
 FL.6 - PLANTA DE LOCAÇÃO, ESC. 1:50;
 FL.7 - 1º ESTUDO PRELIMINAR: PLANTAS E CORTES, ESC 1:200 E 1:100;
 FL.8 - PLANTA DO ANDAR SUPERIOR, ESC. 1:100;
 FL.9 - ANDAR INTERMEDIÁRIO, ESC. 1:100;
 FLS.10 A 12 - PLANTAS DE SITUAÇÃO;
 FL.13 - PLANTA BAIXA, ESC. 1:100;
 FL.14 - PLANTA INTERMEDIÁRIA, ESC. 1:100;
 FL.15 - PLANTA ALTA, ESC. 1:100;
 FL.16 - COBERTURAS, ESC. 1:100;
 FL.17 - CORTES LONGITUDINAIS, ESC. 1:50;
 FL.18 - CORTES E FACHADA PRINCIPAL, ESC. 1:100;
 FL.19 - CORTE PELO EIXO, ESC. 1:50;
 FL.20 - CORTE A-A, ESC. 1:100;
 FL.21 - FACHADA ESC. 1:100 E 1:20;
 FL.22 - DETALHE CONSTRUTIVOS DA FACHADA E DA SALA DE ESPERA, ESC. DIV.
 FL.23 - DETALHES CONSTRUTIVOS DO GRANDE AUDITÓRIO, ESC. DIV.;
 FL.24 - DETALHES CONSTRUTIVOS DO PEQUENO AUDITÓRIO, ESC. DIV.;
- V.2 - FL.25 - VARANDA E PASSADIÇOS DO PALCO, ESC. 1:10 E 1:50;
 FL.26 - REFORMA DO PALCO PLANTA PELO PORÃO, ESC. 1:50;
 FL.27 - AMPLIAÇÃO DO PALCO: GRANDE AUDITÓRIO, ESC. 1:100;
 FL.28 - AMPLIAÇÃO DO PALCO: CORTE, ESC. 1:50;
 FL.29 - REFORMA DO PALCO: ESC. 1:50;
 FL.30 - REFORMA DO PALCO E DOS CAMARINS: PLANTA PELO NÍVEL DO PALCO, ESC. 1:50;
 FL.31 - AMPLIAÇÃO DO PALCO: PEQUENO AUDITÓRIO, ESC. 1:100;
 FL.32 - REFORMA DO TELHADO COM MODIFICAÇÃO DO PALCO, ESC. 1:100;
 FL.33 - DET. DA ARMAÇÃO DO PARAPEITO DO PALCO, ESC. 1:20;
 FL.34 - BOCA DE CENA: PEQUENO AUDITÓRIO, ESC. 1:100;
 FL.35 - REFORMA DO PALCO DO PEQUENO AUDITÓRIO, ESC. 1:100;
 FL.36 - REBAIXAMENTO DO FOSSO DA ORQUESTRA, ESC. 1:50;
 FL.37 - PALCO GIRATÓRIO E RIBALTA DO GRANDE AUDITÓRIO;
 FL.38 - LOCAÇÃO DO ÓRGÃO, ESC. 1:100;
 FL.39 - REFORMA DO CAIXILHO DO FOYER, ESC. 1:100 E 1:50;
 FL.40 - REBAIXAMENTO DA FOSSA DA ORQUESTRA: CORTE, ESC. 1:50;
 FL.41 - PLANTA BAIXA DO MADEIRAMENTO DO TELHADO, ESC. 1:100;
 FL.42 - FOYER E ADMINISTRAÇÃO DO ANDAR INTERMEDIÁRIO, ESC. 1:100;
 FL.43 - DET. DOS CAIXILHOS NOS ESCRITÓRIOS PARA EMPRESÁRIOS, ESC. 1:50 E 1:20;
 FL.44 - PORTA DE ENTRADA;
 FL.45 - CADEIRA DOS ESCRITÓRIOS COM ESTRUTURAS DE TUBOS METÁLICOS;
 FL.46 - LETREIROS, ESC. 1:20 E 1:1;
 FL.47 - QUADROS PARA FOTOGRAFIAS E MODIFICAÇÕES DOS GUICHÊS DAS BILHETERIAS, ESC. 1:20 E 1:1;
 FL.48 - MODIFICAÇÃO NOS SANITÁRIOS: ESCRITÓRIOS PARA EMPRESÁRIOS, ESC. 1:50;
 FL.49 - SANITÁRIOS PARA O BAR ESC. 1:50;
 FL.50 - PROJETO DE AUMENTO DO PALCO, ESC. 1:100;
 FL.51 - ENCHIMENTO DOS CANTOS DAS PAREDES LATERAIS DO GRANDE AUDITÓRIO JUNTO AO PALCO, ESC. 1:10;
 FL.52 - REFORMA DO TEATRO: DETALHE DOS DEGRAUS ESC. 1:50;
 FL.53 - VENEZIANA NA SALA DE MAQUINAS, ESC. 1:20;
 FL.54 - CAIXA D'ÁGUA SUBTERRÂNEA NO DEPÓSITO, ESC. 1:50;
 FL.55 - APARELHO DE ILUMINAÇÃO NOS AUDITÓRIOS, ESC. 1:1;
 FL.56 - LUSTRES E APARELHOS ELETRICOS;
 FL.57 - VARANDA E PASSADIÇOS DO PALCO: DETALHES;
 FL.58 - GRADES, ESC. VAR.;
 FL.59 - DETALHES DE MARCENARIA ELISTA DAS FERRAGENS;
 FL.60 - SERVIÇOS DE SERALHEIRO;
 FL.61 - IDEM;
 FL.62 - DISTRIBUIÇÃO DAS POLTRONAS E DOS COGUMELOS DE EXAUSTÃO NO GRANDE AUDITÓRIO, ESC. 1:50;

- 26/50
- FL.63 - IDEM, NO PEQUENO AUDITÓRIO;
FL.64 - NOVO PROJETO DO PONTO, ESC. 1:5;
FL.65 - NOVO PROJETO DA RIBALTA: PROJETO DA COBERTURA DA ORQUESTRA EM PROLONGAMENTO DO PALCO, ESC. DIV.;
FL.66 - MOVEIS NA SALA DE ESPERA E TOILETE DAS SENHORAS ESC. 1:20, 1:10 E 1:5;
FL.67 - MÓVEIS PARA OS CAMARINS, ESC. 1:100, 1:20 E 1:5;
FL.68 - CONCHA ACÚSTICA DO PALCO, ESC. 1:50;
/ V.3 - FLS.69 E 70 - REFLETORES NO TETO, ESC.1:1;
FLS.71 E 72 - CORTE PELO PALCO E AUDITÓRIO, ESC. 1:50;
FLS.73 E 74 - PLANTA DO TEATRO, ESC. 1:100;
FLS.75 E 76 - LUMINÁRIA, ESC. 1:1;
FL.77 - PLANTA DO PEQUENO AUDITÓRIO, ESC. 1:100;
FL.78 - PLANTA DO GRANDE AUDITÓRIO, ESC. 1:100;
/ FL.79 - CORTE A-A, ESC. 1:50;
FL.80 - CORTES I-I E H-H, ESC. 1:100;
FL.81 - MEMORIAL DESCRITIVO, COLOCAÇÃO DE TAPETES E CORTINAS;
FL.82 - PLANTA BAIXA, ESC. 1:100;
FL.83 - PLANTA INTERMEDIÁRIA, ESC. 1:100;
FL.84 - PLANTA ALTA, ESC. 1:100;
FL.85 - ESPECIFICAÇÕES, INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS;
FLS.86 A 88 - PLANTAS ALTA, INTERMEDIÁRIA E BAIXA, ESC. 1:100;
FL.89 - COBERTURAS, ESC. 1:100;
FL.90 - CORTES E FACHADA PRINCIPAL, ESC. 1:100;
FL.91 - CORTES LONGITUDINAIS, ESC. 50;
/ V.4 - FL.92 - MEMORIAL DESCRITIVO, SISTEMA DE VENTILAÇÃO;
FL.93 - ESQUEMA DE VENTILAÇÃO;
FL.94 - PLANTA BAIXA, ESC. 1:100;
FL.95 - PLANTA INTERMEDIÁRIA, ESC. 1:100;
FL.96 - PLANTA ALTA, ESC. 1:100;
FL.97 - COBERTURAS, ESC. 1:100, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS;
FLS.98 E 99 - MEMORIAL DESCRITIVO;
FLS.100 A 107 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA: PLANTAS ALTA, INTERMEDIÁRIA, BAIXA E DE COBERTURA, ESC. 1:100;
FLS.108 A 126 - CROQUIS;
FLS.127 A 130 - MEMÓRIAS DESCRITIVAS E ORÇAMENTOS;
/ V.5 - PROJETO ESTRUTURAL:
FLS.131 A 134 - PLANTAS DE ESCAVAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS COLUNAS, ESC. 1:50;
FLS.135 A 139 - DETALHES DA FUNDAÇÃO, ESC. 1:50 E 1:20;
FL.140 - ARMAÇÃO DA VIGA ENTRE C110 E 111, ESC. 1:50;
FL.141 - DETALHE DA ARMAÇÃO DAS VIGAS DO BALDRAME, ESC. 1:50 E 1:20;
FLS.142 A 147 - COLUNAS, ESC. 1:50 E 1:20;
FL.149 - DETALHE DE FUNDAÇÃO, ESC. 1:20;
FL.150 - DETALHE DO MURO DE ARRIMO, ESC. 1:50;
FL.151 - DETALHES DA LAGE E VIGAS DO PALCO, ESC. 1:50 E 1:20;
FL.152 - PLANTAS DE FORMAS DA PARTE DO PALCO, ESC. 1:50;
FL.153 - IDEM;
FL.154 - DETALHES DA LAGE NERVURADA SOBRE A SALA DE ESPERA, ESC. 1:50;
FLS.155 A 157 - CAMARINS: FORMAS, LAGES E VIGAS, ESC. 1:20 E 1:50;
/ V.6 - FL.158 - DETALHE DA ARMAÇÃO DA ESCADA, ESC. 1:50;
FL.159 - IDEM;
FL.160 - PLANTA NÃO IDENTIFICADA;
FL.161 - DETALHES DAS VIGAS SOBRE A SALA DE ESPERA, ESC. 1:50 E 1:20;
FL.162 - DETALHE DO MURO DE ARRIMO, ESC. 1:50;
FL.163 - DETALHE DA LAGE E VIGAS, ESC. 1:50;
FL.164 - PLANTA DE FUNDAÇÃO ESC. 1:100;
FLS.165 A 169 - FORMAS, VIGAS E LAGE DO GRANDE AUDITÓRIO, ESC. 1:50 E 1:20;
FL.170 - DETALHES DA LAGE NA COTA +1,95; +2,35; ESC. 1:50 E 1:20;
FL.171 - ARMAÇÃO DAS VERGAS NAS COTAS +8,50-10, 89-15,27 E 19,65, ESC. 1:50 E 1:20;
FL.172 - DETALHE DA ARMAÇÃO DE COLUNAS E VEGAS, ESC. 1:50 E 1:20;
FL.173 - FORMAS DO PALCO GIRATÓRIO, ESC. 1:50 E 1:20;

V7 - FL.174 - ESQUEMA DA COLOCAÇÃO DE FERROS PARA ARMAÇÃO DO FORRO DE TIJOLOS;

FL.175 - DETALHE DAS VIGAS DO GRANDE AUDITÓRIO, ESC. 1:50 E 1:20;

FL.176 - DETALHES DO PALCO GIRATÓRIO ESC. 1:50 E 1:20;

FL.177 - FORMAS DA VIGA SOBRE O PALCO, ESC. 1:50;

FL.178 - DETALHES DAS LAGES - COTA +6,10, ESC. 1:50 E 1:20;

FL.179 - DETALHES DA FORMAS DA ESCADA CARACOL ENTRE AS COTAS +3,81 E 11,10, ESC. 1:50;

FL.180 - DETALHES DA VIGA SOBRE O PALCO, ESC. 1:50 E 1:20;

FL.181 - PLANTA DAS FORMAS DA COBERTURA SOBRE OS CAMARINS, COTA +16,28;

FL.182 - DETALHES DE ARMAÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA, ESC. 1:50 E 1:20;

FL.183 - DETALHES DA VIGA DA FACHADA, ESC. 1:50 E 1:20;

FL.184 - DETALHE DA V14, ESC. 1:50 E 1:20;

FL.185 - DETALHES DO URDIMENTO;

FL.186 - MODIFICAÇÃO DAS VIGAS V8 E V10, ESC. 1:20;

FL.187 - DETALHES DA CALHA NA COTA +22,50, ESC. 1:50 E 1:20;

FL.188 - DETALHE DA VIGA PARA APOIO DAS TESOURAS NA COTA +13, 33, ESC. 1:20 E 1:50;

FL.189 - DETALHES DA ARMAÇÃO DA CALHA, ESC. 1:50 E 1:20;

FL.190 - DETALHES DA CAIXA D'ÁGUA NA COTA 0,00, ESC. 1:20;

FL.191 - PLANTAS DE FORMAS NA LAGE DA COTA +21,90, ESC. 1:50;

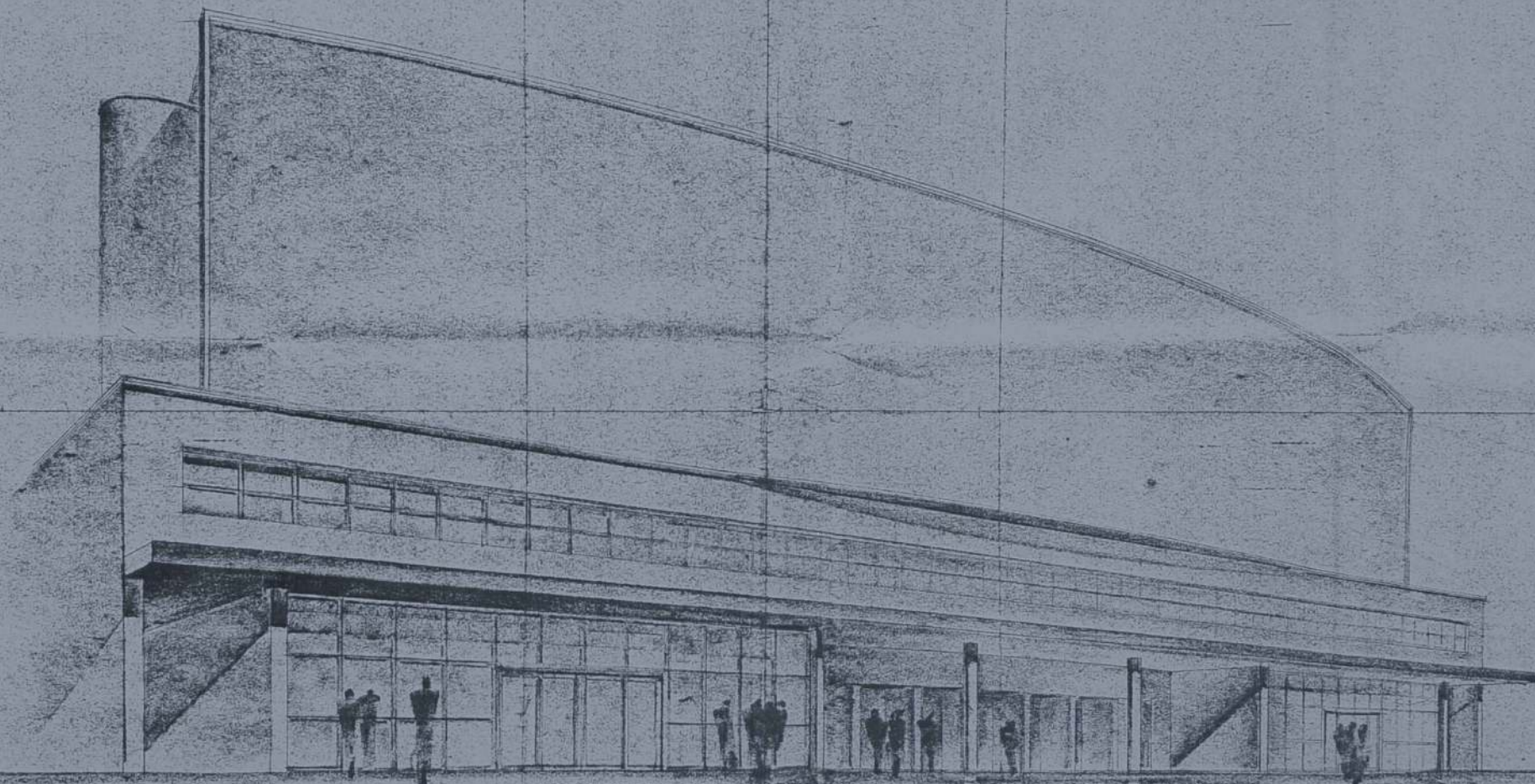
FL.192 - DETALHES DA ARMAÇÃO DA LAGE E VIGA NA COTA 21,90;

FL.193 - FOLHA NÃO IDENTIFICADA.

77
8/20

SOC. DE CULTURA ARTISTICA.
SÉDE A' RUA NESTOR PESTANA.
FACHADA.

SOC. DE CULTURA ARTISTICA.
SEDE A RUA NESTOR PEITANA.
FACHADA.



Handwritten notes and a circular stamp in the bottom right corner of the drawing. The notes include the number "14" and the date "1958". The circular stamp contains the text "Arquiteto" and "N. 1000".

PLANTA DO GRANDE AUDITORIO

75
SW
3

REFORMA DE PREDIO

RUA NESTOR PESTANA Nº 230 - CONSOLAÇÃO

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

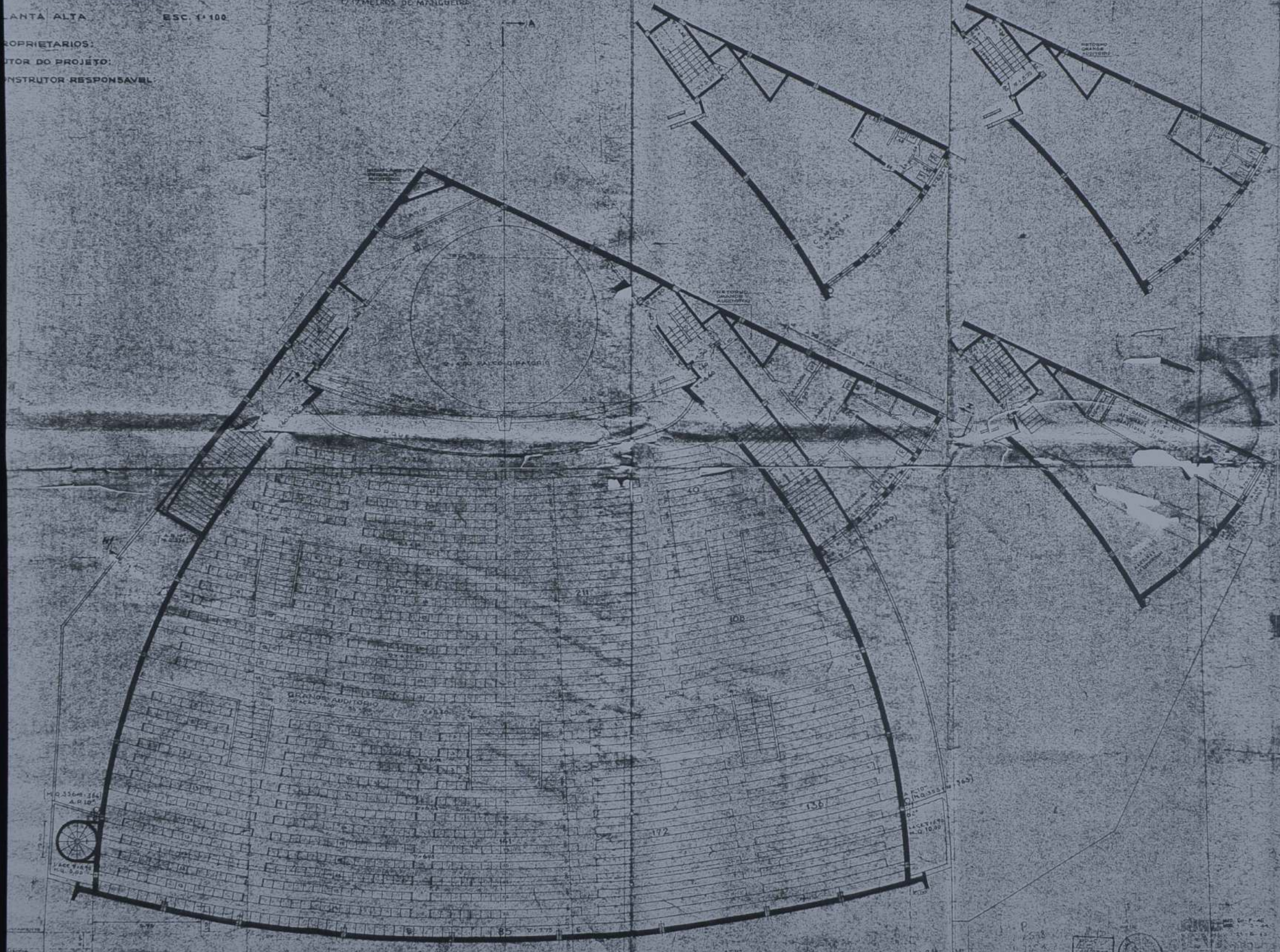
ESCALA 1:100

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
SEDE A RUA NESTOR PESTANA

PLANTA ALTA ESC. 1:100

PROPRIETARIOS:
AUTOR DO PROJETO:
CONSTRUTOR RESPONSÁVEL:

EXTINTORES DE ESPUMA DE 10 LITROS
M. 2) EXPERIÊNCIAS HIDRÁULICAS DE RÁPIDA REDUÇÃO PARA
17 METROS DE MANGUEIRA



PLANTA DO GRANDE AUDITÓRIO 3
REFORMA DE PREDIO
RUA NESTOR PESTANA Nº 230 - CONSOLAÇÃO
SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
ESCALA 1:100

SOCIETARIO
CONSTRUTOR RESPONSÁVEL
CREA
R.F.



PLANTA DO PEQUENO AUDITORIO

I

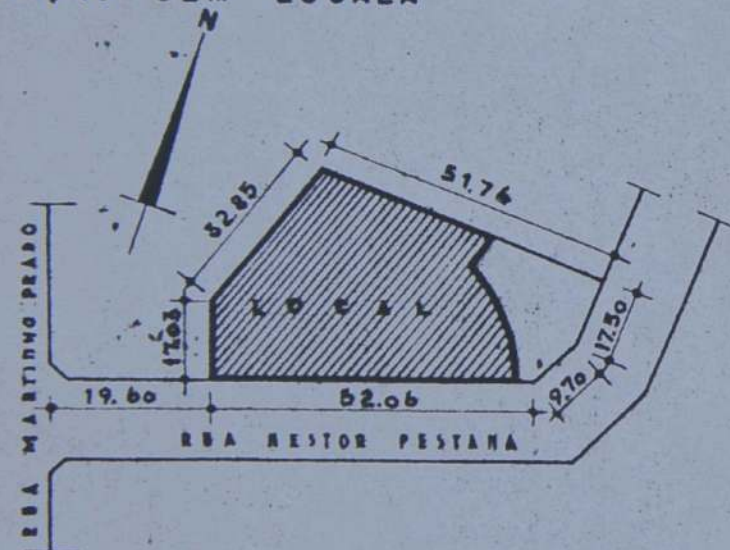
REFORMA DE PREDIO

RUA NESTOR PESTANA Nº 230 - CONSOLAÇÃO

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

ESCALA 1:100

SITUAÇÃO SEM ESCALA



DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO

PROPRIETARIO

ÁREAS

ABUMENTO EM RELAÇÃO A ÁREA CONSTRUIDA EXISTENTE 80 M²

CONSTRUTOR RESPONSÁVEL

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
SEDE A RUA NESTOR PESTANA

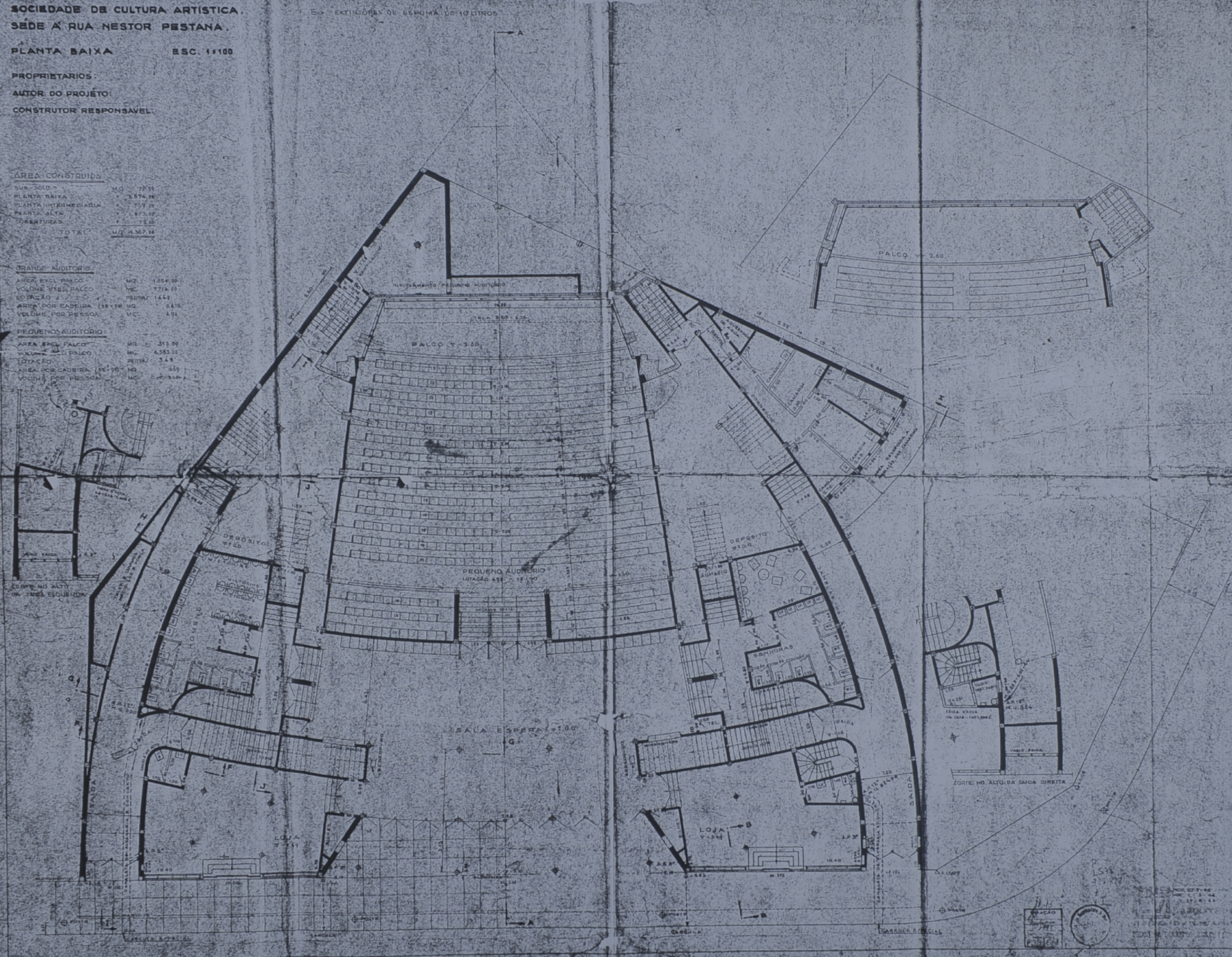
PLANTA BAIXA ESC. 1:100

PROPRIETARIOS:
AUTOR DO PROJETO:
CONSTRUTOR RESPONSÁVEL:

ÁREA CONSTRUIDA
SUS. SÓLO M² 77,11
PLANTA BAIXA M² 2.874,48
PLANTA INTERMEDIÁRIA M² 753,02
PLANTA ALTA M² 1.873,07
CUBERTURAS M² 71,00
TOTAL M² 4.367,68

GRANDE AUDITÓRIO
ÁREA EXCL. PALCO M² 1.054,00
VOLUME EXCL. PALCO M³ 7.714,00
LOTACÃO SEDETELA 14,43
ÁREA POR CADDEIRA (38x18) M² 0,676
VOLUME POR PESSOA M³ 4,91

PEQUENO AUDITÓRIO
ÁREA EXCL. PALCO M² 313,09
VOLUME EXCL. PALCO M³ 4.583,00
LOTACÃO SEDETELA 3,44
ÁREA POR CADDEIRA (38x18) M² 0,676
VOLUME POR PESSOA M³ 4,91



PLANTA DO PEQUENO AUDITÓRIO I
REFORMA DE PREDIO
RUA NESTOR PESTANA Nº 230 - CONSOLAÇÃO
SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA



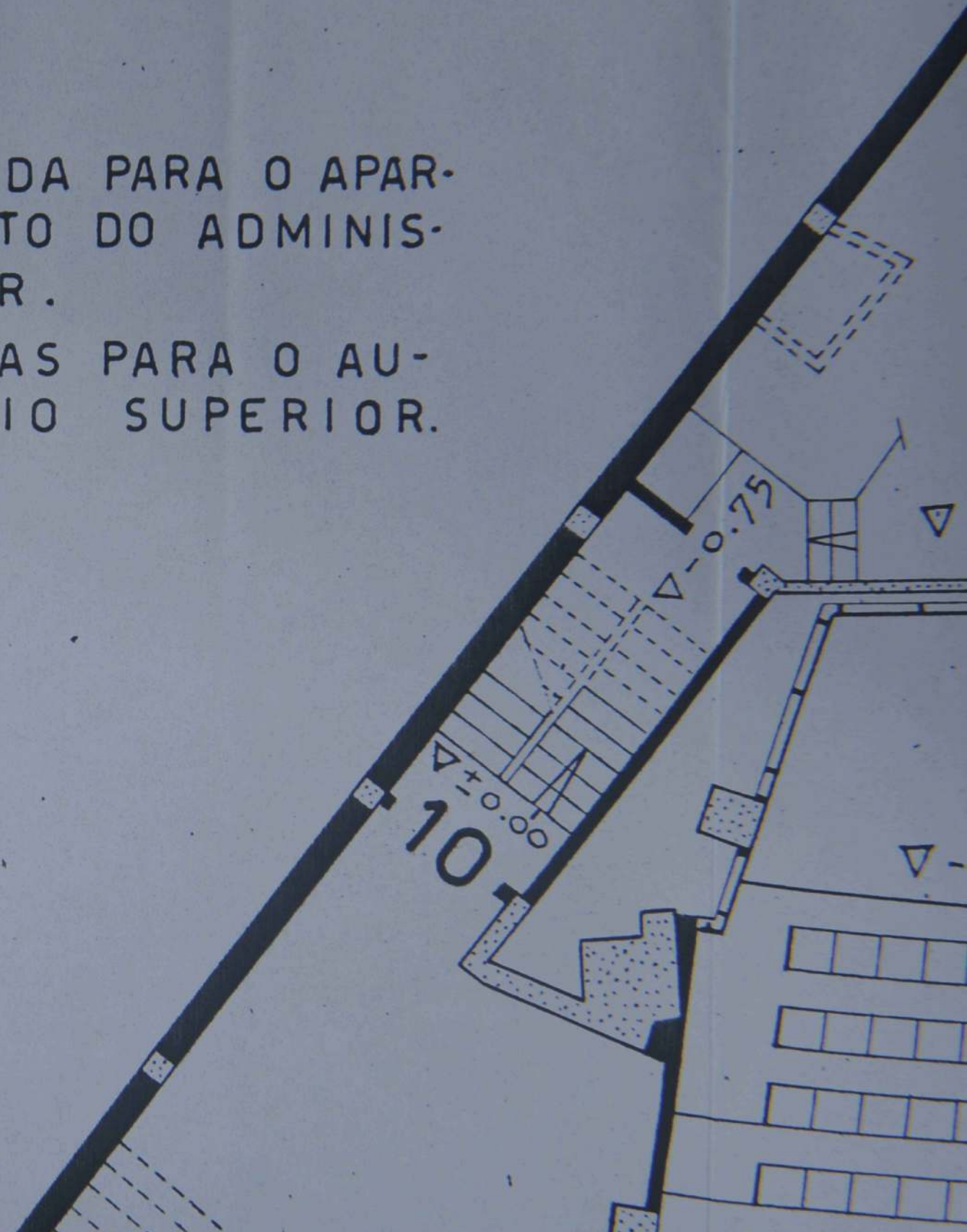
ESCALA 1:100
DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO

ÁREAS
ACERTOS EM RELAÇÃO À ÁREA CONSTRUIDA EXISTENTE 80 M²
VALOR DE TERRENO DE ACORDO COM A SITUACÃO 1:100 1.534,77

PROPRIETÁRIO
CONSTRUTOR RESPONSÁVEL

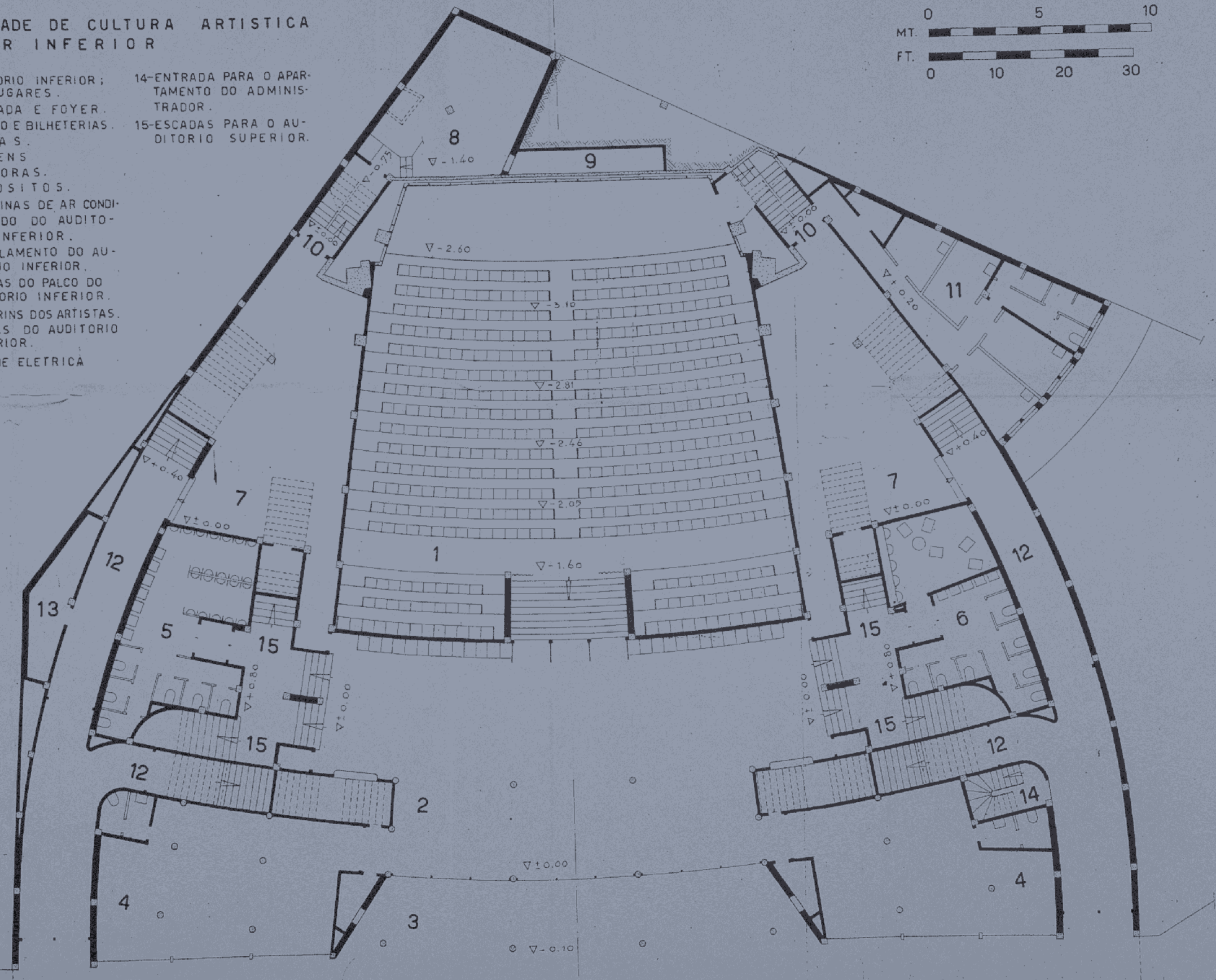
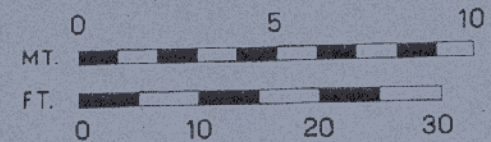
SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA ANDAR INFERIOR

- | | |
|--|---|
| 1-AUDITORIO INFERIOR;
458 LUGARES. | 14-ENTRADA PARA O APAR-
TAMENTO DO ADMINIS-
TRADOR. |
| 2-ENTRADA E FOYER. | 15-ESCADAS PARA O AU-
DITORIO SUPERIOR. |
| 3-PORTICO E BILHETERIAS. | |
| 4-LOJAS. | |
| 5-HOMENS | |
| 6-SENHORAS. | |
| 7-DEPOSITOS. | |
| 8-MAQUINAS DE AR CONDI-
CIONADO DO AUDITO-
RIO INFERIOR. | |
| 9-INSUFLAMENTO DO AU-
DITORIO INFERIOR. | |
| 10-ESCADAS DO PALCO DO
AUDITORIO INFERIOR. | |
| 11-CAMARINS DOS ARTISTAS. | |
| 12-SAIDAS DO AUDITORIO
SUPERIOR. | |



SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
ANDAR INFERIOR

- 1-AUDITORIO INFERIOR;
458 LUGARES.
- 2-ENTRADA E FOYER.
- 3-PORTICO E BILHETERIAS.
- 4-LOJAS.
- 5-HOMENS
- 6-SENHORAS.
- 7-DEPOSITOS.
- 8-MAQUINAS DE AR CONDI-
CIONADO DO AUDITO-
RIO INFERIOR.
- 9-INSUFLAMENTO DO AU-
DITORIO INFERIOR.
- 10-ESCADAS DO PALCO DO
AUDITORIO INFERIOR.
- 11-CAMARINS DOS ARTISTAS.
- 12-SAIDAS DO AUDITORIO
SUPERIOR.
- 13-CABINE ELETRICA
- 14-ENTRADA PARA O APAR-
TAMENTO DO ADMINIS-
TRADOR.
- 15-ESCADAS PARA O AU-
DITORIO SUPERIOR.



SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

CORTE PELO EIXO

1-PORTICO E BILHETERIAS.

2-ENTRADA E FOYER.

3-AUDITORIO INFERIOR.

4-FOYER DO AUDITORIO SUPERIOR E EXPOSIÇÃO DE ARTES PLASTICAS.

5-DEPOSITO.

6-FOSSA DA ORQUESTRA.

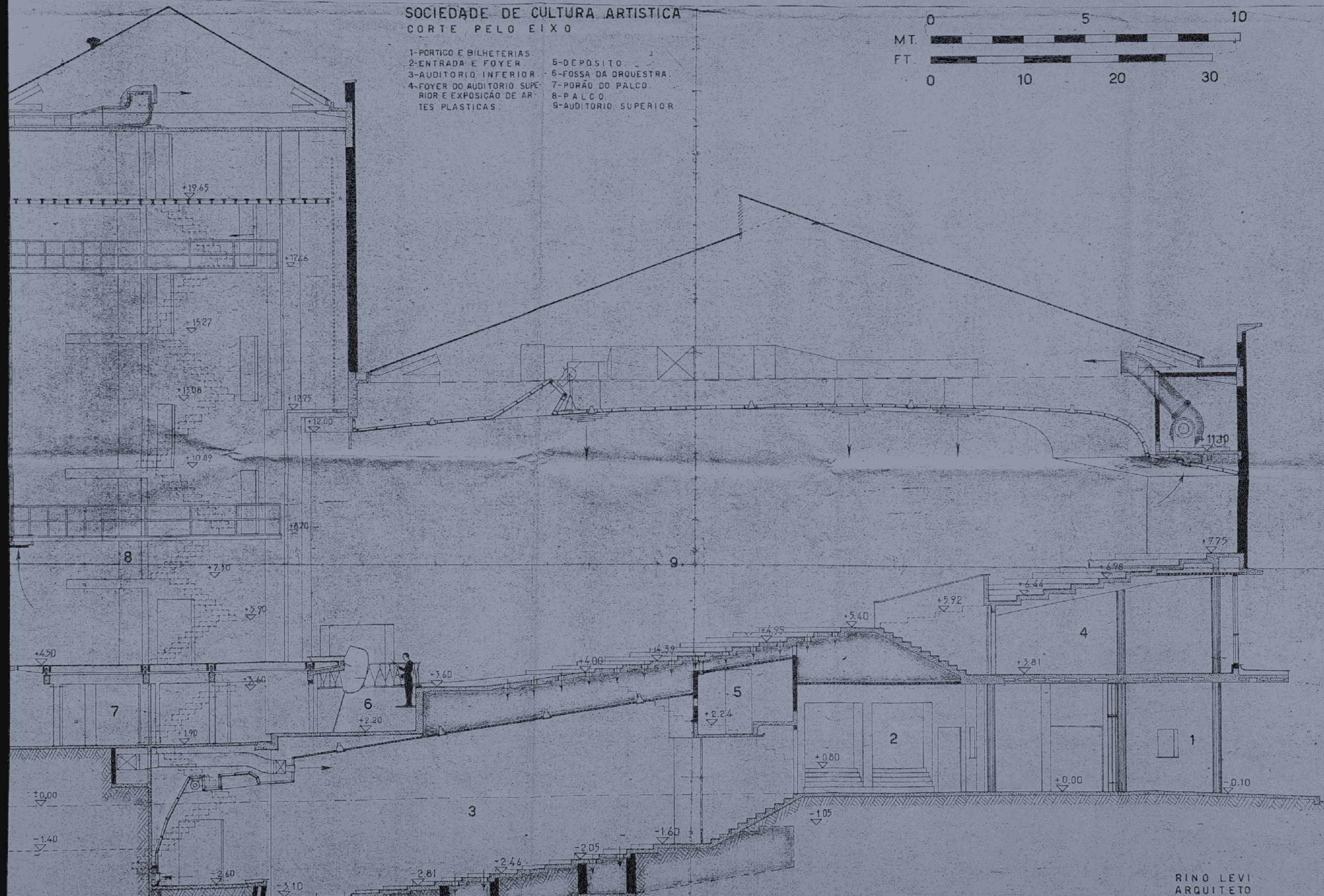
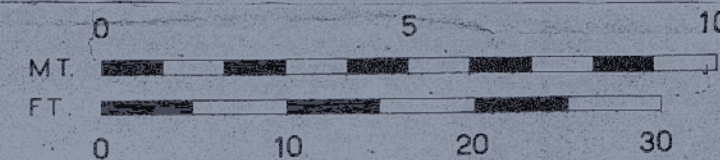
7-PORÃO DO PALCO.

8-PALCO

9-AUDITORIO SUPERIOR.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
CORTE PELO EIXO

- | | |
|---|-----------------------|
| 1-PORTICO E BILHETERIAS. | 5-DEPOSITO. |
| 2-ENTRADA E FOYER. | 6-FOSSA DA ORQUESTRA. |
| 3-AUDITORIO INFERIOR. | 7-PORÃO DO PALCO. |
| 4-FOYER DO AUDITORIO SUPERIOR E EXPOSIÇÃO DE ARTES PLASTICAS. | 8-PALCO. |
| | 9-AUDITORIO SUPERIOR. |



TEATRO
CULTURA
ARTISTICA

A

DE NESTOR PESTANA
SÃO PAULO
BRASIL

RINO LEVI
Arquiteto

ROBERTO CERQUEIRA CEZAR
F. A. PESTALOZZI
Arquitetos Colaboradores

Construção da
COMERCIAL E CONSTRUTORA
CAMARGO PACHECO S/A

Foto: Leon Libermann



São Paulo de 1912 era mais parecida com a velha cidade provinciana e patriarcal dos primórdios da República, do que com a cidade tentacular de hoje e cujo vertiginoso progresso nos enche de muito orgulho e algum susto. Mas uma parte escolhida da sociedade então, já naqueles tempos que o paulistano de hoje póde apelar de heróicos, sentia a necessidade de coordenar os esforços comuns em prol de um centro de cultura artística. A criação de tal centro, o seu desenvolvimento ulterior, o faria emparelhar com a iniciativa do Estado, ampliando-a e corrigindo-a nos inevitáveis desvios, a fim de educar em matéria de arte o paulistano, aprimorando-lhe o gosto, procurando elevar o nível das manifestações da arte em geral, em suma tentando criar-lhes um público tão numeroso como atento e o qual se interessasse convencidamente tanto

pelo seu caráter moderno ou inédito.

OS TEMPOS HERÓICOS DA CULTURA

Mas, se os fundadores da logo chamada "Sociedade de Cultura Artística" eram gente porfiosa e cheia de clarividência pois na cidade de 1912 já antevia as linhas do futuro, os meios materiais lhes eram muito pouco abundantes. A própria rotina provinciana dos sa-raus familiares e tertulias literarias e cívicas não deixou de imprimir o seu cunho sobre as primeiras manifestações da nóvel sociedade. Assim, a "Cultura", tendo-se apresentado ao público, sob os melhores auspícios, no dia 26 de setembro, no salão do Conservatório, com uma conferência, que ficou célebre, de Amadeu Amaral sobre Raimundo Correia, seguida de concerto regido pelo maestro João Gomes de Araujo, foi logo colhida por uma

seus diretores e pelo decidido apóio de intelectuais e artistas. A módica mensalidade (três mil réis) não era incentivo bastante para que o pacato paulistano pudesse deixar os seus hábitos patriarcais, nem a qualidade dos programas que contavam, nesses primeiros tempos com a colaboração de nomes como de Pedro Lessa, Oliveira Lima, prof. Chiaffarelli, Arthur Napoleão e outros expoentes nas letras e artes.

Até 1914, a vida da "Cultura" foi precária, notando-se enfim uma melhora das condições da sociedade no decurso do ano seguinte, em que uma esplendida série de conferências de Affonso Arinos sobre "As Lendas e Tradições Brasileiras", a conferência de Graça Aranha sobre Joaquim Nabuco, os recitais de Olavo Bilac, os concertos do famoso trio Antonieta Rudge — Paulina d'Ambrosio — Brasilina Bormann dão nova vida à "Cultura",

A "CULTURA" TRIUNFA AFINAL

Em 1915, a sociedade que conta já com 500 socios, consolida-se. Elaboram-se os estatutos, edita-se um volume das conferências feitas sob o seu patrocínio, realizam-se 32 concertos, reelegeu-se a diretoria, sob a presidencia do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, sendo tesoureiro J. Mello Abreu e secretario Nestor Rangel Pestana, os três grandes animadores da "Cultura".

Já em 1916 o limite de 500 socios tinha sido alcançado e, como reza o relatório do ano "a diretoria recebeu frequentes reclamações de pessoas que, desejando figurar entre os membros da associação, não o podiam fazer", por estar estabelecido aquele limite. Apesar da dificuldade de encontrar local que comportasse maior assistência, a diretoria elevou a 650 o número de socios e a 50 mil réis a joia exigida. Tais medidas e a constituição de um fundo especial para a construção de sede própria, marcam o início do que pode chamar-se, com inteira propriedade, a batalha da Cultura pelo seu prédio.

Ainda em 1916 a "Cultura" editou o segundo volume das "Conferências" proferidas sob o seu patrocínio e preparava o terceiro onde se coligaram as conferências de Afonso Arinos, saído a lume já em 1918. Pode-se dizer-se, que a Sociedade não só vingara, pois a sua situação financeira era excelente, mas, pouco a pouco, tinha assumido um caráter de verdadeira organização cultural muito distante dos modestos e provincianos objetivos a que, nos seus primeiros tempos, era forçosamente limitada. Já em 1917 pudera oferecer aos socios dois grandes espetáculos no Teatro Municipal, para apresentação da Companhia de "Ballet" russo, com Nijinski, e "Tristão e Isolda", pela Companhia Lírica Oficial daquela temporada. Nunca se interrompeu de então para agora o progresso da "Cultura". Do mesmo passo prosseguiu o trabalho das diretorias para obter prédio próprio, até que, em fins de 1920, a "Cultura" realizava a compra do terreno onde, volvidos quase trinta anos, deveria erguer-se a sua sede. Para a aquisição do terreno, formou-se um fundo especial de donativos dos sócios, sendo de recordar-se a benemerência da sra. d. Antonieta Arinos, viuva do saudoso escritor Afonso Arinos. As

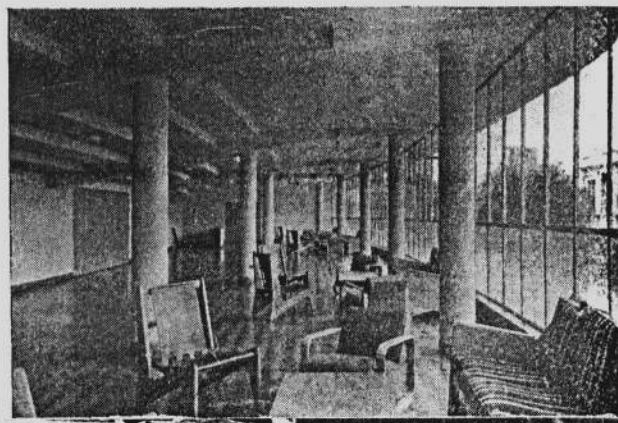
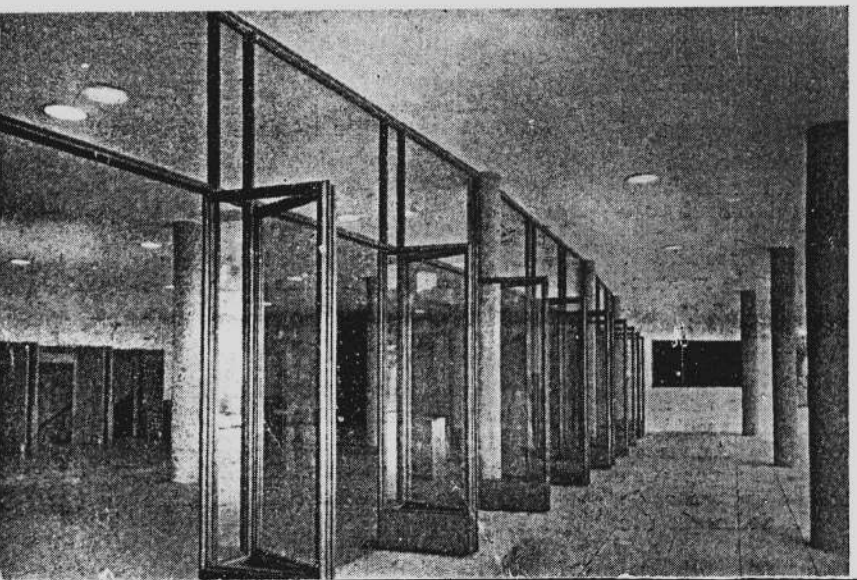
SALÃO DE EXPOSIÇÃO



FACHADA



DUAS VISTAS DA ENTRADA



CULTURA ARTISTICA

vicissitudes econômicas de São Paulo em todo o período seguinte às comições políticas ulteriores, influenciando naturalmente sôbre o afluxo de sócios e sôbre a possibilidade da realização mesmo dos fins sociais, nunca foram porém de molde a diminuir o fervor de alguns elementos fundadores da sociedade. Assim é que, depois do desaparecimento do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, de J. de Melo Abreu, a Nestor Rangel Pestana couberam as maiores responsabilidades pela direção da "Cultura" em quadras difíceis como cabem hoje os mais justos louvores pela obra realiza-la.

A sua infatigável atividade, de vinte e tantos anos, em prol da "Cultura", o fez merecedor do título do mais assíduo e diligente benfeitor da Sociedade. Após a sua morte, em 1933, sucedeu-lhe na secretaria da "Cultura" a sra. d. Esther Mesquita a quem, coube, no desempenho do cargo que vem exercendo desde então, a organização e a consecução do objetivo primordial do prédio próprio.

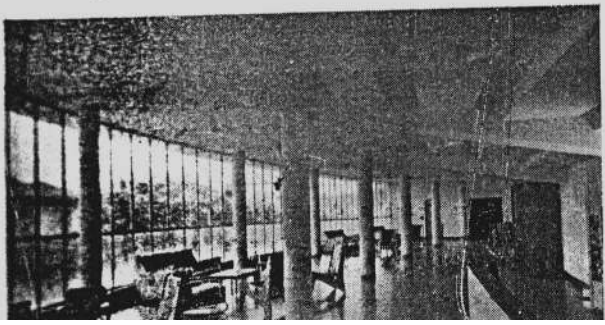
O NOVO TEATRO

O teatro da "Cultura", cujo projeto é da autoria do arquiteto Rino Levi, foi construído pela firma Camargo Pacheco, nos terrenos adquiridos pela sociedade há quase trinta anos, na atual rua Nestor Pestana. A nova casa de espetáculos é única no gênero, não só no Brasil, mas na América do Sul. As suas instalações tornam possível a apresentação de espetáculos de vários gêneros, inclusive o lírico. São duas as salas, para 1.600 espectadores, uma e 450 a outra, havendo também uma galeria para exposição de artes plásticas. Note-se que a preocupação da "Cultura" não foi apenas a de resolver problema particular seu, mas também a de dotar São Paulo, em crise de teatros, de uma moderna e espaçosa casa de espetáculos. A sala menor, mais apropriada a audições musicais, "de câmara" e recitais vêm da mesma forma, resolver um problema da Capital paulistana, onde falta absolutamente local adequado às realizações do gênero.

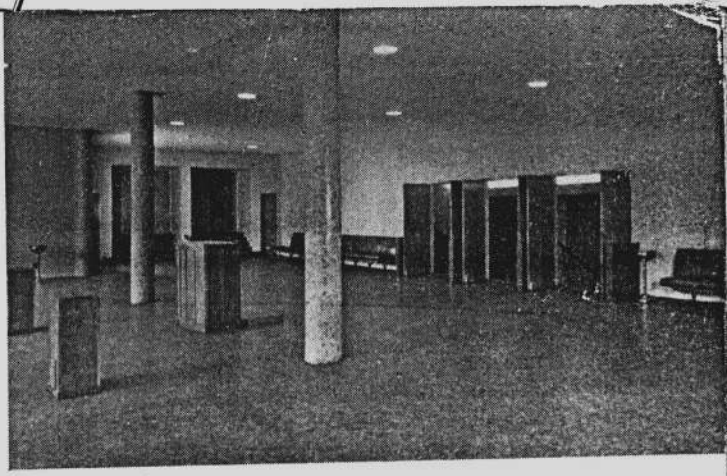
Para fecho desta simples resenha das atividades da "Cultura", permita-se-nos lembrar as palavras de Mario de Andrade dizendo da benemerência da cultura no seu 30.º aniversário.

"O que determina em principal o mérito primeiro e a utilidade magnífica da Sociedade de Cultura

SALÃO DE EXPOSIÇÃO



SALA DE



SALA DE ESPERA

Artística é a qualidade musical que ela impõe a São Paulo, se erguendo a pioneira na apresentação dos grandes virtuosos e agrupamentos musicais estrangeiros de celebridade mundial...

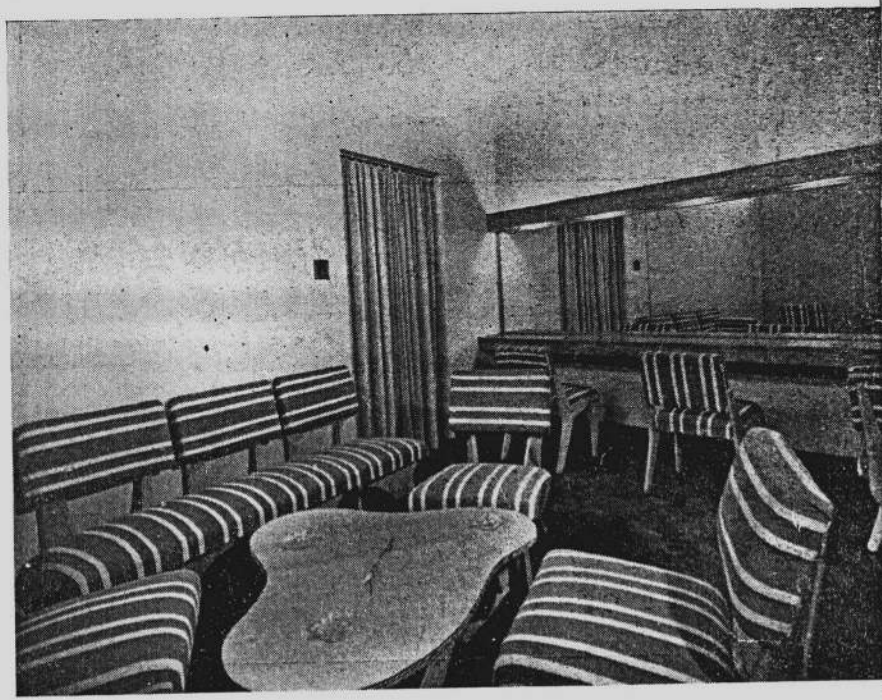
Com isto, a Sociedade de Cultura Artística criou um padrão de qualidade, muitíssimo mais eficiente não há dúvida que a aventura comercial dos empresários...

É a própria vida musical paulista, é a própria prata de casa que beneficia dêste policiamento...

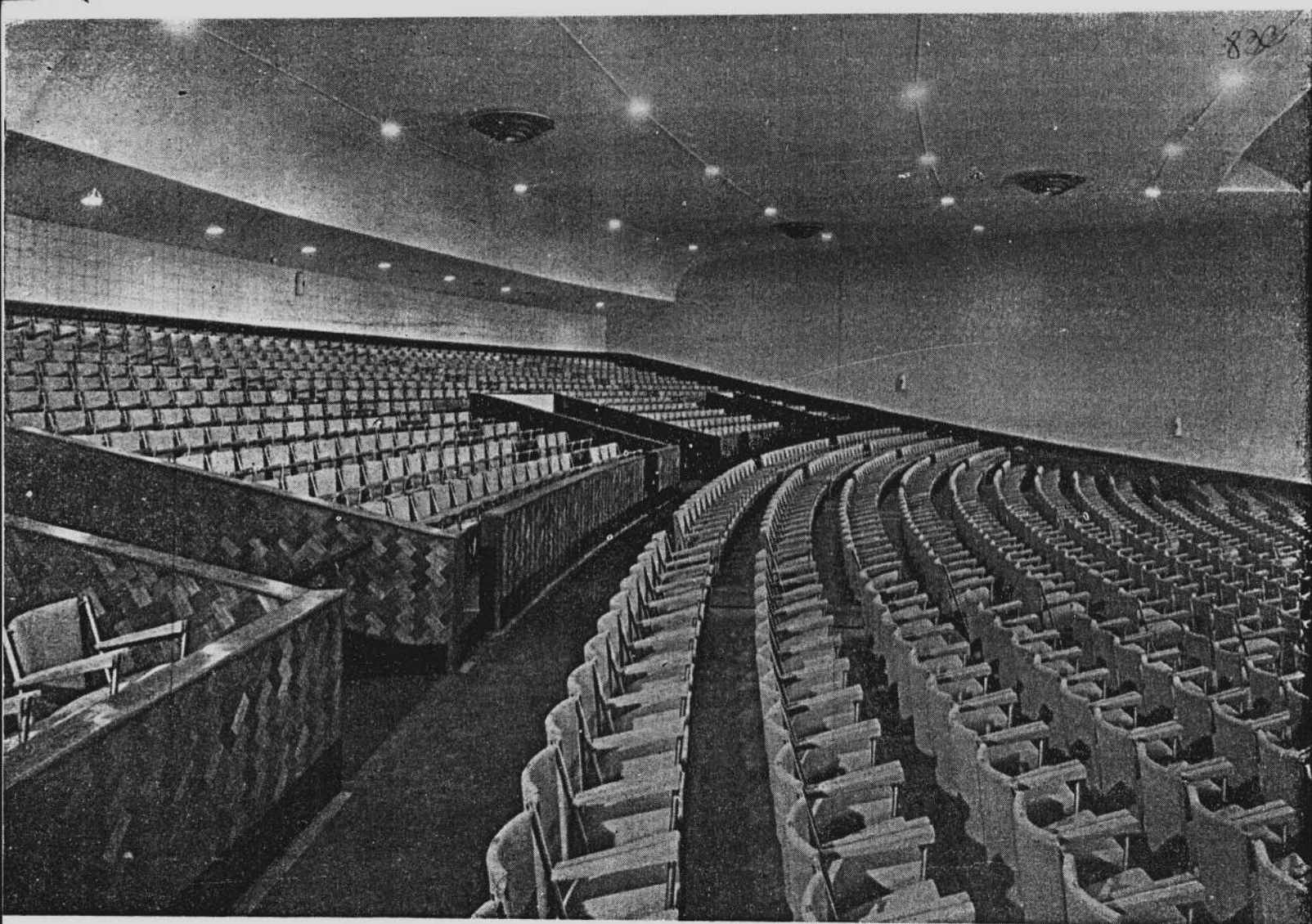
E se é incontestável que a vida musical paulista ainda consegue se manter numa elevação muito honrosa, ela o deve em parte decisiva

ao exemplo e ação da Sociedade de Cultura Artística."

As palavras de Mario de Andrade são de 1942, mas nada temos de acrescentar-lhes, senão que a função social da "Cultura" sem dúvida, se caracteriza e se aprimora cada ano que passa. Outro não teria sido o objetivo do deputado Salomão Jorge ao apresentar à Assembléia Legislativa, dois projetos de lei, um mandando considerar de utilidade pública a Sociedade de Cultura Artística e o outro concedendo-lhe o auxílio de Cr\$ 500.000,00 senão e de manifestar assim a opinião geral dos paulistanos a respeito do valor das iniciativas da "Cultura".



TOILETE PARA SENHORAS



GRANDE AUDITORIO

O projeto foi elaborado no ano de 1942 e a construção iniciada em fins de 1947 terminando em Setembro de 1949.

Nas suas linhas gerais, o projeto resulta da forma irregular do terreno e da exigência da proprietária, SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA, de realizar os 2 auditórios planejados com uma única ordem de localidades, de modo a manter, quanto possível, equivalentes condições de conforto para todos os seus socios.

A exiguidade do terreno não permitiu um desenvolvimento plástico externo de acordo com a importância e finalidade da obra. Só a fachada voltada para a rua pode merecer um estudo nesse sentido.

O painel decorativo, executado nesta fachada, sob desenho do pintor E. DI CAVALCANTI, é feito com mosaico de vidro, "VIDROTIL", fabricado em São Paulo. Este painel mede 48 mts de largura por 8 de altura.

O prédio comporta um auditório com lotação de 1.560 lugares, para concertos musicais e espetáculos teatrais, um auditório com lotação de 458 lugares para concertos de música de câmara e conferências, a sede administrativa da Sociedade, 2 pequenas lojas e as indispensáveis dependências.

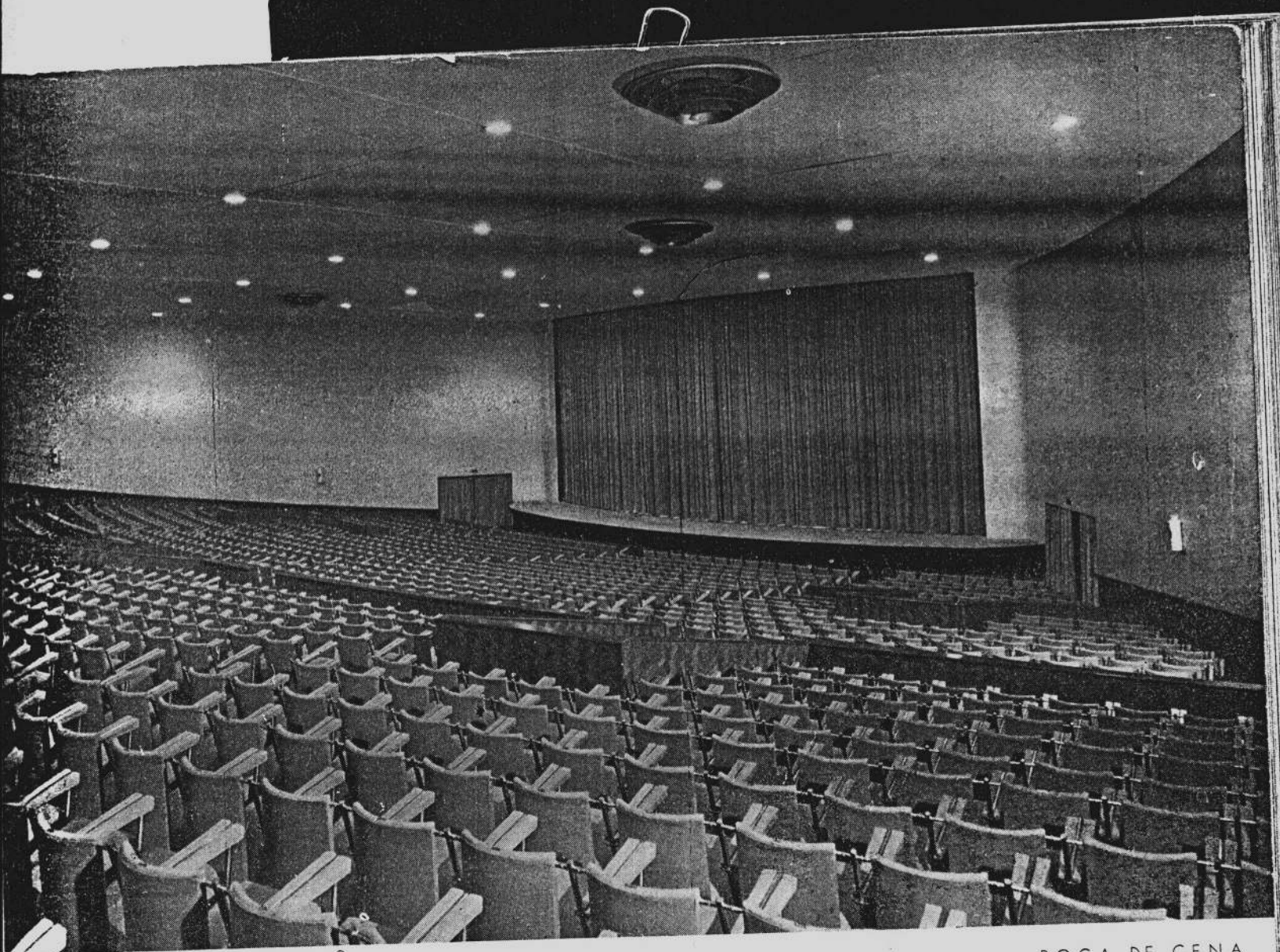
As 2 salas de espetáculos são sobrepostas uma à outra, sendo a menor colocada em nível inferior e parcialmente enterrada e a maior elevada em relação à rua. O grande auditório apresenta largura bem maior que o comprimento. A largura alcança 45 metros, ao passo que o comprimento é de 29 metros apenas.

A elevação de grandes salas de espetáculos, em relação ao plano de acesso externo, permite obter condições ideais para a circulação do público, com vantagens de segurança e conforto, embora implique em maior extensão de escadas. Neste caso, o acesso normal para o auditório elevado é feito por 5 escadas, 4 com largura de 1,00 e 1 com largura de 3,80 metros. Estas escadas vão diretamente para o interior da sala. Cada uma é colocada no centro de um determinado setor de cadeiras, reduzindo assim a um mínimo ótimo a distância média entre as cadeiras e as escadas.

Além destes 5 acessos são previstas 2 saídas normais, próximas do palco, nas paredes laterais, ligadas diretamente à rua. As respectivas escadas e corredores, localizados junto às divisas laterais do terreno, medem cada um 2,20 metros de largura. Es-

BOCA DE CEN'A





BOCA DE CENA

As saídas são utilizadas para esvasiar o auditório no intervalo entre 2 espetáculos, evitando qualquer cruzamento com os acessos.

A largura das escadas e corredores de acesso e saída é proporcional ao número de espectadores, na relação de um metro para cada 100 pessoas.

As cadeiras desenhadas pelos arquitetos, tem o assento móvel. Este movimento resulta de um dispositivo especial que permite ao espectador afastar o assento sem que ele seja obrigado a levantar-se. O objetivo deste dispositivo é o de permitir passagem mais folgada entre 2 filas de cadeiras, sendo que estas ocupam um espaço de 55 por 90 centímetros.

A visibilidade é estabelecida de modo a dar a cada espectador visão completa do piso do palco, olhando por cima da cabeça do espectador sentado na fila da frente. Chegou-se assim a um desnível, entre as filas extremas de cadeira, de 4,15 metros, na sala elevada e de 2,05 metros na outra.

O estudo acústico foi baseado sobre 2 condições essenciais: forma e reverberação.

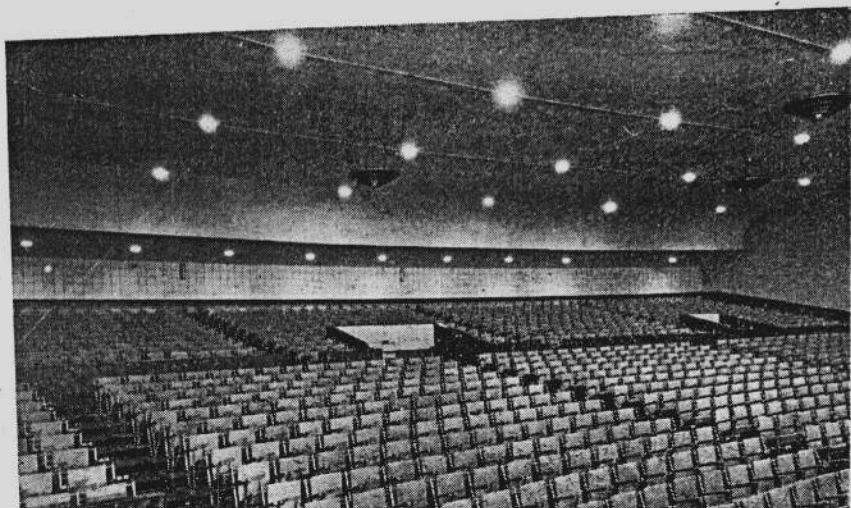
A forma obedece ao tipo hoje corrente, com paredes e forro divergentes, à partir do palco. Ela é estudada com a preocupação de distribuir o som com igual intensidade em todos os pontos da sala. Para isso, as paredes e o forro, são orientados de modo a enviar maior quantidade de ondas sonoras refletidas para os pontos mais afastados.

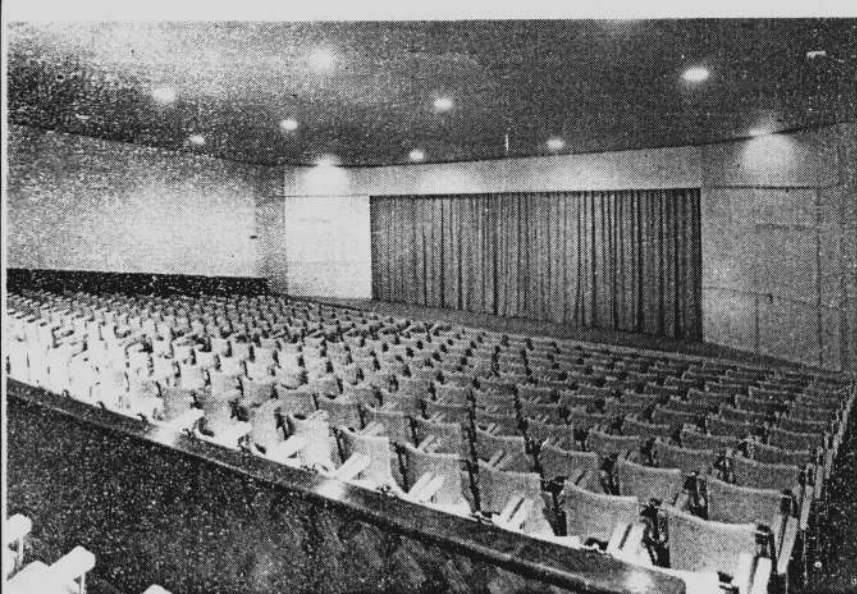
dos, é compensadas pelo seu maior número.

O tempo de reverberação foi estabelecido com a aplicação da forma de Cabine e a correção de Eyring. Merece particular referência o método adotado nos cálculos, pelo qual se alcançou o resultado desejado sem emprego de material acústico fixando-se os índices ideais de reverberação e tomando-se como incógnitas os volumes dos auditórios.

Os cálculos foram feitos por tentativas, sendo que a variação de volume resultou da deslocação do forro. Assim obteve-se para o grande auditório um volume de 7.600 metros cúbicos, correspondentes a 4.87 metros cúbicos por pessoa e para o pequeno auditório um volume de 1.600 metros cúbicos, correspondente a 3,5 metros cúbicos por pessoa.

GRANDE AUDITORIO - VISTA GERAL





PEQUENO AUDITORIO — BOCA DE CENA



DUAS VISTAS DO PEQUENO AUDITORIO



A pesar do criterio adotado nos calculos no sentido de evitar o uso de material acustico, considerou-se ser indispensavel o tratamento da parede de fundo do grande auditorio, para impedir a volta do som para o setor proximo do palco, onde chegaria com certo atraso. Para conseguir essa finalidade a referida parede foi revestida com um material de alto poder absorvente, cujo emprego, no entanto, ficou limitado a apenas 70 metros quadrados.

A mudanca de cenas do grande auditorio é prevista com duplo sistema, por elevação dos cenarios e por meio de um palco giratório. Este é construido de madeira, com varios alçapões, diametro de 10,50 metros e acionamento mecanico.

Em caso de necessidade o piso do palco do grande auditorio pode ser aumentado por meio de pranchas de madeira, de modo a cobrir a orquestra. Para isso a iluminação da ribalta e a caixa do ponto são moveis.

Para cortar a propagação de fogo foi instalado na boca desse palco, cuja abertura é de 19 por 7,50 metros, uma cortina metálica.

As 2 escadas laterais, do fundo do terreno, se estendem por toda a altura compreendida entre o palco do pequeno auditorio e o forro do palco do grande auditorio. Alem de comunicar com estes, elas comunicam com os camarins dos artistas, previstos em 4 andares do corpo anexo.

Cada auditorio tem uma instalação de ar condicionado para a verão e inverno. As duas instalações são inteiramente independentes. O ar é lançado do alto atravez de grelhas e anemostatos e é recolhido por cigumelos instalados no piso, sob as cadeiras.

Como medida de segurança são previstas as indispensaveis instalações contra incendio e de iluminação de emergencia.

AGUA QUENTE pelos Aquecedores Eletricos "ATLAS" "SISTEMA CENTRAL" - Sociedade Eletro Atlas Ltda. - Al. dos Arapanes, 47 - Caixa Postal 3378 - Fone 7-2881 - Indianópolis - São Paulo.

As CORTINAS E PASSADEIRAS deste teatro foram executadas pelas DECORAÇÕES HUMBERTO — Rua Barata Ribeiro, 237 - Fone 6-2494 - São Paulo.

CALCULOS DE CONCRETO ARMADO — PESTALOZZI — MEILI — Engenheiros — Rua Cons. Crispiniano, 404 - 10.º - Tel. 4-0680.

FERRO REDONDO para concreto, CIMENTO NACIONAL "ETERNIT" PARA COBERTURA ferreiros pela SOCIEDADE TECNICA SERVA RIBEIRO S/A, Engenheiros e Construtores - R. Florencio de Abreu, 779 - S. Paulo.

A ILUMINAÇÃO DO PALCO E DA PLATEIA foi confiada a "LUNAR" - INDUSTRIA ILLUMINADORA LTDA. - Rua Vergueiro, 944 - Tel. 7-8344.

INSTALAÇÕES TELEFONICAS executadas pela NEO-REX DO BRASIL LTDA. - R. Joaquim Floriano, 737/51 - Tel. 8-4511.

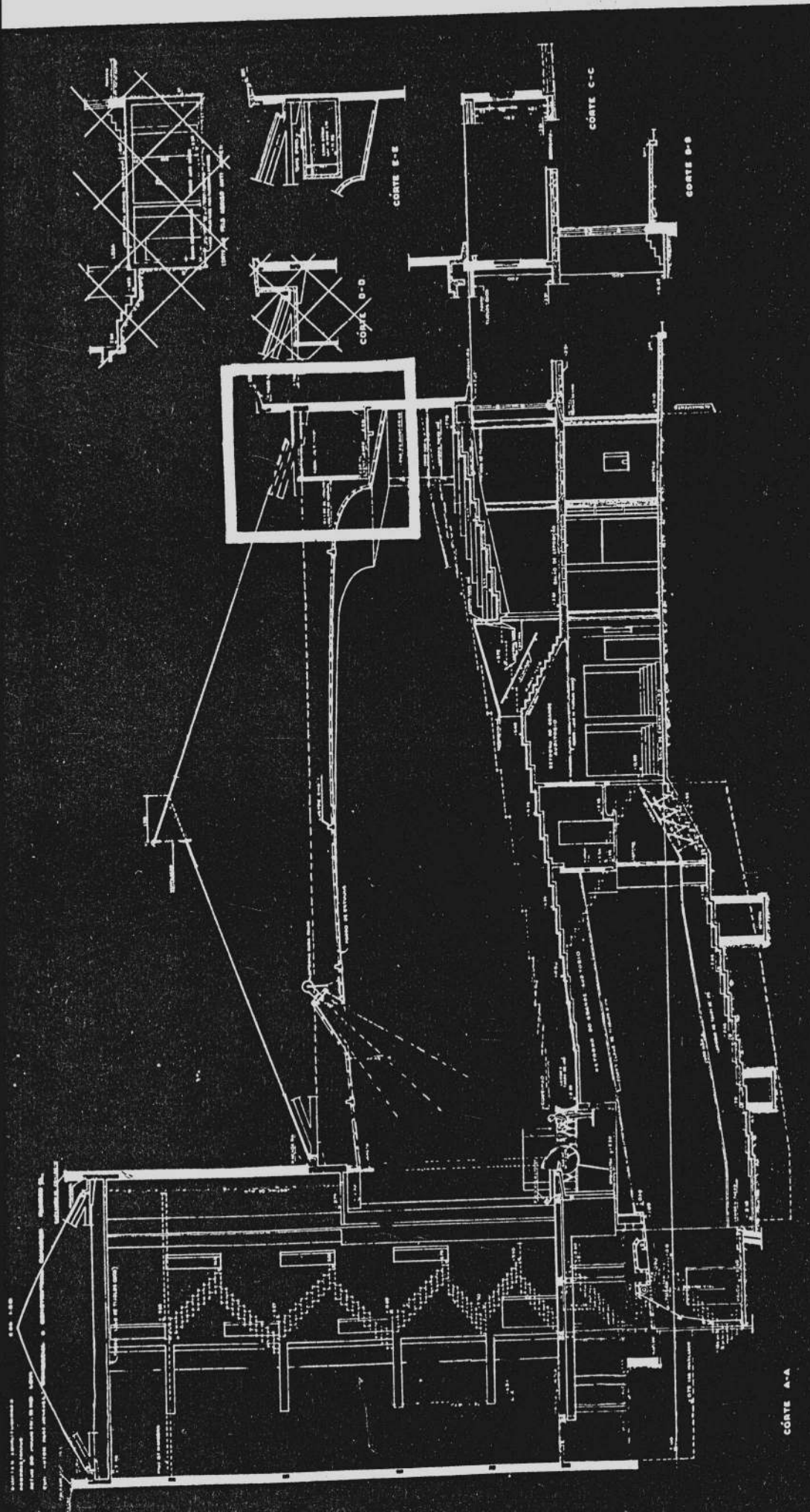
MOSAICO VIDROSO "VIDROTIL" - execução da S/A DECORAÇÕES EDIS.

PAVIMENTAÇÃO dos corredores e escadarias em GRANILITE pela S/A DECORAÇÕES EDIS.

PARQUET e LAMBRIS executados pela PARQUET FIXOCOLAX LTDA., R. Florencio de Abreu, 157, tel. 2-4897.

REVESTIMENTO executado pela NEO-REX DO BRASIL LTDA., R. Joaquim Floriano, 737/51 - Tel. 8-4511.

VERMICULITE foi aplicado na isolamento acustica. M. E. GUIMARAES, Largo do Arouche, 45, Tel. 4-8361.



A instalação de ar condicionado nos dois auditórios do majestoso teatro representa o mais moderno e a última palavra em conhecimentos técnicos desta indústria, que está progredindo com muita rapidez.

Pela primeira vez foi executada uma instalação fora dos EE. UU. com o ciclo invertido para o aquecimento no inverno. O princípio do ciclo invertido, embora antigo, nunca havia sido empregado anteriormente, porque apresenta dificuldades técnicas quase insuperáveis. Todavia, depois de longos meses de intensivos estudos e experiências, não somente no Brasil, como também nos EE. UU., foi descoberta finalmente uma solução para o problema pela CARRIER ENGENHARIA S. A., a qual é a exclusiva representante no Brasil da CARRIER CORPORATION de Syracuse, N. Y., firma esta reconhecida como a líder mundial no ramo de ar condicionado e refrigeração. O princípio do ciclo invertido, também conhecido como "bomba de calor", utiliza o mesmo equipamento para produzir calor no inverno e serve, outrossim, para a refrigeração no verão. Um sistema "standard" de refrigeração consiste de três partes: o compressor, o condensador e o evaporador.

O gás Difluorodichlorometano, conhecido comumente sob o nome de FREON-12 ou F-12, é comprimido pelo compressor, atingindo uma pressão de aproximadamente 120 libras por polegada quadrada. Passando pelas serpen-

tinas do condensador, esse gás quente é condensado num líquido quente por meio de ar frio ou água. Depois de passar por uma válvula de expansão, que baixa a pressão para uma média de 25 libras por polegada quadrada, o líquido quente é imediatamente resfriado. Tendo passado pela válvula de expansão, o líquido continua a passar pelas serpentinhas do evaporador e volta ao ponto inicial do compressor e, assim, repete-se o ciclo.

Como o ponto de ebulição do FREON-12 (líquido) em pressão atmosférica é aproximadamente de -30° C., observa-se como resultado, quando o ar exterior passa sobre as serpentinhas do evaporador, que o Freon começa a ferver, extraindo, assim, o calor do ar exterior e introduz, então, ar refrigerado no ambiente a ser condicionado.

Numa instalação de ciclo invertido aplica-se o mesmo princípio, somente que o condensador serve como evaporador e vice-versa.

A transformação da refrigeração para o aquecimento e vice-versa é feita por um sistema delicado de válvulas e tubos.

Ainda existem outros tipos de ciclos invertidos, mas, para maior simplicidade, melhor eficiência e economia da instalação, a CARRIER ENGENHARIA S. A. preferiu o sistema descrito acima.

O sistema instalado no Teatro de Cultura Artística é

completamente automático, devido a um controle que reage sob a temperatura do ar de retorno. É necessário somente ligar o ventilador e os compressores e daí em diante o controle automático reage e mantém uma temperatura constante no ambiente condicionado. Os controles de segurança incluem, entre vários outros, um instrumento que desliga automaticamente os compressores, quando a pressão de descarga é muito alta ou a pressão de sucção muito baixa. Um outro instrumento, por exemplo, desliga os compressores, quando existe uma falha na lubrificação.

Foram instalados quatro compressores, com uma capacidade refrigeradora equivalente ao derretimento de 150 toneladas de gelo por hora. Dois dos compressores estão acionados por motores elétricos de 69 HP cada um, e os outros dois, por motores de 15 HP cada um. O ventilador principal está acionado por um motor de 15 HP e o ventilador do pequeno auditório por um motor de 5 HP. A capacidade total desses dois ventiladores é de 41.000 pés cúbicos de ar por minuto.

O sistema foi projetado pelo Almrte. J. Lomba e a instalação executada pela CARRIER ENGENHARIA S. A., em colaboração com Dr. Rino Levi, arquiteto, e Comercial e Construtora Camargo Pacheco S. A.. Quase todo o equipamento usado foi fabricado pela CARRIER CORPORATION.

Ar Condicionado no Teatro Cultura Artística

R. F. HAHNSTADT
Filial da CARRIER
Engenharia S. A. - São Paulo

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA.
SÉDE À RUA NESTOR PESTANA.
PLANTA BAIXA ESC. 1818

PROPRIETARIOS:
 AUTOR DO PROJETO: RINO LEVI
 CONSTRUTOR RESPONSÁVEL: COMARCA & CONSTRITORA CARVALHO RABELO JR.

ÁREA CONSTRUÍDA:

SUA. 1.º AND.	79,21
PLANTA BAIXA	1.579,48
PLANTA 1.ª ANDARUBA	1.792,48
PLANTA 2.ª ANDARUBA	1.473,88
TOTAL	5.625,05

GRANDE AUDITÓRIO:

ÁREA DO PALCO	429,48
EXTENÇÃO DO PALCO	274,17
ÁREA DO CASIMIO (18x18) MC	324
VOLUME POR PESSOA	87,9

PEQUENO AUDITÓRIO:

ÁREA DO PALCO	201,18
VOLUME DO PALCO	1.207,08
ÁREA DO CASIMIO (18x18) MC	324
VOLUME POR PESSOA	87,9



E ENTÃO DE ESPUMA DE 10 LITROS

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA,
SEDE A RUA NESTOR PESTANA.
 PLANTA INTERMEDIARIA
 ESC. 11106
 PLANTA DE SITUAÇÃO COM INDICAÇÃO
 DOS NIVEIS ATUAIS DO TERRENO 11488

PROPRIETARIOS:
 AUTOR DO PROJETO: RINO LEVI
 CONSTRUTORES RESPONSÁVEL: COMARCAL S. CONSTRUTORA CARLOS MATEO S.

E - EXTINÇÕES DE ESTRUMA DE LO LIVROS
 TL - ESTILOS DE TETRACONTO M. LARGURA



**SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA,
SÉDE A' RUA NESTOR PESTANA.**

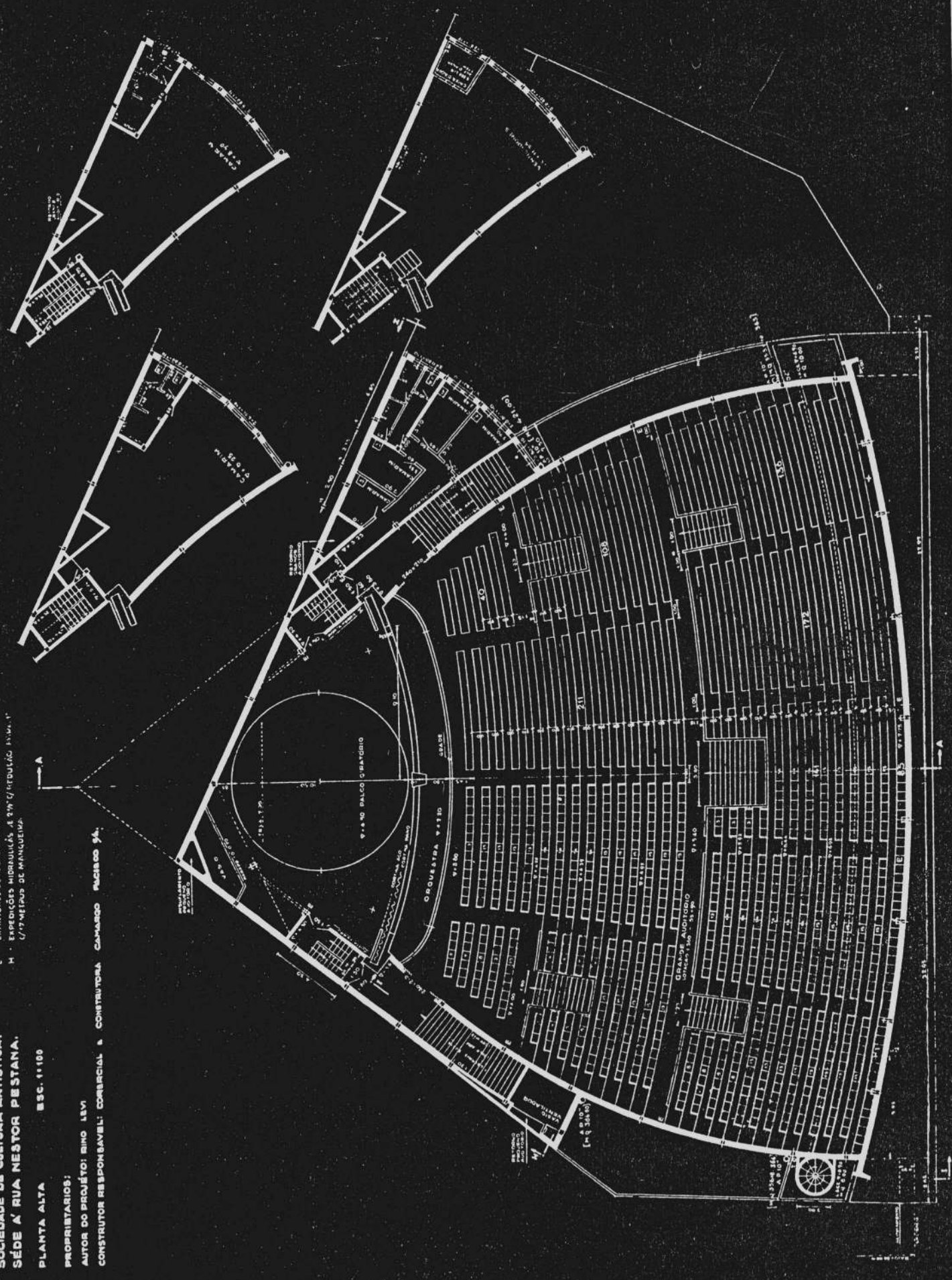
PLANTA ALTA
ESC. 1:100

PROPRÍETARIOS:

AUTOR DO PROJETO: RUIO ALV

CONSTRUTOR RESPONSÁVEL: CONSTRUTORA CAMARGO PARANHOS SA.

E - ESTIMADORES DE ESPUMA DE LO LITROS
H - EXPENÇÕES HIDRÁULICAS A 2M/4 REDEÇÃO ANUAL
L - METROS DE MANQUETA



Le projet a été étudié en 1942, la construction du théâtre commencée fin 1947 fut terminée en septembre 1949.

Dans ses lignes générales, le projet a été influencé par la forme irrégulière du terrain et l'exigence de la « Sociedade de Cultura Artística », qui, en tant que propriétaire, exigeait la réalisation de deux auditoriums orientés dans le même sens afin d'assurer, dans la mesure du possible, des conditions équivalentes de confort.

L'exiguité du terrain n'a pas permis un développement plastique extérieur en accord avec l'importance et la signification de la construction. Seule, la façade, vers la rue a pu mériter une étude plastique. Le grand fronton exécuté sur cette façade en mosaïque de verre, d'après le dessin du peintre E. Di Cavalcanti, mesure 48 mètres de largeur sur 8 mètres de hauteur.

Le bâtiment comporte un auditorium de 1.500 places pour des concerts et des représentations théâtrales, un autre, plus petit, de 458 places pour des concerts de musique de chambre et des conférences, des bureaux pour l'administration de la société, deux petits magasins et les dépendances indispensables.

Les deux salles de spectacles sont superposées : la plus petite, en contre-bas, est en partie enterrée, la plus grande est au niveau de la rue. Le grand auditorium a une longueur de 45 mètres pour une largeur de 29 mètres.

Afin d'assurer dans les meilleures conditions la circulation du public, et lui apporter le maximum de sécurité et de confort, l'accès à la partie haute de l'auditorium se fait par cinq escaliers ayant une largeur de 1 m. 90 et un de 3 m. 80. Ces escaliers mènent directement à l'intérieur de la salle. Chacun d'eux est situé au centre d'un nombre déterminé de fauteuils en réduisant ainsi, au minimum souhaitable, la distance moyenne entre les fauteuils et les accès.

Outre ces cinq accès, deux sorties normales ont été prévues près de la scène, dans les murs latéraux, en communication directe avec la rue. Les escaliers et couloirs respectifs, conduisant aux limites latérales du terrain, mesurent chacun 2 m. 20 de largeur. Ces sorties sont utilisées pour évacuer l'auditorium dans l'intervalle de deux spectacles, évitant tout croisement avec les voies d'accès.

La largeur des escaliers et des couloirs est en rapport avec le nombre des spectateurs (1 mètre par 100 personnes).

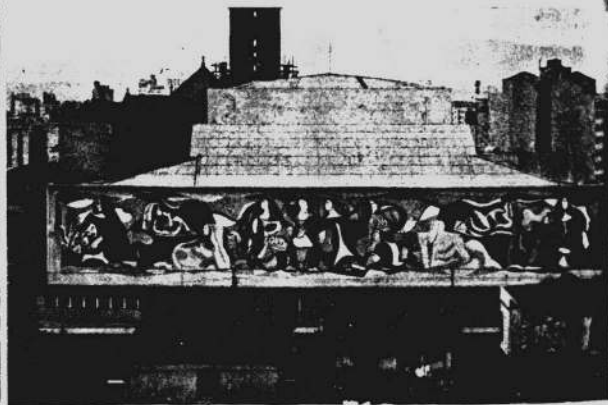
La visibilité a été mise au point de telle sorte que chacun puisse jouir d'une vue complète du plancher de la scène. Chaque rayon visuel passe au-dessus de la tête du spectateur placé immédiatement devant. On est ainsi parvenu à une différence de niveau de 4 m. 15 entre le premier et le dernier rang de fauteuils dans le grand auditorium, et de 2 m. 05 dans le petit.

L'acoustique a été étudié pour permettre au son de parvenir, avec une égale intensité, à tous les points de la salle. On a donné à celle-ci la forme actuellement courante, avec murs et plafond divergents depuis la scène. Le temps de réflexion du son a été établi en appliquant la formule de Sabine et la correction de Eyring.

Le mouvement des décors du plateau du grand auditorium se fait au moyen d'un double système : par élévation, et à l'aide d'un disque giratoire. Ce disque, construit en bois, comportant plusieurs trappes, de 10 m. 50 de diamètre, est actionné mécaniquement.

NOUVEAU THÉÂTRE A SÃO PAULO (BRÉSIL)

RINO LEVI, ARCHITECTE. F.-A. PESTALOZZI et R. CERQUEIRA CESAR, ARCHITECTES COLLABORATEURS.



1. La forme arrondie de la façade est déterminée par la structure générale du bâtiment. La longue fenêtre est celle du foyer du grand auditorium. Au panneau mural en mosaïque correspond la partie haute de l'auditorium, 2. Une vue d'ensemble du théâtre étouffé par les constructions qui l'entourent. Le panneau dû au peintre E. Di Cavalcanti est en mosaïque de verre de couleur, fabriquée à São Paulo, 3 et 4. Le grand auditorium. Détail de la partie haute avec bouches et escaliers d'accès, et une vue vers la scène dont le rideau suit la courbe de la structure. Dans les ressauts du plafond ont été installés les projecteurs de scène, 5. Structure en bois de la scène tournante.

1. The curved form of front is determined by the general structure of the building. The continuous window is of the foyer of the large auditorium. The mosaic mural expresses the upper part of the auditorium, 2. A view of the theatre stifled by the surrounding buildings. The mosaic mural by the painter E. di Cavalcanti is of stained glass made at São Paulo, 3 and 4. The large auditorium. Detail of the upper part showing entrances and stairs, and a view showing the curve of stage and curtain. The spotlights are fitted in troughs in the ceiling, 5. Wooden structure of rotating stage.

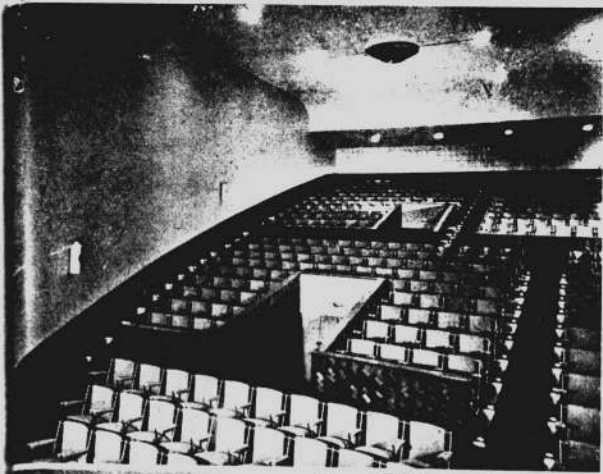
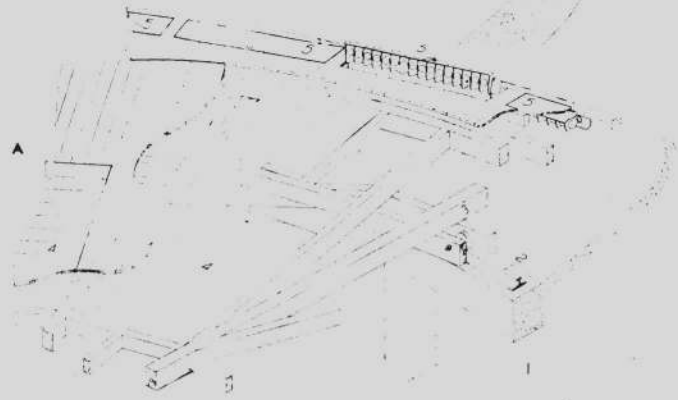


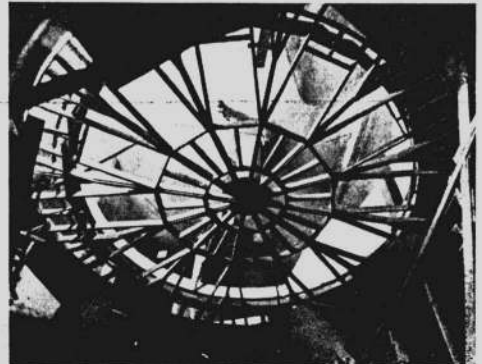
Photo SJOERD DE BOER

84A



A. Scène tournante et proscenium :
 1. Structure en béton armé, 2. Rail,
 3. Structure en bois, 4. Trappe,
 5. Rampes lumineuses amovibles,
 6. Plancher mobile couvrant l'orchestre pour prolonger la scène.

A. Movable stage and proscenium :
 1. Reinforced concrete structure, 2. Rail,
 3. Wood structure, 4. Trap door,
 5. Footlights, 6. Movable floor to extend the stage over the orchestra.

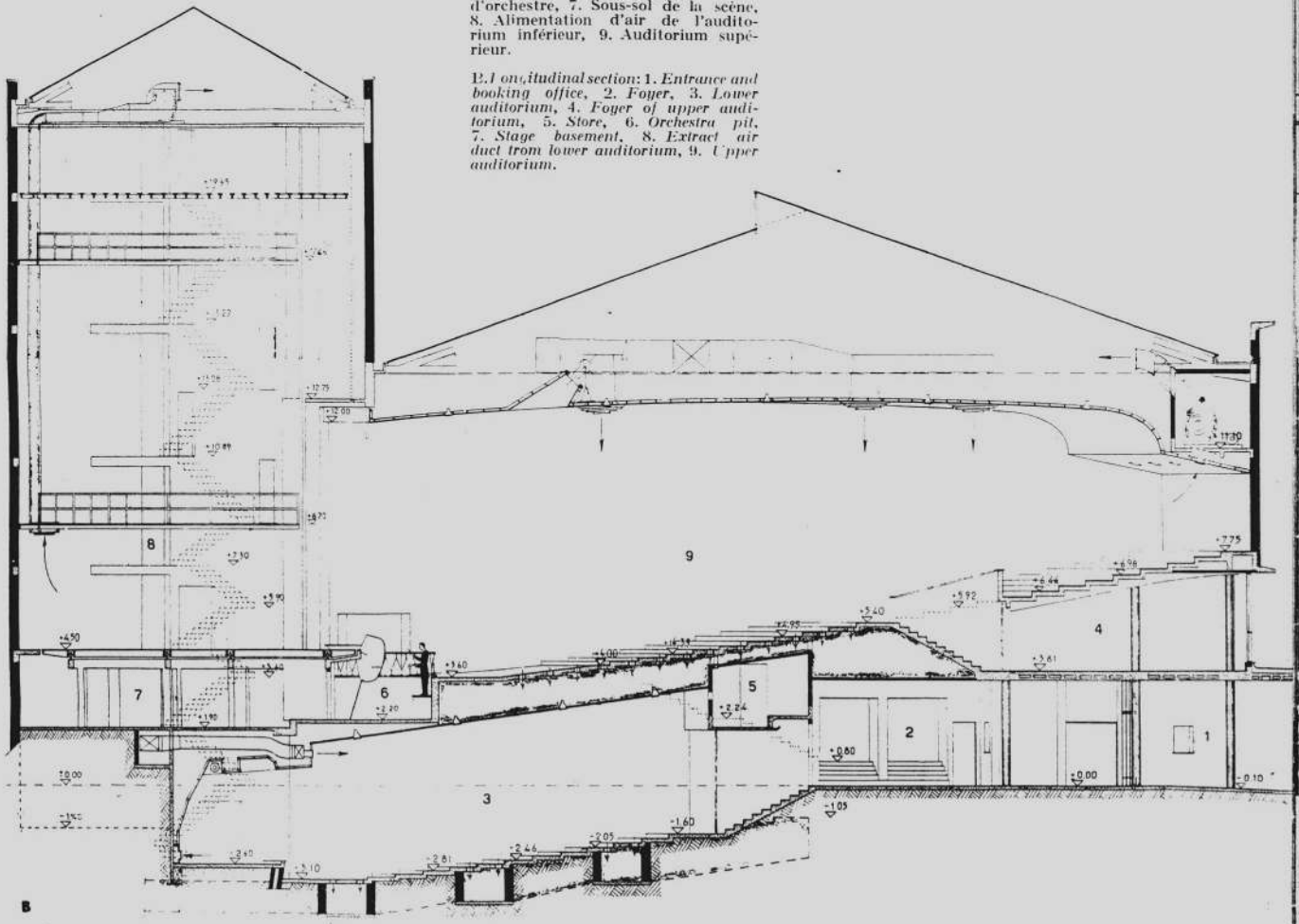


5

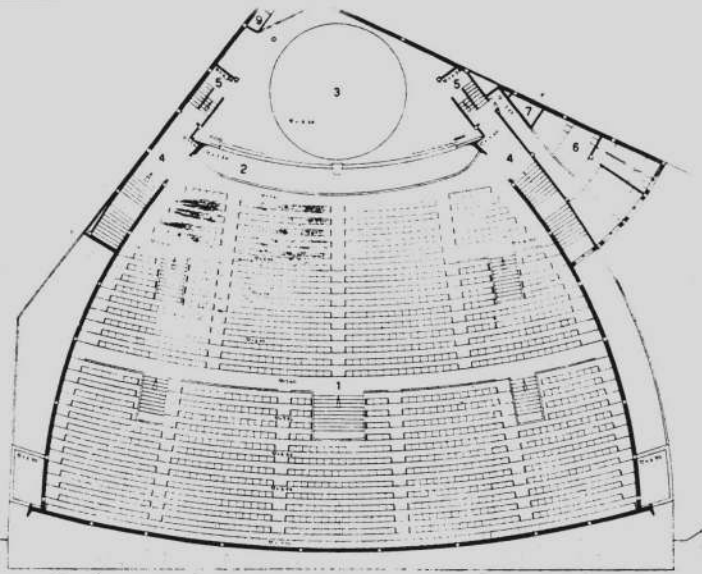
Photos L. LIBERMAN

B. Coupe longitudinale : 1. Entrée et guichet, 2. Hall-foyer, 3. Auditorium inférieur, 4. Foyer de l'auditorium supérieur, 5. Dépôt, 6. Fosse d'orchestre, 7. Sous-sol de la scène, 8. Alimentation d'air de l'auditorium inférieur, 9. Auditorium supérieur.

B. Longitudinal section: 1. Entrance and booking office, 2. Foyer, 3. Lower auditorium, 4. Foyer of upper auditorium, 5. Store, 6. Orchestra pit, 7. Stage basement, 8. Extract air duct from lower auditorium, 9. Upper auditorium.



84B

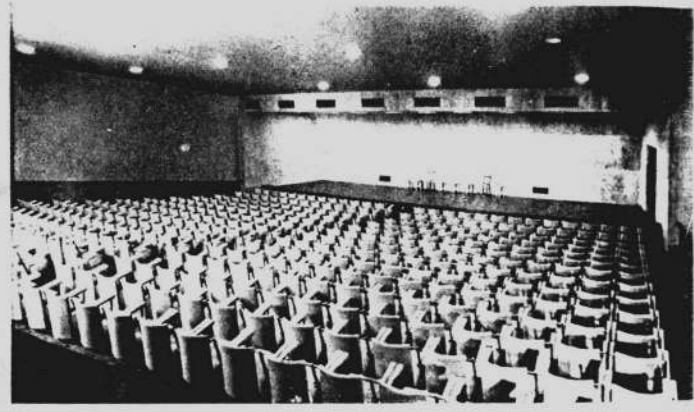
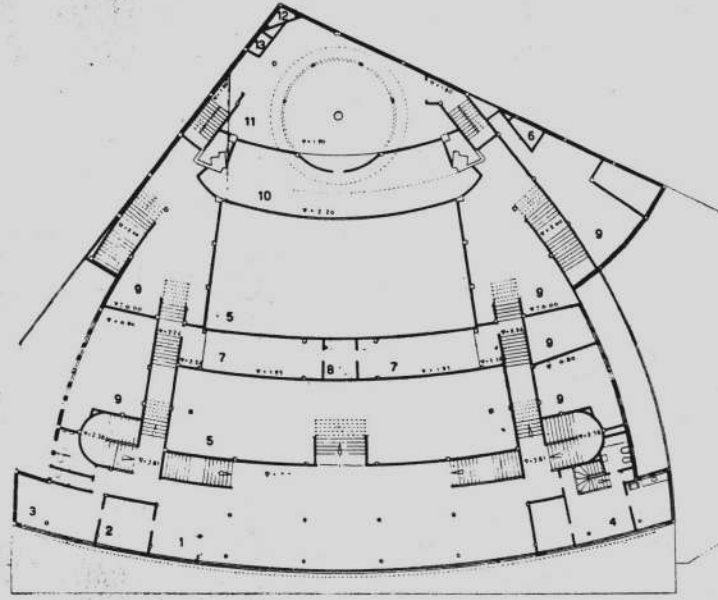


A. SOUS-SOL : 1. Auditorium inférieur pour 458 places, 2. Entrée et foyer, 3. Portique et guichets, 4. Magasins, 5 et 6. Toilettes, 7. Réserve, 8. Air conditionné, 9. Bouche d'insufflation d'air, 10. Escalier de scène de l'auditorium inférieur, 11. Loges d'artistes, 12. Sorties de l'auditorium inférieur, 13. Electricité, 14. Accès à l'Administration, 15. Escaliers vers l'auditorium supérieur.

B. NIVEAU INTERMEDIATRE : 1. Foyer de l'auditorium supérieur pouvant être utilisé également comme salle d'exposition, 2. Petite salle d'exposition, 3. Administration, 4. Appartement privé du directeur, 5. Plenum, retour d'air climatisé de l'auditorium supérieur, 6. Alimentation d'air, 7. Réserves, 8. Cabine de projection de l'auditorium inférieur, 9. Vides, 10. Fosse d'orchestre de l'auditorium supérieur, 11. Sous-sol de la scène de l'auditorium supérieur, 12 et 13. Alimentation et retour d'air de l'auditorium inférieur.

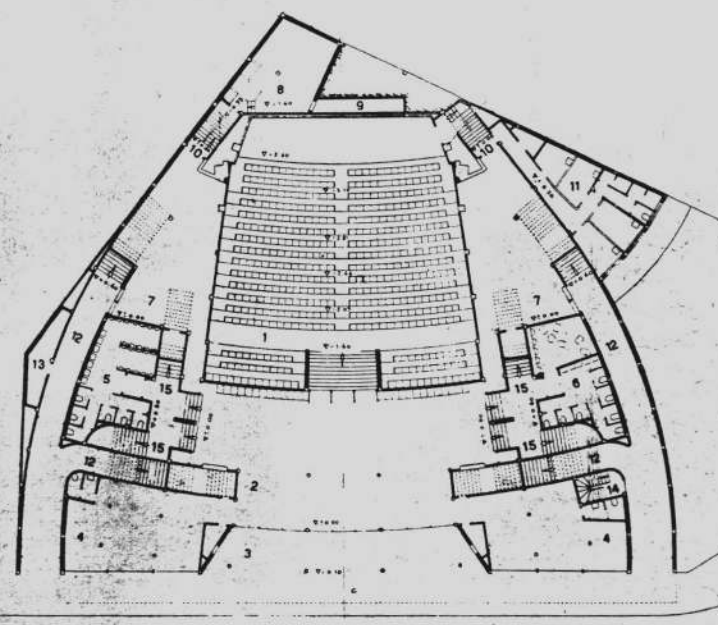
C. NIVEAU SUPERIEUR : 1. Auditorium supérieur (1.560 places), 2. Fosse d'orchestre, 3. Scène tournante (diamètre : 10 m, 500), 4. Sorties, 5. Escaliers de scène, 6. Loges d'artistes, 7. Retour d'air de l'auditorium supérieur, 8 et 9. Alimentation de retour d'air de l'auditorium inférieur.

C



Petit Auditorium Small concert hall

B



A. LOWER FLOOR : 1. Lower auditorium (458 seats), 2. Foyer, 3. Entrance and ticket offices, 4. Shops, 5. Aisl., 6. Lavatories, 7. Stores, 8. Air conditioning, 9. Air outlet for lower auditorium, 10. Stage stair lower auditorium, 11. Actors rooms, 12. Exits lower auditorium, 13. Electricity cabin, 14. Entrance to managers apartment, 15. Staircase to upper auditorium.

B. INTERMEDIATE FLOOR : 1. Foyer of upper auditorium also used for exhibition room, 2. Exhibition room, 3. Administration, 4. Managers flat, 5. Plenum, air exhaust from upper auditorium, 6. Air duct, 7. Store, 8. Spot lights for lower auditorium, 9. Open well, 10. Orchestra well for upper auditorium, 11. Basement of stage of upper auditorium, 12, 13. Air inlet and exhaust ducts.

C. UPPER FLOOR : 1. Upper auditorium (1,560 seats), 2. Orchestra well, 3. Turning stage, 4. Exits, 5. Stage stairs, 6. Actors dressing rooms, 7, 8, 9. Air ducts.

A

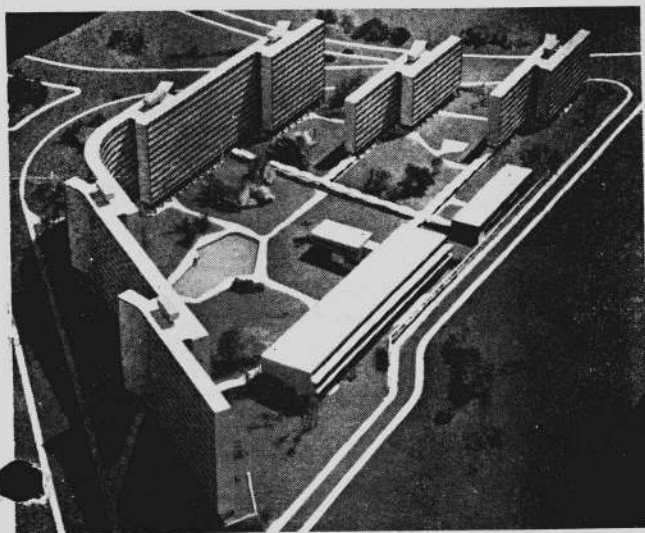
85
SW



1953 — Projeto de torre da Cidade Universitária, de concreto armado nú, com esculturas em baixo-relievo de Elisabeth Nobile, obtidas com as próprias formas de madeira. A torre compreende 2 paredes de 10 m de largura por 50 m de altura e um sistema duplo de escadas previsto entre as mesmas.



RINO LEVI
ARQUITETO



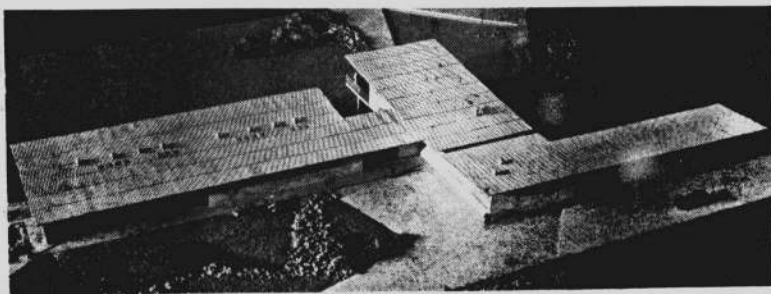
a



q

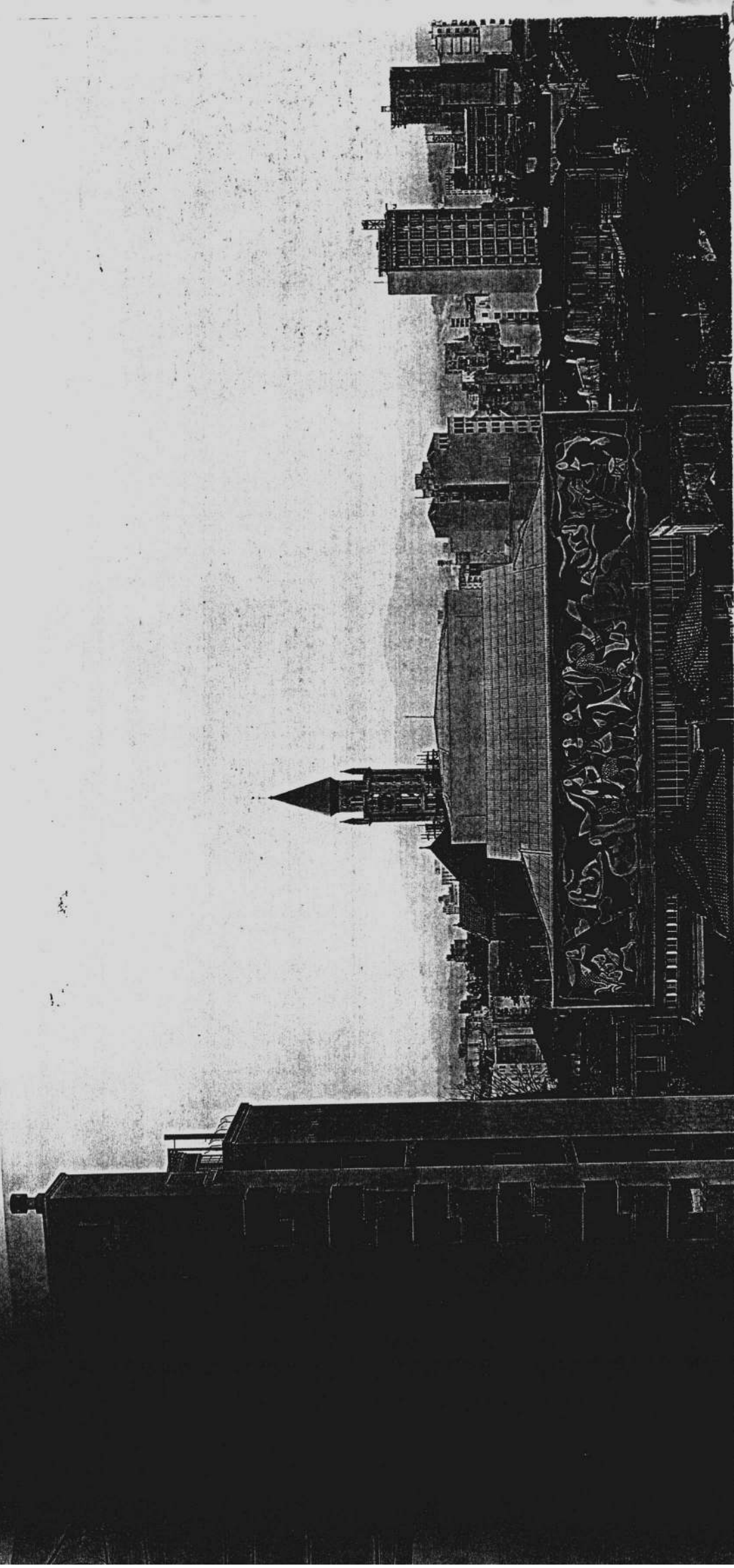
a) 1953 — Projeto de conjunto residencial para 2.000 estudantes da Cidade Universitária de São Paulo, compreendendo dormitórios com quartos individuais e dois edifícios baixos, sendo um destinado ao Clube dos Estudantes e o outro a enfermaria e administração. Colaboração de Roberto Cerqueira Cesar, arquiteto e Superintendência da Comissão da Cidade Universitária.

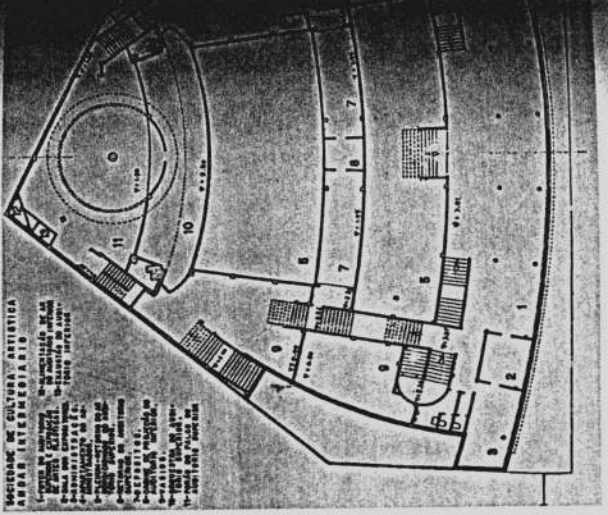
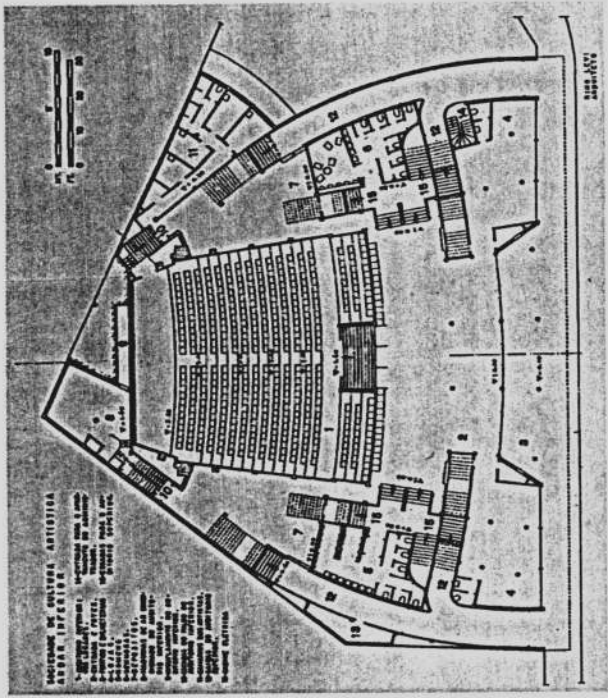
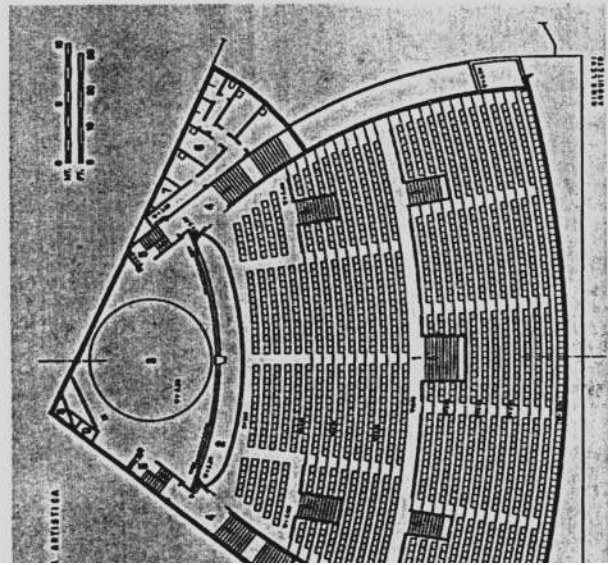
b) 1942 — Teatro da Sociedade de Cultura Artística em São Paulo. Pannel de "Vidrottil" de D. Cavalcanti.



1949 — Projeto de residência para a fazenda de propriedade do Sr. Olivo Gomes em São José dos Campos, cuja construção acaba de ser terminada. Colaboração de Roberto Cerqueira Cesar, arquiteto.

1. Planta da sala principal dos espetáculos
2. Planta do pavimento térreo
3. Planta do pavimento intermediário
4. Vista do teatro em meio à cidade



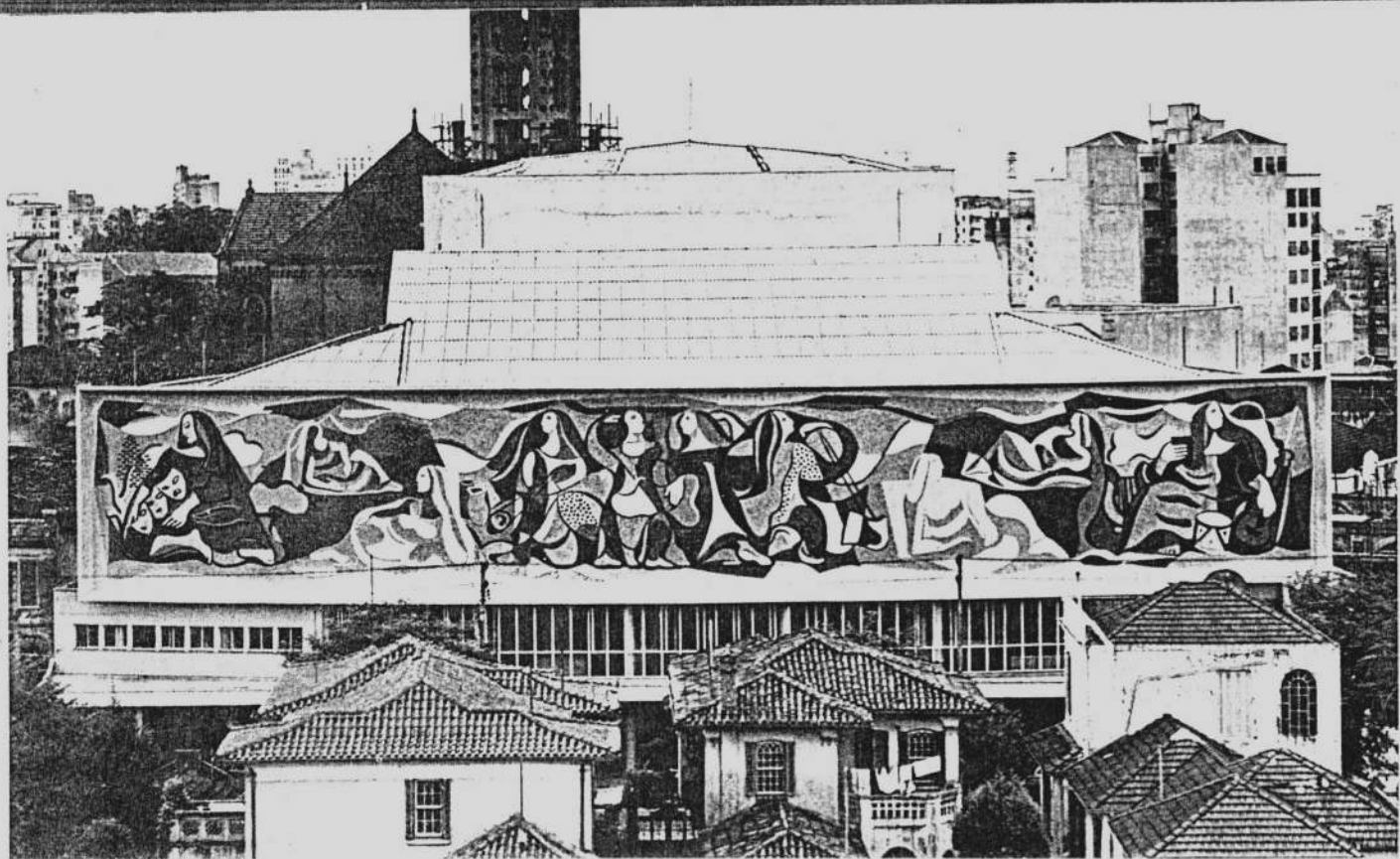


3

2

1

Até hoje uma das melhores salas de concerto de São Paulo, o Cultura Artística ocupa quase integralmente um lote de formato irregular no centro da cidade. Ao elevar a platéia principal do solo, Levi libera uma grande área para o *hall* de acesso e uma segunda sala para espetáculos menores. Aproveitando o desnível da parte superior da platéia, o *foyer*, no primeiro pavimento, torna-se um posto de observação da cidade por sobre os sobrados da vizinhança. A sala principal de espetáculos desenvolve o tema das paredes, pisos e teto em curvatura parabolóide, com o objetivo de uma melhor difusão do som. A falta de uma cadeira compatível com a modernidade do teatro levou ao desenvolvimento de um projeto especial, com assento e encosto móvel. A grande parede dos fundos da sala de projeções, que desenvolve uma suave curva ao acompanhar a forma do terreno, recebe um gigantesco painel de Di Cavalcanti, levando à paisagem urbana o tema das musas das artes.



Teatro Cultura Artística, São Paulo

Progettata nel 1942, la costruzione ebbe inizio nel 1947 e fu portata a termine due anni dopo. L'esiguità dell'area disponibile non ha permesso uno sviluppo plastico esterno consono all'importanza dell'opera. L'edificio comprende un teatro per rappresentazioni e concerti con 1.560 posti e una sala per musica da camera e conferenze con 458 posti. I calcoli acustici sono stati eseguiti dallo stesso architetto.

1. Facciata principale. Il mosaico è opera del pittore Emiliano Di Cavalcanti.
2. Planta del teatro. Sotto c'è la sala per musica da camera.
3. Ingresso principale con il grande mosaico. Dietro la vetrata c'è il foyer che dà accesso sia al teatro sia all'auditorio.
4. Veduta interna del teatro. Le poltrone sono state progettate dall'architetto.

Teatro Cultura Artística, São Paulo

Projeto elaborado em 1942, construção iniciada em 1947 e terminada em 1949. A exiguidade do terreno não permitiu um desenvolvimento plástico externo de acordo com a importância da obra. O prédio possui um teatro com lotação de 1.560 lugares para concertos e peças teatrais e um auditório de 458 lugares para música de câmara e conferências. Os cálculos acústicos foram feitos pelo próprio arquiteto.

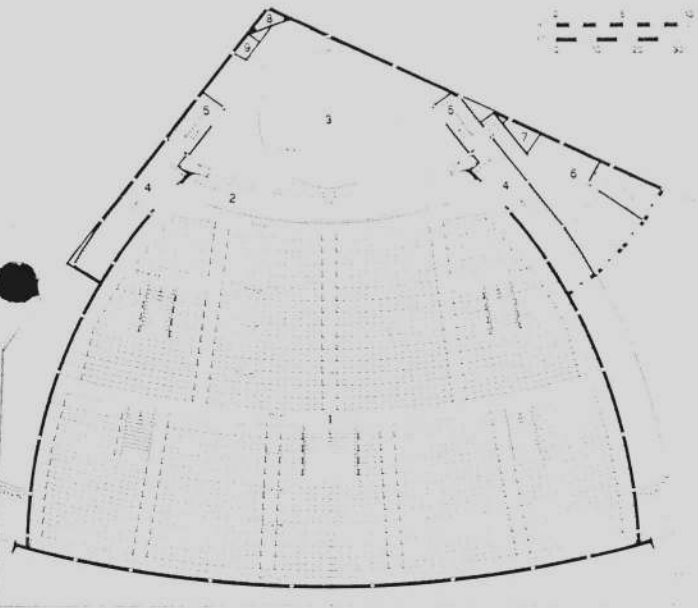
1. Fachada principal. O grande painel é de autoria do pintor Emiliano Di Cavalcanti.
2. Planta do teatro. Sob este, localiza-se o pequeno auditório.
3. Entrada principal com seu grande painel de mosaicos de vidro. A parte envidraçada corresponde ao foyer que serve tanto ao grande como ao pequeno auditório.
4. Vista interna do grande auditório. As poltronas foram projetadas pelo próprio arquiteto.

Cultura Artística theatre, São Paulo

Designed in 1942, begun in 1947 and completed in 1949. The limited land area available did not permit the latitude in external design which the importance of the project warranted. In addition to a theatre with a seating capacity of 1,560 for plays and concerts, the building houses a 458 seat auditorium for chamber music and conferences. The acoustical calculations were made by the architect himself.

River View
 Bairro da Liberdade

1. The principal façade. The large mosaic tile panel is by the artist Emiliano Di Cavalcanti.
2. Plan of the theatre. Below this is the small auditorium.
3. The main entrance with its great mosaic panel of glass pastilles. The glassed-in area is the foyer, which serves both the large and small auditoriums.
4. Internal view of the large auditorium. The seats are the architect's own design.





90
SW

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

Minuta de Resolução de tombamento

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei no. 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual no 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto no 50.941 de 5 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto no 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando que:

A Sociedade Cultura Artística, desde sua fundação em 1912, tem tido fundamental contribuição para a metropolização e internacionalização da cultura da cidade de São Paulo

A sede da Sociedade, o Teatro Cultura Artística, construído com esforço de gerações, abrigou durante décadas atividades culturais que marcaram a cena cultural paulistana;

O edifício que abrigou a sede da Sociedade Cultura Artística, projetado e construído entre 1942 e 1947, é representativo do programa funcional de salas de espetáculo e modernizou o padrão desse tipo de espaço na cidade.

O prédio teve seu projeto desenvolvido pelo escritório de Rino Levi, arquiteto reconhecido por sua contribuição para a arquitetura paulistana do século XX.

E ainda que,

à despeito de ter sido destruído por incêndio em 2008, manteve íntegra sua face voltada para o espaço público, com a qual é identificada pela memória paulistana.

RESOLVE:

Artigo 1º Fica tombado o espaço da sede da Sociedade Cultura Artística situada na Rua Nestor Pestana, 196, por seu valor simbólico de representação cultural;

Artigo 2º Diretrizes para preservação:

1. Fica preservada integralmente a fachada remanescente do prédio original do Teatro Cultura Artística voltada para a rua Nestor Pestana, 196, aí destacados os elementos de vedação e caixilhos e o painel de pastilhas do artista Di Cavalcanti



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

21
SW

Do P. CONDEPHAAT	33188	Ano 95	Rubrica
---------------------	-------	-----------	---------

2. Permite-se a ocupação e renovação do interior do terreno com liberdade de modo a atender necessidades de espaço, tecnologia e funcionamento de um teatro contemporâneo.

3. Prevê-se a possibilidade de futuras ampliações com incorporações de outros terrenos vizinhos.

Artigo 3º - O imóvel da Sede da Sociedade Cultura Artística fica isento de área envoltória, conforme faculta o Decreto nº 48.137, de 7.10.2003.

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT – autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



92

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do
Processo CONDEPHAAT

Número
33.188

Ano
1995

Rubrica

INT.: DR. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E DR. LUCIO GOMES MACHADO

ASS.: Solicita estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado na Rua Nestor Pestana, 230, nesta Capital.

Ao Conselheiro Carlos Augusto Mattei Faggin para relatar.

GP/Condephaat, 18 de novembro de 2008.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Recebido em: ____/____/____

Assinatura _____

Devolvido em: ____/____/____

Assinatura _____

/ceao.-



93

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do
Processo CONDEPHAAT

Número
33.188

Ano
95

Rubrica

INT.: Dr. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA – LÚCIO GOMES MACHADO

ASS.: Solicita estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado na Rua Nestor Pestana nº 230 – Capital

Senhora Presidente,

O Teatro de Cultura Artística teve seu estudo de tombamento proposto em 30 de maio de 1994 no interior de uma lista de 11 projetos significativos, de autoria de Rino Levi.

A construção do Teatro, iniciativa da Sociedade de Cultura Artística, teve sua importância reconhecida pela sociedade paulista e entre por Mário de Andrade.

Foi palco de célebres apresentações de música e teatro ao longo de sua história. Construído entre 1942 e 1947, insere-se na arquitetura paulista como um marco da obra de Rino Levi nos projetos de cinemas e salas de espetáculo por suas características e cuidados no cálculo acústico, de visibilidade e acesso.

Tão importante quanto o edifício é o painel de autoria de Emiliano Di Cavalcanti que domina a fachada do Teatro, encimando o acesso transparente ao foyer inferior da sala principal.

Em 17 de agosto de 2008, entretanto, um incêndio de causas ainda desconhecidas destruiu a sala principal do Teatro.

Felizmente o painel de Di Cavalcanti bem como o acesso principal do Teatro e o foyer inferior permaneceram intactos.



94
/

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do
Processo CONDEPHAAT

Número
33.188

Ano
95

Rubrica

Em 25 de agosto deste ano a Sociedade de Cultura Artística deu entrada em novo projeto do Teatro contendo a restauração do painel e a preservação do foyer de acesso, poupados pelo incêndio. Esse projeto foi analisado e aprovado por este Conselho no Processo 58.145/08, em 17 de novembro do corrente ano.

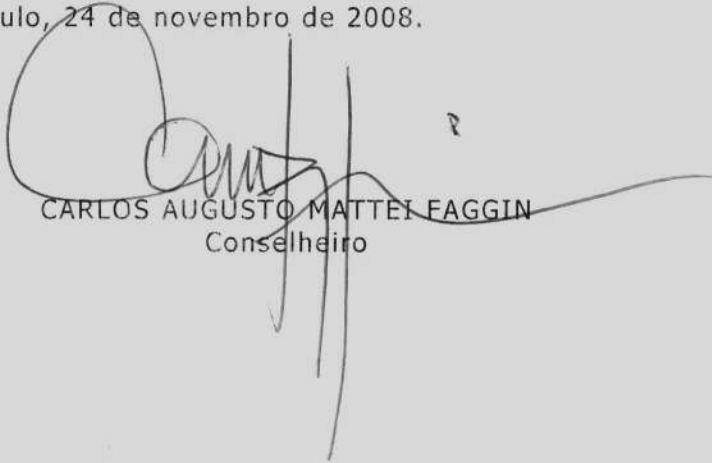
A fls. 59 a 66, a UPPH, por intermédio dos Arquitetos Paulo Del Negro e Silvia Wolff historiam as peripécias do processo para sugerir a preservação da fachada remanescente do Teatro original, com recuperação e restauração de seus componentes, notadamente a fachada, o acesso do foyer e o painel de Di Cavalcanti.

Isso se dará sem prejuízo da construção do novo Teatro, acima mencionado, bem como eventuais ampliações futuras. Da mesma forma não há restrições para a sua área envoltória.

Concordo com essa sugestão e assim encaminho ao Conselho o meu voto favorável a esse pedido de tombamento.

É o meu parecer.

São Paulo, 24 de novembro de 2008.


CARLOS AUGUSTO MATTEI FAGGINI
Conselheiro



95

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do
Processo CONDEPHAAT

Número
33.188

Ano
95

Rubrica

Int. : DR. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E DR. LUCIO GOMES MACHADO


Ass. : Solicita estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado na Rua Nestor Pestana, 196 – Capital

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2008
ATA nº 1508

O Egrégio Colegiado deliberou, por maioria de votos, aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do remanescente da fachada original do Teatro Cultura Artística, o acesso do foyer e o painel de autoria de Di Cavalcanti, do Teatro situado na Rua Nestor Pestana nº 196, nesta Capital.

Ao GP para providenciar publicação no DOE e notificação aos interessados e autoridades competentes.

GP/CONDEPHAAT, 24 de novembro de 2008.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

emw.-



96
/

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

NOTIFICAÇÃO

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426. de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – , em sua sessão ordinária de 24 de novembro de 2008, Ata nº 1508, deliberou aprovar, por maioria de votos, o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do remanescente da fachada original do Teatro Cultura Artística, o acesso do foyer e o painel de autoria de Di Cavalcanti, do Teatro situado na Rua Nestor Pestana nº 196, nesta Capital

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação ordenando o tombamento ou a abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, vedada qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar os bens referidos, sujeitando qualquer intervenção à prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 63 da Lei Federal nº 9605, de 12.12.1998.

GP/CONDEPHAAT, 26 de novembro de 2008.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

28/11/08
SEC I PAG 37

97

**CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO**

Notificação

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426, de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Colegiado do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado -, em sua sessão ordinária de 24 de novembro de 2008, Ata nº 1508, deliberou aprovar, por maioria de votos, o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do remanescente da fachada original do Teatro Cultura Artística, o acesso do foyer e o painel de autoria de Di Cavalcanti, do Teatro situado na Rua Nestor Pestana nº 196, nesta Capital

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação ordenando o tombamento ou a abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, vedada qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar os bens referidos, sujeitando qualquer intervenção à prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 63 da Lei Federal nº 9605, de 12.12.1998.

Estabeleça-se o prazo de 15 dias para apresentação de eventual contestação, conforme disposto no artigo 143 do já citado Decreto Estadual, contados a partir do recebimento da notificação.



98

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Ofício GP- 2361/08
Processo 33.188/95

São Paulo, 28 de novembro de 2008.


Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 24 de novembro do presente, Ata nº 1508, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar, por maioria de votos, o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do remanescente da fachada original do Teatro Cultura Artística, o acesso do foyer e o painel de autoria de Di Cavalcanti, do Teatro situado na Rua Nestor Pestana nº 196, nesta Capital

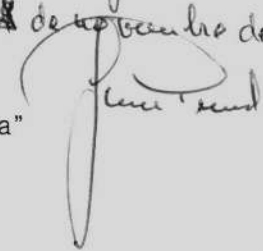
Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem sua preservação assegurada, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 63 da Lei Federal nº 9605, de 12.12.1998. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Ainda de acordo com o referido diploma legal, fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento deste, para apresentação de eventual contestação.

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Senhor
GÉRALD PERRET
DD. Superintendente da Associação "Sociedade de Cultura Artística"
Rua Nestor Pestana, 196
CAPITAL – SP
01303-010

Recebi o oficial
original
28 de novembro de 2008


/ceao

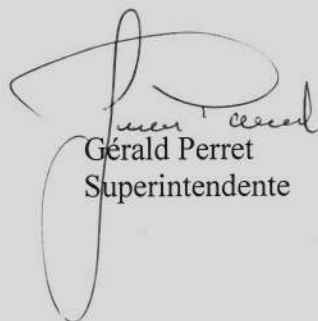
ASSOCIAÇÃO
SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

99

DECLARAÇÃO

Em atenção à decisão do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artística e Turístico do Estado - Condephaat, e na qualidade de representante da Sociedade de Cultura Artística, declaramos não ter nada a opor a esta decisão e abrimos mão de qualquer direito de recurso.

São Paulo, 27 de novembro de 2008.


Gérald Perret
Superintendente

CONDEPHAAT - Presidência
Em 27/11/08
Recebido por JOSE EDUARDO
Horas _____

Associação "Sociedade de Cultura Artística"

Rua Nestor Pestana, 196
01303-010 São Paulo SP
Fones 11 3256 0223 / 3257 3261
Fax 11 3258 3595
e-mail administracao@culturaartistica.com.br

Fundada em 1912
Reconhecida de Utilidade Pública
Decreto Federal nº 88.274/83
Decreto Estadual nº 40.549/62
Decreto Municipal nº 6.218/65



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

100

Do Processo CONDEPHAAT	Número 33.188	Ano 95	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

Int.: Dr. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E DR. LÚCIO GOMES MACHADO
Ass.: Solicita estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística, situado na
Rua Nestor Pestana, 230 – Capital

Retornem os autos ao GEI/UPPH para apresentação de nova
minuta, a partir das discussões ocorridas no Conselho, em
24.11.2008.

GP/CONDEPHAAT, 27 de novembro de 2008.


ROVENA NEGREIROS
Presidente



101

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do
Processo CONDEPHAAT

Número
33.188

Ano
95

Rubrica

Int.: MODESTRO SOUZA BARROS CARVALHOSA – LÚCIO GOMES MACHADO

Ass.: Solicita estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado à Rua Nestor Pestana nº 230 – Capital

Senhora Diretora,

Apresentamos nova minuta para a Resolução de Tombamento do Teatro Cultura Artística.

GEI/UPPH, 28 de novembro de 2008

Arq. Paulo Del Negro

Arq. Sílvia Wolff



Minuta de Resolução de tombamento

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei no. 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual no 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto no 50.941 de 5 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto no 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando que:

A Sociedade Cultura Artística, desde sua fundação em 1912, tem tido fundamental contribuição para a metropolização e internacionalização da cultura da cidade de São Paulo

A sede da Sociedade, o Teatro Cultura Artística, construído com esforço de gerações, abrigou durante décadas atividades culturais que marcaram a cena cultural paulistana;

O edifício que abrigou a sede da Sociedade Cultura Artística, projetado e construído entre 1942 e 1947, é representativo do programa funcional de salas de espetáculo e modernizou o padrão desse tipo de espaço na cidade.

O prédio teve seu projeto desenvolvido pelo escritório de Rino Levi, arquiteto reconhecido por sua contribuição para a arquitetura paulistana do século XX.

Na fachada frontal do prédio há painel mural do artista Emiliano DI Cavalcanti

E ainda que,

à despeito de ter sido destruído por incêndio em 2008, manteve íntegra sua face voltada para o espaço público, com a qual é identificada pela memória paulistana.

RESOLVE:

Artigo 1º Ficam tombados os remanescentes do prédio da sede da Sociedade Cultura Artística situada na Rua Nestor Pestana, 196.

Artigo 2º Diretrizes para preservação:

1. Fica preservada integralmente a fachada remanescente do prédio original do Teatro Cultura Artística voltada para a rua Nestor Pestana, 196, aí destacados os elementos de vedação e caixilhos e o painel de pastilhas do artista Di Cavalcanti

2. Permite-se a ocupação do interior do terreno com liberdade de modo a atender necessidades de espaço, tecnologia e funcionamento de um teatro contemporâneo.

3. Prevê-se a possibilidade de futuras ampliações com incorporações de outros terrenos vizinhos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

103

Artigo 3º - Estabelece-se que a área envoltória dos remanescentes da Sede da Sociedade Cultura Artística, restringe-se aos limites do próprio lote, conforme faculta o Decreto nº 48.137, de 7.10.2003.

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT – autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

104

Do Processo CONDEPHAAT	Número 33.188	Ano 95	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

Int.: MODESTRO SOUZA BARROS CARVALHOSA – LÚCIO GOMES MACHADO

Ass.: Solicita estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado à Rua Nestor Pestana nº 230 – Capital

Senhora Coordenadora,

Encaminhamos os presentes autos com proposta de minuta elaborada pelos Arquitetos Paulo Del Negro e Silvia Wolff.

GEI/UPPH, 28 de novembro de 2008

ANA LUIZA MARTINS
Diretora do Centro de Estudos de
Tombamento de Bens Culturais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

105

Do Processo CONDEPHAAT	Número 33.188	Ano 95	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

Int.: MODESTRO SOUZA BARROS CARVALHOSA – LÚCIO GOMES MACHADO

Ass.: Solicita estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado à Rua Nestor Pestana nº 230 – Capital

Inclua-se na pauta da reunião do Conselho de 08.12.2008.

GP/Condephaat, 02 de dezembro de 2008.


ROENA NEGREIROS
Presidente

/emw.-



106

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do Processo CONDEPHAAT	Número 33.188	Ano 95	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

Int.: MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA – LÚCIO GOMES MACHADO

Ass.: Solicita estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado à Rua Nestor Pestana nº 230 – Capital

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 08 DE DEZEMBRO DE 2008
ATA Nº 1512

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar a minuta da Resolução de Tombamento do Teatro Cultura Artística, situado à Rua Nestor Pestana nº 230, nesta Capital, com as alterações discutidas em reunião.

Ao GP para encaminhar os autos à apreciação do Senhor Secretário.

GP/CONDEPHAAT, 08 de dezembro de 2008.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

emw.-



107

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Minuta de Resolução de tombamento

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei no. 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual no 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto no 50.941 de 5 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto no 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando que:

- O Teatro Cultura Artística desempenhou fundamental contribuição para a metropolização e internacionalização da cultura da cidade de São Paulo;
- O Teatro Cultura Artística, construído com esforço de gerações, abrigou atividades culturais que marcaram a cena cultural paulista, durante décadas;
- O edifício que abrigou o Teatro Cultura Artística, projetado e construído entre 1942 e 1947, é representativo do programa funcional de salas de espetáculo, tendo modernizado o padrão desse tipo de espaço na cidade;
- O prédio é de autoria de Rino Levi, arquiteto reconhecido por sua contribuição para a arquitetura brasileira do século XX;
- Integra fachada frontal do prédio, concebido pelo Arq. Rino Levi, painel mural do artista Emiliano Di Cavalcanti;
- Considerando que a despeito de ter sido destruído por incêndio em agosto de 2008, manteve íntegra sua face voltada para o espaço público, com a qual é identificada pela memória paulista.

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica tombada fachada remanescente, nela incluída o painel de Emiliano Di Cavalcanti, do Teatro Cultura Artística situado na Rua Nestor Pestana, 196, aí destacados os elementos de vedação e caixilhos;

Artigo 2º - Estabelece-se que a área envoltória dos remanescentes do Teatro Cultura Artístico se restringe aos limites do próprio lote, na configuração original do Teatro, conforme faculta o Decreto no 48.137, de 7.10.2003.

Artigo 3º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT – autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	33.188	95	

Int.: MODESTRO SOUZA BARROS CARVALHOSA – LÚCIO GOMES MACHADO

Ass.: Solicita estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado à Rua Nestor Pestana nº 230 – Capital

Informação GP-045/08

Senhor
Dr. João Sayad
Secretário de Estado da Cultura

Encaminhamos os presentes autos, apresentando nova minuta de resolução de tombamento do Teatro Cultura Artística para sua apreciação e providências de praxe.

GP/Condephaat, 10 de dezembro de 2008.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

/emw.-

Assessoria Técnica/Gabinete do Secretário

Recebido em 22 / 12 / 2008

As 14 horas e 40 minutos

Por *[Handwritten Signature]*

Protocolo nº 6709 SC

109



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Do: PROCESSO CONDEPHATT	Número: 33188	Ano: 1995	Rubrica
-------------------------------	---------------	-----------	---------

INTERESSADO: DR. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E DR. LÚCIO GOMES MACHADO


ASSUNTO : Solicita estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, sito à Rua Nestor Pestana, 230 - Capital.

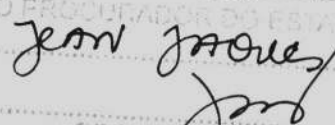
Encaminham – se os autos à douta Consultoria Jurídica da Pasta para análise e manifestação.

C.G., 24 de Dezembro de 2008.


SÉRGIO TIEZZI
Chefe de Gabinete


CONSULTORIA JURÍDICA
RECEBIDO EM 29/12/2008
AS 15:10 HORAS

 Rodrigues.
ASSINATURA


CONSULTORIA JURÍDICA
SECRETARIA DA CULTURA
RECEBIDO EM 29 12 2008
DISTRIBUÍDO EM 28 01 09
AO PROCURADOR DO ESTADO

PROCURADOR DO ESTADO
CHEFE DA CONSULTORIA

A pedido da UPPH,
restituo estes autos
à origem, postulando
que, ao aqui retornar,
voltem a mim para
concluir o parecer já
iniciado.

CS, 30/3/09


Jean Jacques Erenberg
Procurador do Estado

De acordo


JUSSARA MARIA ROSIN DELPHINO
Procuradora do Estado
OAB 97.366

São Paulo, 25 de março de 2009

A Marília Alves Barbour,
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico da Secretaria d
Cultura do Estado de São Paulo
Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo - SP

Assunto: solicitação de vistas dos autos do processo de tombamento do teatro
Cultura Artística e vistas dos autos do processo da aprovação da reconstrução do
mesmo.

Por meio desta, solicito vistas dos autos do processo de tombamento do teatro Cultura Artística. Solicito também vista dos autos do processo da aprovação da reconstrução do mesmo. Já fiz tais solicitações para o 'protocolo' do Condephaat (e também para o sr. José Eduardo, assessor da presidência). Contudo, apesar de já terem sido deliberados, estes documentos ainda estão na presidência. Por esta razão, solicitei-me que fizesse esse requerimento à cordenação da UPPH. A razão de tal solicitação é colher informações para a matéria que estou escrevendo sobre a reconstrução do teatro, a ser publicada na revista *piauí* (www.revistapiaui.com.br Editora Alvinegra, rua do Russel, 270, 4º andar, cep. 22210-010, Rio de Janeiro-RJ).

O ponto central da reportagem é o patrimônio histórico, a história da Sociedade Cultura Artística e, principalmente, a arquitetura do projeto de reconstrução do teatro. Por isso, seria fundamental ter acesso a tais documentos públicos.

Se possível, gostaria de obter tais autorizações com urgência pois pretendo terminar o texto na próxima semana. Solicito, ainda, se aceito o pleito, que respondam-me pelo telefone 11.9243-4110 ou e-mail femandoserapiao@arcoweb.com.br

Atenciosament
Fernando Serapiã

CONDEPHAAT - Presidência

Em 26/3/09

Recebido por [assinatura]

Horas 15,45 horas

111
all

De : Fernando Serapico

Para: Marilia Alves Barbour / Coordenadora da UPPH

Assunto: requerimento de vistas de autos de tombamento do Teatro Cultura Artistica

Data : SP, 25/03/09



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

112
alt

Ofício UPPH – 091/09

São Paulo, 27 de março de 2009.

Prezado Senhor

Em atenção à solicitação de vistas dos autos dos processos de tombamento e de reconstrução do Teatro Cultura Artística, formalizada através de fax datado de 26/03 último, vimos colocar referidos processos à disposição de Vossa Senhoria, solicitando prévio agendamento quanto à data e ao horário, por meio de requerimento endereçado por fax aos cuidados da Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico, Dra. Marília Alves Barbour, através do número 3337-3955

No aguardo de manifestação, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Marília A. Barbour
MARILIA ALVES BARBOUR
Coordenadora da UPPH

Senhor
FERNANDO SERAPIÃO
Editora Alvinegra
Rua do Russel, 270, 4º andar
Rio de Janeiro - RJ
22210-010

/aarf



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 - 3º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

113
abd
SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA

Transmissão de Fax

De: CONDEPHAAT/
Fax: 3337-3955

Para:

A/C -

Fax:

Nº de páginas 2, incluindo esta

Data: 27, 3, 09

Caso haja algum problema com esta transmissão, favor contatar o
telefone 3351.8039

【 REPORTE DE TRANSMISSÃO 】

28 MAR. 2009 03:44AM

NO.	OTRO FACSIMIL	HORA DE INICIO	DURACION	MODD	PAGINAS	RESULTADO
01	PROJETODESIGN	28 MAR. 03:43AM	00'53	TRANS	01	OK

114
alv

São Paulo, 30 de março de 2009

A Dra. Marília Alves Barbour,
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico da Secretaria de
Cultura do Estado de São Paulo
Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo – SP

Assunto: agendamento de vistas dos autos do processo de tombamento do teatro
Cultura Artística e vistas dos autos do processo da aprovação da reconstrução do
mesmo.

Por meio desta, gostaria de agendar visita ao Condephaat no dia 31 de
março de 2009 (terça-feira), às 09h00, a fim de realizar vistas dos autos do
processo de tombamento e de aprovação da reconstrução do teatro Cultura
Artística.

Atenciosamente,
Fernando Serapião

Fernando Serapião
(11.9243-4110)
Editora Alvinegra
rua do Russel, 270, 4º andar
cep. 22210-010 Rio de Janeiro-RJ

115
2009

De: Fernando Seropião

Para: Dra. Márcia Alves Barbour / Coordenadora da UPPH

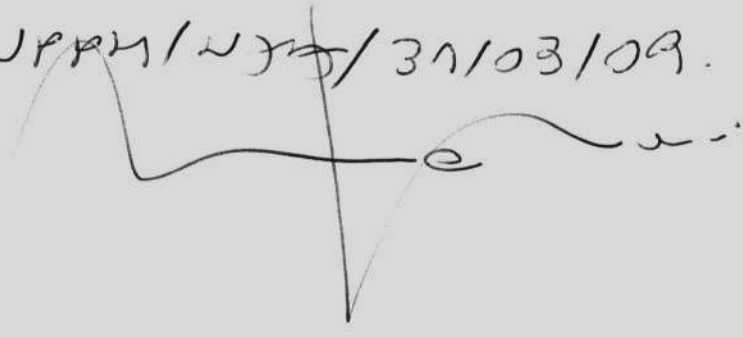
Data: 30 de março de 2009

Assunto: agendamento de vistas dos artes do Lulfora
artística

Fax: 3337-3955

ATESTO PELA OS DEVIDOS
FEUS QUE O INTERESSADO
OBTIVE VANTAS NOS AUTOS
NESTA DATA.

UPPH/277/31/03/09.



Em atendimento a cota de
fls. 109 v. Encaminho estes autos
à Consultoria jurídica para
conclusão do parecer já
iniciado.

UPPH, 31/03/09

Principessa
PRISCILA RAMBURGO PRINCESSA
Assistente Técnico de Coordenação

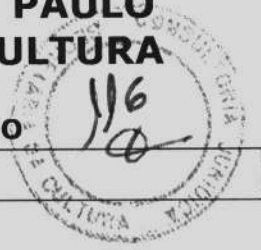
De acordo.

Marilia Barbour
MARILIA ALVES BARBOUR
Coordenadora

SEGUE JUNTADA DE FLS. 116 a 121
AOS 15 de 06 de 2009 Regime



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO



Parecer CJ/SC Nº 324/2009

PROCESSO: SC/CONDEPHAAT Nº 33188/1995
PARECER: CJ/SC Nº 324/2009
INTERESSADO: MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E OUTRO
ASSUNTO: TOMBAMENTO. MINUTA DE RESOLUÇÃO. Análise da Minuta. Proposta de aprovação da Minuta, com alterações. Observações.

1. Trata-se de Minuta de Resolução de Tombamento da fachada remanescente do Teatro de Cultura Artística (fl. 107), cujo processo foi iniciado em 1994, com documentos (fls. 02/25).

2. Em sessão ordinária de 14 de agosto de 1995 (ata 1043) o E. Colegiado deliberou por aprovar a abertura do processo de estudo de tombamento (fl. 38), com notificação publicada no Diário Oficial de 07 de setembro de 1995 (fl. 40).

3. Consta notícia de ter sido o bem em estudo de tombamento atingido por incêndio (fl. 56/57).

4. A fl. 59/66 vem encartada manifestação da UPPH, datada de 18/11/2008, propondo a preservação do remanescente e apresentando a primeira proposta de Minuta, com os seguintes elementos:

a) preservação integral da fachada remanescente do prédio original, com recuperação e restauração de seus componentes;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO



Parecer CJ/SC Nº 324/2009

- b) possibilidade de ocupação do interior do terreno com liberdade, de modo a atender a necessidade de espaço, tecnologia e funcionamento de um teatro contemporâneo;
- c) possibilidade de futuras ampliações, com incorporação de outros terrenos vizinhos;
- d) sem previsão de diretriz para a área envoltória.

5. Nessa manifestação, os arquitetos fazem expressa referência ao anseio da Sociedade de Cultura Artística de adquirir o terreno que separa a construção da Praça Roosevelt, “de modo a integrar-se futuramente a esse espaço público” (fl. 64).

6. A fls. 90/91 formaliza-se a Minuta de Resolução de tombamento, porém com alterações:

- a) o tombamento passa a recair sobre o espaço da sede da Sociedade de Cultura Artística, localizada na Rua Rangel Pestana, 196, por seu valor simbólico de representação cultural;
- b) preservação integral da fachada remanescente do prédio original do Teatro Cultura Artística voltada para a Rua Nestor Pestana, 196, aí destacados os elementos de vedação e caixilhos e o painel de pastilhas do artista Di Cavalcanti;
- c) possibilidade de ocupação e renovação do interior do terreno com liberdade, de modo a atender às necessidades

 2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO



Parecer CJ/SC Nº 324/2009

de espaço, tecnologia e funcionamento de um teatro contemporâneo;

d) possibilidade de futuras ampliações mediante a incorporação de outros terrenos vizinhos;

e) sem previsão de área envoltória.

7. O Conselheiro Relator opina favoravelmente (fl. 94).

8. Em sessão ordinária de 24 de novembro de 2008 (ata 1508), o E. Colegiado delibera aprovar o parecer do Relator, favorável ao tombamento **do remanescente da fachada original, do acesso do foyer e do painel de autoria de Di Cavalcanti** (fl. 95).

9. A publicação da notificação no Diário Oficial é levada a efeito no dia 28/11/2008 (fl. 97).

10. A Sociedade de Cultura Artística manifestou expressamente sua concordância a fl. 99.

11. A fls. 100, determina a Presidência do Condephaat o retorno dos autos para apresentação de nova minuta, “a partir das discussões ocorridas no Conselho, em 24.11.2008”. Não há relato nos autos do teor de tais discussões.

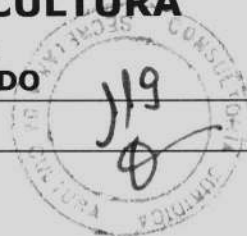
12. A fls. 102/103 consta a nova Minuta, com os seguintes elementos:

a) tombamento dos remanescentes do prédio da sede da Sociedade de Cultura Artística;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Parecer CJ/SC Nº 324/2009



- b) preservação integral da fachada remanescente do prédio original, aí destacados os elementos de vedação e caixilhos e o painel de pastilhas de Di Cavalcanti;
- c) possibilidade de ocupação do interior do terreno com liberdade, de modo a atender às necessidades de espaço, tecnologia e funcionamento de um teatro contemporâneo;
- d) possibilidade de futuras ampliações, com incorporação de terrenos vizinhos;
- e) área envoltória restrita aos limites do próprio lote.

13. Na sessão ordinária de 08/12/2008 (ata 1512), o E. Colegiado deliberou aprovar a Minuta, com as alterações discutidas em reunião, que vem encartada a fl. 107.

14. A versão final da Minuta (fl. 107) vem com as seguintes disposições:

- a) tombamento da fachada remanescente, incluindo o painel de Di Cavalcanti, aí destacados os elementos de vedação e caixilhos;
- b) área envoltória restrita aos limites do próprio lote, na configuração original do Teatro.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO



Parecer CJ/SC Nº 324/2009

15. Os autos foram encaminhados a esta Consultoria em 24/12/2008, tendo aqui chegado em 29/12/2008 e a mim distribuídos em 28/01/2009 (fls. 109 e verso).

16. Em 30/3/2009 os autos foram restituídos à UPPH a pedido (fl. 109 verso). De volta a esta CJ em 31/3/2009 (fl. 115 verso).

Sendo este o breve relatório, **opino**.

17. Entendo que a minuta já aprovada pelo E. Colegiado, e que se encontra a fl. 107 merece pequenos ajustes, em prol da proteção que se pretende dar ao bem.

18. A redação do artigo 1º poderia ser redigida de forma direta, a fim de se evitar mal-entendidos: *“Fica tombada a fachada remanescente do Teatro Cultura Artística, localizado na Rua Nestor Pestana, 196, São Paulo, Capital, inclusive os elementos de vedação e caixilhos que dela fazem parte, bem como o painel de Emiliano Di Cavalcanti que a integra”*.

19. Em relação ao artigo 2º, a menção ao dispositivo legal deve ser mais explícita: *“Estabelece-se que a área envoltória dos remanescentes do Teatro Cultura Artística se restringe aos limites do próprio lote, na configuração original do Teatro, conforme faculta o artigo 137 do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, com a redação que lhe foi dada pelo artigo 1º do Decreto 48.137, de 07 de outubro de 2003”*.

20. Em nome da precisão de que deve se revestir a Resolução de tombamento, sugiro, ainda que, em lugar da expressão “limites do próprio lote, na configuração original do Teatro”, poderia ser utilizada uma descrição mais precisa, in-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO



Parecer CJ/SC Nº 324/2009

dicando o polígono de vias públicas que delimitam a área a ser considerada entorno do bem tombado.

21. Entendo, pois, que, após promovidas as alterações propostas nos itens 18 a 20 deste Parecer, estará a Minuta de Resolução de tombamento em condições de ser submetida ao Sr. Secretário de Estado da Cultura para os fins a que se destina.

É o parecer, que submeto à apreciação superior.

São Paulo, 15 de junho de 2009.

JEAN JACQUES EREBERG

Procurador do Estado

CJ/Secretaria da Cultura

De acordo com o Parecer CJ/SC n. 324/2009.

Encaminhe-se à UPPH.

CJ/SC, 15 de junho de 2009

Raquel Barbosa

RAQUEL BARBOSA

Procuradora do Estado

Chefe em exercício da CJ/Secretaria da Cultura



172

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico


Da Relação de Remessa	Nº 442/2009	Ano 2009	Rubrica
--------------------------	----------------	-------------	---------

INTERESSADO: **MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E LÚCIO GOMES MACHADO.**

ASSUNTO: Solicitação de estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística.

1. A Dr. Priscila Ramburgo Princesa para devidas providências.

UPPH, 16 de junho de 2009.


MARÍLIA ALVES BARBOUR
Coordenadora da UPPH

Solicitado o encaminhamento dos autos à Diretora do GEI para ciência do parecer da CT e alterações sugeridas.

/ags.

São Paulo, 27 de julho 2009


PRISCILA RAMBURGO PRINCESSA
Assistente Técnico de Coordenador

De acordo
21/07/09

MARÍLIA ALVES BARBOUR
Coordenadora da Unidade de
Preservação do Patrimônio Histórico - UPPH



123

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do Processo CONDEPHAAT

Número
36516

Ano
1997

Rubrica

INTERESSADO

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E LÚCIO GOMES MACHADO

ASSUNTO

Estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística

À Elisabete Mitiko Watanabe

Solicito que sejam efetuadas as alterações na Minuta de Resolução de tombamento dos remanescentes do Teatro de Cultura Artística, observando-se criteriosamente todas as propostas encaminhadas pela Consultoria Jurídica desta pasta às folhas 116, 117, 118, 119, 120 e 121, para conseqüente apreciação e homologação pelo Sr. Secretário de Estado da Cultura.

Atenciosamente

GEI/UPPH, 17 de julho de 2009

LEONORA PORTELA DE ASSIS
Diretora do GEI
Grupo de Estudo de Inventário

Leonora Portela de Assis

Diretora do GEI



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

124

Do Processo	Número 33.188	Ano 95	Rubrica
----------------	------------------	-----------	---------

Int.: MODESTO DE SOUZA BARROS CARVALHOSA E LÚCIO GOMES MACHADO

Ass.: Estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, localizado à Rua Nestor Pestana nº 230 – Consolação – Capital

Senhora Diretora,

Em atenção ao despacho de fls. 123 e atendendo às sugestões contidas no parecer da CJ, tenho a informar:

- a) Realizei a alteração do artigo 1º, nos termos sugeridos;
- b) Sobre a questão da área envoltória, informo que a redação aprovada pelo Conselho teve por objetivo definir o próprio lote como área de proteção à fachada tombada. A descrição sugerida pela CJ não é passível de ser feita, já que se trata de lote no meio da quadra, não havendo polígono a ser descrito. Assim, sugiro a indicação do SQL do Cadastro Municipal de Renda Imobiliárias da Prefeitura Municipal de São Paulo como forma de indicar a área que se pretende proteger. Do mesmo modo, estou incluindo mapa de localização, obtido do Processo 58.145/08, relativo ao projeto de intervenção na área.

UPPH, 23 de julho de 2009.

Elisabete M. Watanabe
Elisabete Mitiko Watanabe

Diretora

Centro de Estudos de Inventário e Tombamento de
Conjuntos Arquitetônicos e Arqueológicos e de Áreas Naturais

ELIZABETE MITIKO WATANABE
Diretora
Centro de Estudos de Inventário e Tombamento
Conj. Arquitetônicos e Arqueológicos e Áreas Naturais



Minuta de Resolução de tombamento

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei no. 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual no 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto n. 50.941 de 5 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto no 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando que:

- O Teatro Cultura Artística desempenhou fundamental contribuição para a metropolização e internacionalização da cultura da Cidade de São Paulo;
- O Teatro Cultura Artística construído com esforço de gerações, abrigou atividades culturais que marcaram a cena paulista, durante décadas;
- O edifício que abrigou a sede da Sociedade Cultura Artística, projetado e construído entre 1942 e 1947, é representativo do programa funcional de salas de espetáculo, tendo modernizado o padrão desse tipo de espaço na cidade;
- O prédio é de autoria de Rino Levi, arquiteto reconhecido por sua contribuição para a arquitetura brasileira do século XX;
- Integra fachada frontal do prédio, concebido pelo Arq. Rino Levi, painel mural do artista Emiliano DI Cavalcanti;
- Considerando que a despeito de ter sido destruído por incêndio em agosto de 2008, manteve íntegra sua face voltada para o espaço público, com a qual é identificada pela memória paulista

RESOLVE:

Artigo 1º Fica tombada a fachada remanescente do Teatro Cultura Artística localizado na Rua Nestor Pestana nº 196, São Paulo, Capital, inclusive os elementos de vedação e caixilhos que dela fazem parte, bem como o painel de Emiliano Di Cavalcanti que o integra

Artigo 2º - Estabelece-se que a área envoltória dos remanescentes da Sede da Sociedade Cultura Artística, restringe-se aos limites do próprio lote (SQL 006.012.1019), conforme faculta o Decreto no 48.137, de 7.10.2003.



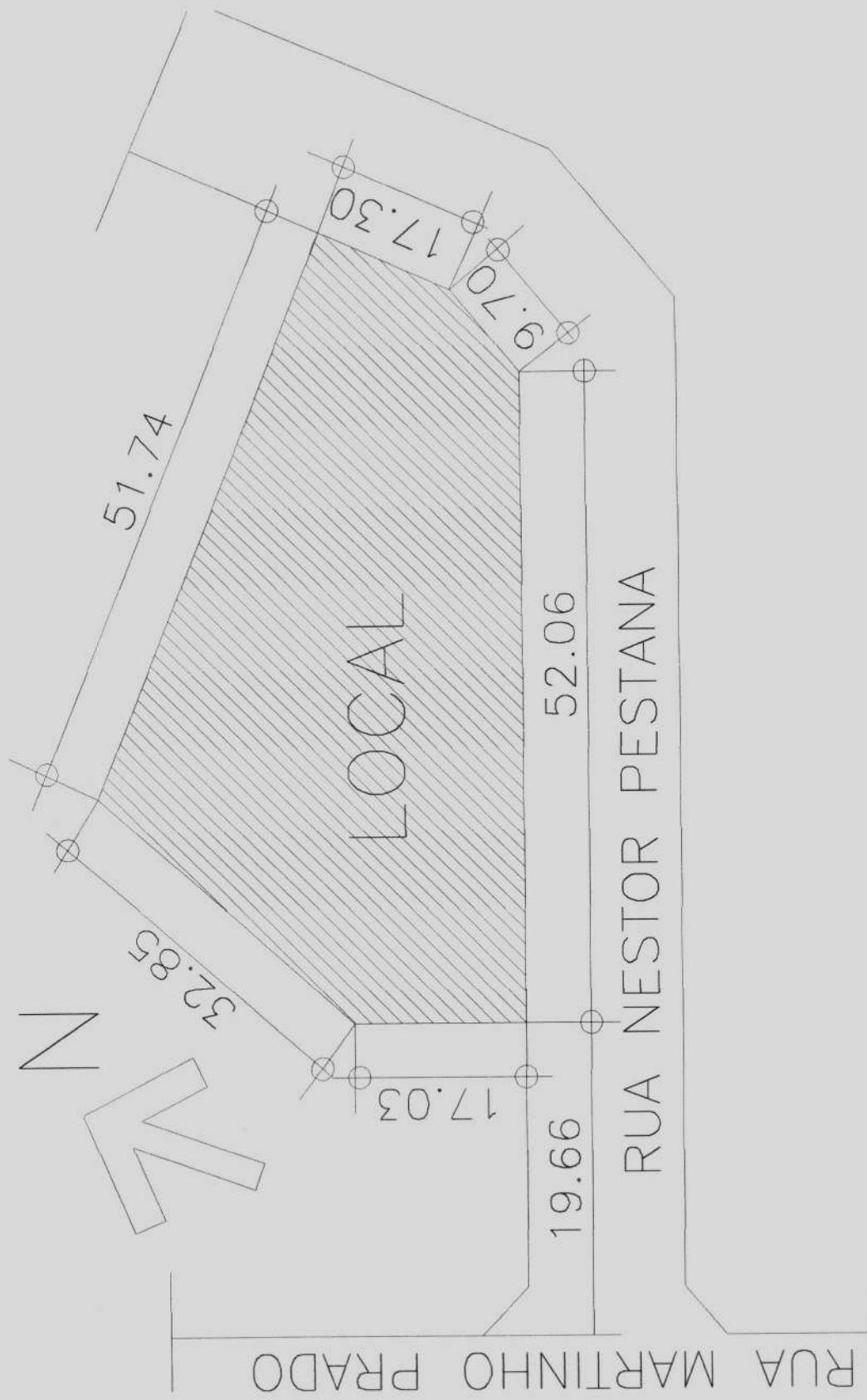
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

126

Artigo 3º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT – autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SITUAÇÃO SEM ESCALA





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

128
/

Do Processo	Número	Ano	Rubrica
CONDEPHAAT	33188	1995	

Interessado - MODESTO DE SOUZA BARROS CARVALHOSA

Assunto - Estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, localizado à rua Nestor Pestana, 230, Consolação - Capital

Senhora Presidente do CONDEPHAAT

Encaminho-lhe os presentes autos com a nova redação da Minuta de Resolução de tombamento dos remanescentes do Teatro de Cultura Artística na qual foram contempladas as alterações propostas pela Consultoria Jurídica desta pasta.

Com as providências atendidas, a presente minuta pode ser submetida ao Senhor Secretário de Estado da Cultura para homologação.

Atenciosamente,

GEI / UPPH, 29 de julho de 2009

LEONORA PORTELA DE ASSIS
Diretora do GEI
Grupo de Estudo de Inventário

Leonora Portela de Assis

Diretora do GEI



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

129
/

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	33.188	1995	

INT.: MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E LÚCIO GOMES MACHADO
ASS.: Estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, sito à Rua Nestor Pestana, 230. Capital

Informação GP-010/09

Senhor
Dr. JOÃO SAYAD
Secretário de Estado da Cultura

Encaminhamos os presentes autos, apresentando minuta de resolução de tombamento do Teatro Cultura Artística (fls. 125 a 127) para apreciação e providências para homologação do tombamento.

GP/Condephaat, 30 de julho de 2009.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

tbs



130
m

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC N.º 51, DE 05 DE AGOSTO DE 2009.

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei no. 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual no 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto n. 50.941 de 5 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto no 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando que:

- O Teatro Cultura Artística desempenhou fundamental contribuição para a metropolização e internacionalização da cultura da Cidade de São Paulo;
- O Teatro Cultura Artística construído com esforço de gerações, abrigou atividades culturais que marcaram a cena paulista, durante décadas;
- O edifício que abrigou a sede da Sociedade Cultura Artística, projetado e construído entre 1942 e 1947, é representativo do programa funcional de salas de espetáculo, tendo modernizado o padrão desse tipo de espaço na cidade;
- O prédio é de autoria de Rino Levi, arquiteto reconhecido por sua contribuição para a arquitetura brasileira do século XX;
- Integra fachada frontal do prédio, concebido pelo Arq. Rino Levi, painel mural do artista Emiliano DI Cavalcanti;
- Considerando que a despeito de ter sido destruído por incêndio em agosto de 2008, manteve íntegra sua face voltada para o espaço público, com a qual é identificada pela memória paulista



131
u

RESOLVE:

Artigo 1º Fica tombada a fachada remanescente do Teatro Cultura Artística localizado na Rua Nestor Pestana nº 196, São Paulo, Capital, inclusive os elementos de vedação e caixilhos que dela fazem parte, bem como o painel de Emiliano Di Cavalcanti que o integra

Artigo 2º - Estabelece-se que a área envoltória dos remanescentes da Sede da Sociedade Cultural Artística, restringe-se aos limites do próprio lote (SQL 006.012.1019), conforme faculta o Decreto no 48.137, de 7.10.2003.

Artigo 3º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT – autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.


JOÃO SAYAD
Secretário da Cultura

132
/n

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 51, de 5-8-2009

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei no. 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual no 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto n. 50.941 de 5 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto no 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando que:

O Teatro Cultura Artística desempenhou fundamental contribuição para a metropolização e internacionalização da cultura da Cidade de São Paulo;

O Teatro Cultura Artística construído com esforço de gerações, abrigou atividades culturais que marcaram a cena paulista, durante décadas;

O edifício que abrigou a sede da Sociedade Cultura Artística, projetado e construído entre 1942 e 1947, é representativo do programa funcional de salas de espetáculo, tendo modernizado o padrão desse tipo de espaço na cidade;

O prédio é de autoria de Rino Levi, arquiteto reconhecido por sua contribuição para a arquitetura brasileira do século XX; Integra fachada frontal do prédio, concebido pelo Arq. Rino Levi, painel mural do artista Emiliano Di Cavalcanti;

Considerando que a despeito de ter sido destruído por incêndio em agosto de 2008, manteve íntegra sua face voltada para o espaço público, com a qual é identificada pela memória paulista, resolve:

Artigo 1º Fica tombada a fachada remanescente do Teatro Cultura Artística localizado na Rua Nestor Pestana nº 196, São Paulo, Capital, inclusive os elementos de vedação e caixilhos que dela fazem parte, bem como o painel de Emiliano Di Cavalcanti que o integra

Artigo 2º - Estabelece-se que a área envoltória dos remanescentes da Sede da Sociedade Cultura Artística, restringe-se aos limites do próprio lote (SQL 006.012.1019), conforme faculta o Decreto no 48.137, de 7.10.2003.

Artigo 3º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT - autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Destinatário
ao CONDEPHAAT

DTG. 08/09/09



Valter de Oliveira Silva
Assessor de Projetos

CONDEPHAAT

Em 08/09/09

Recebido por [assinatura]

Horas 14:30



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

133
/m

Do
Despacho UPPH

Processo
33.188

Ano
1995

Rubrica

INTERESSADO: MODESTO CARVALHOSA E LÚCIO GOMES MACHADO

ASSUNTO: Solicitação o estudo de tombamento do Teatro Cultura Artística, situado à Rua Nestor Pestana, 230, Capital.

Ao Centro de Documentação para inscrição no livro do tombo e posterior arquivamento.

09 de Setembro de 2009.

Marília Barbour
MARILIA BARBOUR HERMAN CAGGIANO
Coordenadora da UPPH

/tsb



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

134
/m

INSCRIÇÃO DE LIVRO DE TOMBO

Identificação – Espaço da sede da Sociedade Cultura Artística

Preservam-se os remanescentes do Teatro Cultura Artística, projetado pelo arquiteto Rino Levi entre 1942 e 1947, e que se insere na continuidade da pesquisa e realização de projetos de salas de espetáculo já empreendida pelo arquiteto no UFA Palace de 1936; Universo de 1936-1939 e UFA Palace de Recife, 1937.

A planta sobrepôs uma sala grande e uma pequena (executada apenas décadas depois) numa base essencialmente triangular. Uma grande fachada curva com saguões e administrações no térreo e primeiro pavimento junto à fachada frontal e a grande platéia inclinada, com seu ponto mais alto junto à fachada, descendo e fechando em direção ao fundo do terreno num dos vértices do triângulo. Circulações e camarins situaram-se nas laterais da sala.

O grande espaço da sala de espetáculos, com excelente acústica, era o aspecto mais interessante do projeto, junto com a fachada envidraçada com o grande painel feito em pastilhas de vidro de autoria do artista Di Cavalcanti. A fachada ligeiramente curva, acompanha o alinhamento da rua.

O interior do Teatro foi destruído por incêndio de grande magnitude em 2008, permanecendo a fachada e o painel.

Tomba-se integralmente a fachada e permitem-se renovações no interior do terreno.

O tombamento se faz dos remanescentes da fachada simbolicamente valorizando a atuação da Sociedade Cultura Artística que, desde 1912, exerceu papel fundamental para a metropolização e internacionalização da cultura paulista, abrigando atividades que marcaram a cena paulistana. Também busca valorizar o papel inovador que esse tipo de sala de espetáculos teve na cidade.

Situação - R. Nestor Pestana, 230 – São Paulo

Proprietário – Sociedade Cultura Artística

Processo CONDEPHAAT -33188/95

Caráter do tombamento – Histórico, arquitetônico.

Resolução SC-51 de 5/08/2008, publicada no DOE de 03/09/09
Inscrição Livro do Tombo Histórico sob nº: 365

Inscrição realizada em : 09/09/09


Silvia Ferreira Santos Wolff
Arquiteta – CREA 86912-D

GEI - SFSW - 09.09.09



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

135/
12

São Paulo, 21 de dezembro de 2010

Ofício nº 292/ DPH-G / 2010

CONDEPHAAT
Em 21 / 12 / 10
Recabido por [assinatura]
Horas 14:30

SENHOR PRESIDENTE

04695 2010

Em virtude dos trabalhos realizados neste departamento para o Tombamento ex-offício do Teatro Cultura Artística, dos Balões da Comgás e do Jockey Club de São Paulo, solicitamos a gentileza da sessão de cópia destes processo que trataram destes assuntos no Conselho Estadual de Preservação.

Aproveitamos a oportunidade para renovar protestos de elevada estima e consideração.


WALTER PIRES
DIRETOR
DPH/SMC

Ilustríssima Senhora
ROVENA NEGREIROS
DD Presidente do CONDEPHAAT
Rua Mauá, nº 51 - Luz
CEP 01028-900 - São Paulo - SP

MPPJR/lrmmt

136
/u

São Paulo, 08 de fevereiro de 2011.

Prezada Norma,

Solicitamos seus préstimos no sentido de autorizar o registro fotográfico de alguns documentos constantes dos processos de tombamento no CONDEPHAAT, dos remanescentes do edifício da Sociedade Cultura Artística e dos Balões da CONGAS, ambos nesta capital.

Para tanto, estou apresentando o fotografo do DPH/SMC/PMSP, Senhor *Francisco Saragiotto Neto*, para o qual solicitamos este trabalho.

Desde já agradecemos.

① Cultura Artística
fls. 78, 79, 80, 81, 82 e 91

② Balões da CONGAS
fls. 92, 93, 97, 98, 99,
105, 109, 111, 112, 113
114, 115, 117^a = 148,
151, 152, 154, 156,
157, 201 (F/V),
451 e 452

Rita de Cassia Alves Soler
RITA DE CASSIA ALVES SOLER
ARQUITETA / DPH

Mauro Pereira de Paula Junior
MAURO PEREIRA DE PAULA JUNIOR
ARQUITETO / DPH


FRANCISCO SARAGIOTTO
DPH/SMC